



## UMA NOVA ERA DO PMGZ

**ESPECIAL  
EXPOGENÉTICA**

TUDO SOBRE  
A FEIRA

**PMGZ  
COMERCIAL**

LANÇAMENTO  
DO ANO

**PROJETO  
GENÔMICA**

O FUTURO DO  
MELHORAMENTO  
GENÉTICO

# Para investir, para produzir, para crescer.

Se é importante para você, conte com as nossas soluções em crédito.



Mais  
que  
Digital





**ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES**  
Presidente da ABCZ

# A comemoração do nosso Centenário!

**E**stamos, realmente, vivendo uma temporada importante da história da nossa ABCZ. Foram consecutivas comemorações desde a última ExpoZebu, quando lembramos os 80 anos da delegação pelo MAPA do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas à nossa Associação. Agora, na ExpoGenética, celebramos os 50 anos do PMGZ e já nos preparamos para um especial 2019, com o Centenário da ABCZ.

Só mesmo uma entidade feita por associados, gestores e colaboradores competentes e dedicados consegue chegar tão longe e com uma história consagrada com o respeito e o reconhecimento do mercado. Nossos 100 anos serão lembrados com uma grande ExpoZebu e por uma série de atividades que já começamos a planejar. Tanto é que, nesta edição da **Revista ABCZ**, iniciamos a divulgação e promoção da data histórica, com uma série de reportagens.

*“Com certeza, programas como a incorporação dos dados genômicos ao nosso PMGZ, o PMGZ Comercial, o PMGZ Max Leite, o PMGZ Internacional, e o Carne de Zebu trazem ainda mais otimismo para o futuro da Associação, e garantirão a continuação da evolução do melhoramento genético das raças zebuínas”*

Estamos felizes em poder comemorar nosso centenário com uma extensa programação festiva, mas, principalmente, de chegarmos a esses 100 anos com muitos projetos, que nos fazem prever o próximo Centenário da ABCZ. Com certeza, programas como a incorporação dos dados genômicos ao nosso PMGZ, o PMGZ Comercial, o PMGZ Max Leite, o PMGZ Internacional, e o Carne de Zebu trazem ainda mais otimismo para o futuro da Associação, e garantirão a continuação da evolução do melhoramento genético das raças zebuínas.

Aproveitamos para agradecer a todos que participaram da ExpoGenética, em agosto, garantindo o sucesso da feira.

E, ao mesmo tempo, convidamos associados e colaboradores para envolvimento na organização e realização da ExpoZebu 2019.

Contamos com você. Afinal, você faz parte desta história!



# PNAT consagra genética Maripá

Com um moderno rebanho Nelore constantemente submetido às mais refinadas ferramentas de melhoramento genético, a Agro Maripá mais uma vez comprova a consolidação de seu trabalho, dessa vez através da classificação no Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) e do Mérito ABCZ, recebido pela importante participação no PMGZ Comercial e Carne de Zebu.

## Bodrum II FIV de Maripá

(D4685 da MN x Ibira FIV de Naviraí)



iABCZ: 16.65 | TOP: 5%



Fotos: Rubens Ferreira e equipe pessoal



FIDELIDADE AO PADRÃO



agromaripaoficial



agromaripa



agromaripa.com.br





## Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

### Diretoria da ABCZ (2016-2019)

**Presidente:** Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

**Vice-presidentes:** Cláudio Sabino Carvalho Filho, Marco Antônio Andrade Barbosa e Ronaldo Andrade Bichuette.

**Diretores:** Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Cicero Antônio de Souza, Cláudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marco Antônio Andrade Barbosa, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Andrade Bichuette e Valdecir Marin Júnior.

### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro;

**Alagoas:** Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho;

**Bahia:** Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes Mesquita;

**Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco Magno Neto;

**Distrito Federal:** Arnaldo Moraes Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves de Souza;

**Espírito Santo:** Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serião e Paula Anastacia Gallo;

**Goiás:** Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho;

**Maranhão:** Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza;

**Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olimpio Riso de Brito;

**Mato Grosso do Sul:** Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Maia Costa e Marcos de Rezende Andrade;

**Minas Gerais:** Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin e Udelson Nunes Franco;

**Pará:** Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafra Terra e Ruy Fernandes Leão;

**Paraíba:** Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno César e Paulo Roberto de Miranda Leite;

**Paraná:** Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck;

**Pernambuco:** Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva;

**Piauí:** Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto;

**Rio de Janeiro:** Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves;

**Rio Grande do Norte:** José Gilmar de Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra;

**Rio Grande do Sul:** Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues;

**Rondônia:** Alexandre Martendal, José M. da Silva e Josué Luiz Giacometti;

**São Paulo:** João Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros;

**Sergipe:** Gustavo Rezende de Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza;

**Tocantins:** Andrea Noleto de Souza Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

### Conselheiros Fiscais:

**Efetivos:** André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Geraldo Ferreira Porto e Manoel de Azevedo Souza Neto. **Suplentes:** Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha e Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

### Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

### Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

### Conselheiros Editoriais:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Arnaldo Prata Filho, Claudia Tosta Junqueira, Claudio Fontoura, Eduardo Falcão, Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antônio Josahkian e Valdecir Marin Jr.

**Repórteres:** Breno Cordeiro, Daniela Miranda, Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos, Melissa Paroneto e Thais Ferreira.

**Revisão:** Sandra Regina Rosa dos Santos.

**Redação:** (34) 3319 3826 • imprensa@abcz.org.br

**Departamento Comercial:** (34) 3336-8888 I (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 9972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Juliana Duarte (34) 3319.3961 • juliana.duarte@abcz.org.br

**Assinaturas:** (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

**Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica:** DGRAUS DESIGN

**Impressão - CTP:** Log e Print I **Tiragem:** 13.600 exemplares

**Periodicidade:** trimestral I Distribuição gratuita para associados da ABCZ

### Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

<b>Bauru-SP</b>	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
<b>Belém-PA</b>	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
<b>Belo Horizonte-MG</b>	etrhzb@abcz.org.br	(31) 3334 2671
<b>Brasília-DF</b> (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
<b>Campina Grande-PB</b>	etrctp@abcz.org.br	(83) 3332 0995
<b>Campo Grande-MS</b>	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
<b>Cuiabá-MT</b>	etrctb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
<b>Fortaleza-CE</b>	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
<b>Goiânia-GO</b>	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
<b>Ji-Paraná-RO</b>	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
<b>Londrina-PR</b>	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
<b>Natal-RN</b>	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
<b>Palmas-TO</b>	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
<b>Porto Alegre-RS</b>	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
<b>Redenção-PA</b>	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
<b>Rio Branco-AC</b>	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
<b>Salvador-BA</b>	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
<b>São Luís-MA</b>	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
<b>Vitória-ES</b>	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

MG12 *Panicum*  
**PAREDÃO**

DESDE 1948  
**MATSUDA**



**RESISTENTE  
À CIGARRINHA**

**MAIS CARNE  
MAIS LEITE**

**ALTA  
PRODUÇÃO  
DE FORRAGEM**

MG13 *Brachiaria*  
**BRAÚNA**

DESDE 1948  
**MATSUDA**



**MATSUDA  
GENÉTICA**

**RÁPIDA REBROTA  
MAIOR TOLERÂNCIA À SECA  
EXCELENTE DIGESTIBILIDADE  
BOA TOLERÂNCIA À CIGARRINHA**


**PÁGINA  
26**

## ■ MATÉRIA DE CAPA

### EXPOGENÉTICA

- 26** Uma ExpoGenética para marcar história
- 30** Meio século de história: a comemoração dos 50 anos do PMGZ
- 34** Duas potências... Um único sumário!
- 40** O PNAT das novidades!
- 44** ASBIA
- 46** 4ª edição do Concurso Leiteiro registra recorde de participantes
- 50** 'Prêmio Claudio Sabino de Carvalho'
- 52** A visibilidade que é delas
- 58** ExpoMaq: sucesso de público e de vendas
- 60** Negócio fechado!
- 62** A carne que o mercado busca
- 64** Aftosa: o fim da vacinação em debate
- 68** A tradição na modernidade
- 70** De portas abertas para criadores do mundo todo!
- 71** Encontro da Emater-MG
- 72** Mérito ABCZ ExpoGenética
- 78** Aconteceu na ExpoGenética
- 82** Galeria da ExpoGenética


**PÁGINA  
88**

### ■ EXPOZEBU

- 92** ExpoZebu 2019: a celebração dos 100 anos da ABCZ
- 94** Mérito ExpoZebu


**PÁGINA  
116**

### ■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

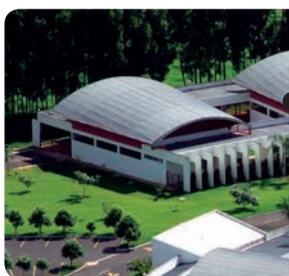
- |            |            |            |         |
|------------|------------|------------|---------|
| <b>120</b> | Brahman    | <b>132</b> | Nelore  |
| <b>124</b> | Gir        | <b>134</b> | Sindi   |
| <b>128</b> | Guzerá     | <b>136</b> | Tabapuã |
| <b>130</b> | Indubrasil |            |         |



PÁGINA  
**22**

## ■ ENTREVISTA

# Roberto Schmidt



- 04** PALAVRA DO PRESIDENTE
- 06** EXPEDIENTE
- 10** NOVOS ASSOCIADOS
- 14** REGISTRO
- 18** ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
- 19** HOMENAGENS
- 24** LEGISLAÇÃO
- 86** *Rebanhos comerciais: chegamos!*
- 89** ABCZ 100 ANOS
- 98** ABCZ cobra compromisso com o leite de presidentiáveis
- 101** Parque Fernando Costa e Fazenda Experimental Orestes Prata Tiberly: os grandes patrimônios da ABCZ
- 108** ABCZ em números
- 110** Marcas ABCZ
- 112** *O rei do cabresto*
- 114** Pró-Genética
- 116** Galeria Pró-Genética
- 138** ERRATA
- 140** Expoinel 2018
- 144** Expointer
- 148** O futuro do agronegócio em discussão
- 151** Indústria veterinária espera crescer 7% em 2018
- 154** Um novo acervo digital pra você
- 156** Zebu: o gado adaptado ao Nordeste
- 160** Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos recebe mais de 90 alunos
- 162** *O papel da pecuária no Acordo de Paris*
- 164** Integração lavoura-pecuária-floresta no contexto das mudanças climáticas
- 166** 'Bolsa de Mercadorias': uma nova oportunidade para você
- 168** 'Grife ABCZ'
- 169** 'PMGZ Leite Max' contribuirá para o aumento de lactações
- 170** A radiocomunicação como aliada para a segurança no campo
- 173** Nova armadilha para moscas
- 174** De Uberaba para o mundo
- 178** *Hospital Veterinário de Uberaba*
- 180** Na Lida: Paixão que vem de berço
- 182** ABCZ a Campo
- 183** AGENDA
- 184** SAÚDE
- 186** MINHA RECEITA



**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Wagner Sábio de Melo Filho	Franca - SP	21950
Maria Beatriz Sans Paoliello Garcia Cid	Londrina - PR	21951
Maria Gabriella Sans Paoliello Garcia Cid	Londrina - PR	21952
Pedro Cunha Prata	Uberaba - MG	21953
Kleber de Freitas Lacerda	Xinguara - PA	21954
Francisco Helder de Oliveira Peixoto	Manaus - AM	21955
Bruno Vantali Piram e Cia Ltda	Casa Branca - SP	21956
Luiz César Martins	Uberaba - MG	21957
Marcelo e Pereira Participação Ltda ME	Volta Redonda - RJ	21958
Devan Vieira de Amorim	Camapuã - MS	21959
Badger Barcelos Hentzy	São Fidélis - RJ	21960
Gisele Batista Dosso Dornellas	Colíder - MT	21961
Chao En Hung	São Paulo - SP	21962
Ivonei Roberto Maffissoni	São Gabriel do Oeste - MS	21963
Cloves Fernandes da Silva	Vila Velha - ES	21964
Ricardo Rodrigues da Silva	Porangatu - GO	21965
Joel Sperotto	Brasil Novo - PA	21966
Eduardo Pinho Pires	Rio de Janeiro - RJ	21967
João Aguiar Alvarez Filho	Lins - SP	21968
Matheus Vilela Pupim	Carneirinho - MG	21969
Geraldina Vilela de Lima Soares	Carneirinho - MG	21970
Otacílio de Souza Moreira Neto	Maracanaú - CE	21971
Francisco Gonçalves de Souza Lima	Maracaçumé - MA	21972
João José Junqueira Franco	Jaciara - MT	21973
Geraldo Rodrigues de Souza	Lago da Pedra - MA	21974
Ebenias Oliveira Barros	Presidente Dutra - MA	21975
Livia Teixeira Martins e Silva	Goiânia - GO	21976
Flávio Rodrigues da Cunha	Uberlândia - MG	21977
Ivan Santos Leite	Estância - SE	21978
André Camargo Teruel	Estrela do Sul - MG	21979
Saulo Carrijo Rezende	Mineiros - GO	21980
Diego Henrique Lima	Vianópolis - GO	21981
Ricardo Enrique Selles De La Gaurdia	San Francisco - PA-Panamá	21982
Milton de Lima	Ribeirão Preto - SP	21983
Walbert José Monteiro Bernardes	Santarém - PA	21984
Marcelo Fernando de Castro	Guaratinguetá - SP	21985
Daniella Pucci Conrado Dias	Franca - SP	21986
Wellington Alves Pereira	Uberaba - MG	21987
Francisco Leonardo Galastrí e Outro	São Paulo - SP	21988
Agropecuária São João III Ltda ME	Uberaba - MG	21989
Sergio Emilio Andrioni	Paranavaí - PR	21990
Anestor César Dias Barreira	São José do Rio Preto - SP	21991
Agropecuária El Boi Ltda	Boa Vista - RR	21992
Aristides Labigalini	Kaloré - PR	21993



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Everardo Ribeiro Gueiros Filho	Brasília - DF	21994
Fábio José Lins Silva	João Pessoa - PB	21995
Jorge Gonçalves de Souza	Altamira - PA	21996
José Atilio Zampol	São Paulo - SP	21997
José Luiz de Souza	Ipuiuna - MG	21998
Luiz Carlos Stegani	Goiânia - GO	21999
Leomar Gonçalves do Nascimento	São Francisco do Guaporé - RO	22000
Marcelo Joaquim Pessoa de Oliveira	Natal - RN	22001
Manuela Vieira	Ribeirão Preto - SP	22002
Marcelo Dorea dos Reis	Niterói - RJ	22003
Marco Antônio de Andrade Gouveia	Ituiutaba - MG	22004
Nilson Ignotti Filho	Catanduva - SP	22005
Ronaldo Guimarães Resende Junior	Arinos - MG	22006
Rogério Luis Rezende de Aquino	Campo Grande - MS	22007
Jurema Peron Coelho	Campo Grande - MS	22008
Beraldo Barcelos Hentzy	Vitória - ES	22009
Agropecuária Nelore Machadinho Ltda ME	Goiânia - GO	22010
Verônica Rodrigues Maia	São Paulo - SP	22011
Jornando Amaral Vilas Boas	Vitória da Conquista - BA	22012
Fortunato Chocrón	Óbidos - PA	22013
Cacciari & Cacciari Agropec. e Participações Ltda	São José do Rio Preto - SP	22014
José Monteiro da Silva Filho	Belo Horizonte - MG	22015
Estevão Corrêa Monteiro	Porto Nacional - TO	22016
Bernard Philippe Marie Phil de Laguiche	Curitiba - PR	22017
Manoel Pereira da Silva Filho	Teixeira de Freitas - BA	22018
João Pandolfi Ermita	Pimenta Bueno - RO	22045
Rivaldo Machado Borges Neto	Uberaba - MG	22046
Luiz Carlos Alves da Costa	Uberaba - MG	22047
Elair Bachi	Paim Filho - RS	22048

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Fernanda Gonçalves Garcia Cid Torres Para: Celso Garcia Cid Torres e Outros Condomínio	Londrina - PR	22019
De: Vandivaldo Gomes de Souza Para: Paulo Sérgio Fraga Berenguer	Salvador - BA	22020
De: Lupercio Holanda Maia Para: José Nelson de Araújo	Capanema - PA	22021
De: Arlindo Eugenio Coser Filho Para: André Serrão Coser	Vitória - ES	22022
De: Mauro Gasparelli Para: Uilsimar Dagnoni Gasparelli	Bela Vista do Paraíso - PR	22023
De: Lucia Junqueira Motta Luiz Para: Otavio Junqueira da Motta Luiz e Outro Cond.	Guaíra - SP	22024



<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
De: Vicente Gonçalves de Araujo Para: Pedro Luiz Bastos Araújo	Uberlândia - MG	22025
De: Noélia Maria Chaves Araujo Para: José da Silva Mendonça Neto	Salvador - BA	22026
De: Danilo Borges Morais Para: Antenor Klein	Planaltina - GO	22027
De: Laura da Costa Serran Para: Rodrigo Antônio Cezar de Lima	Ribeirão Preto - SP	22028
De: Urbano de Almeida Costa Para: Ricardo de Almeida Costa	Piedade de Ponta Nova - MG	22029
De: Pedro Antônio Ermita Para: Orezontina Ribeiro Ermita e Outros Condomínio	Pimenta Bueno - RO	22030
De: Carlos Wagner de Teixeira e Silva Para: Edson Andrade Soares	Luziânia - GO	22031
De: Clovis Martins de Almeida Para: Carlos de Paula e Souza	Goiânia - GO	22032
De: Alipio Matias da Silva Marques Para: Ricardo Villagra da Silva Marques	São Paulo - SP	22033
De: Simeão Machado Neto Para: Marco Antônio Carneiro Souto	Salvador - BA	22034
De: Cassio Zancaner Brito Para: Rafael Scarpelini Zancaner Brito	Pacajá - PA	22035
De: Marco Rogério Patrão Esteves Para: João Dornelas	Presidente Prudente - SP	22036
De: Antônio Jose de Souza Para: Moacyr Antônio Lages Kowarick de Souza e Silva	Unaí - MG	22037
De: Irineu Caixeta Junior Para: José Guilherme Scalon	Ituiutaba - MG	22038
De: José Givago Raposo Tenório Para: Manacá Agropecuária Ltda	Maceió - AL	22039
De: Maria Luisa Pereira Cunha Para: Gastão Cunha Nunes	São José do Rio Preto - SP	22040
De: Ania Billian Para: Marcio Luiz Santos Blanco	Salvador - BA	22041
De: Antônio José Zanin Para: José Matheus Zanin	Araraquara - SP	22042
De: Ivan Raniero Para: Cristiano Mendonça de Novaes	João Pinheiro - MG	22043
De: Gislaíne Maria Kreling Mallmann Para: Luiz Paulo Mallmann Filho	Balsas - MA	22044

<b>ASSOCIADOS CONTRIBUINTES</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
Maurício Zacarias Constância Filho	Niterói - RJ	1889
Sônia Magali Martins Marques	Araçatuba - SP	1890

# DESTAQUES DAS NOVAS AVALIAÇÕES DO PMGZ

REM CARTHAGO

NATAN DE NAVIRAÍ

BAHREIN DA MATINHA

REM EGGEU

REM EXIBIDO



REM CARTHAGO	iABCZg: 25,44 (TOP 1%)
NATAN DE NAVIRAÍ	iABCZg: 27,84 (TOP 1%)
BAHREIN DA MATINHA	iABCZg: 30,28 (TOP 1%)
REM EGGEU	iABCZg: 29,33 (TOP 1%)
REM EXIBIDO	iABCZg: 27,72 (TOP 1%)

[www.semex.com.br](http://www.semex.com.br) | 47 3231-0400

[f /semexbrasil](https://www.facebook.com/semexbrasil) [ig /gruposemexbr](https://www.instagram.com/gruposemexbr) [yt /semexbrasil](https://www.youtube.com/semexbrasil) [in /semex-brasil](https://www.linkedin.com/semex-brasil)





### ‘ABCZ Mobile’ atualizado

Em julho, o aplicativo ABCZ Mobile recebeu uma série de funcionalidades. As novidades no programa para dispositivos smartphones incluem conteúdo na área técnica e informativos. Agora, o criador pode compartilhar as Avaliações Genéticas do PMGZ em redes sociais, consultar publicamente os animais e ativar o serviço de localização da fazenda, que informa as coordenadas sem necessidade de fazer login.



### Visita internacional

A equipe da Ourofino Saúde Animal esteve no Parque Fernando Costa, acompanhando uma comitiva de criadores estrangeiros. Eles foram recebidos pelo diretor da ABCZ, **Fabiano Mendonça**, e pelo conselheiro da entidade, Rodrigo Abdanur. Do grupo que visitou a ABCZ, fizeram parte, além de Felipe Cordeiro, José Adolfo Trevelin e Fernando Teixeira (da Ourofino), os pecuaristas mexicanos: Carlos Valentín Perez, Ernesto Perez e Miguel Ángel; e os colombianos Fernando Sedano, Daniel Hernández e Carlos Quinteros.



### Nova diretoria SRP

O diretor da ABCZ, **Gabriel Garcia Cid**, participou da solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade Rural do Paraná (SRP) em Londrina, representando o presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. Assumiu a presidência da SRP **Antônio de Oliveira Sampaio**, sucedendo **Afrânio Brandão**. Sampaio participa da diretoria da entidade há 12 anos. A diretoria da SRP é composta por uma executiva, com 21 cargos; Conselho Superior, com 12 cargos, Conselho Fiscal, com seis cargos; Conselho Técnico, com seis cargos; e ainda a diretoria Jovem, composta por até seis pessoas.



### Presidente da ABCZ no Ceará

Em julho, o presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, participou da 67ª ExpoCrato (Exposição Centro Nordeste de Animais e Produtos Derivados), na cidade de Crato, no Ceará, e aproveitou a ocasião para se reunir com criadores, técnicos e autoridades estaduais, como o secretário de Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará, Eivaldo Bringel Olinda. Durante o encontro, o secretário mostrou interesse em implantar o Pró-Genética na região. A agenda de Arnaldo foi acompanhada pela técnica **Marcela Falcão**, do escritório regional da ABCZ em Fortaleza (CE), pelo associado da ABCZ José Kleber Calou Filho, e por **Fábio Pinheiro**, membro do Conselho Consultivo da ABCZ.

foto: Cristiano Bizzinotto



## Treinamento

Mais de 160 colaboradores da sede da ABCZ e Parque Fernando Costa participaram de um treinamento preventivo e técnicas de primeiros socorros. O curso, que teve duração de quatro horas, foi ministrado por militares do Corpo de Bombeiros, e entre os temas abordados estavam a prevenção de incêndios urbanos e em vegetação, suporte básico de vida e obstrução respiratória. A ABCZ já conta com uma equipe de 41 brigadistas. O curso foi realizado em parceria com o 8º Batalhão do Corpo de Bombeiros.

foto: Cristiano Bizzinotto



## Parque movimentado

O Parque Fernando Costa tem recebido cada vez mais visitantes. Com as portas abertas para receber as famílias que procuram um espaço para passear com os pequenos, ou simplesmente aproveitar bons momentos de descanso e lazer, o espaço tem ficado muito movimentado, principalmente, durante as tardes. A estrutura do parque que sedia a ABCZ conta com toda a segurança e um parque de diversões para a criançada, representando uma opção para as famílias que buscam novos programas.



## 3ª Portoagro

O lançamento do projeto arquitetônico das novas instalações da 3ª edição da Portoagro (Feira de Negócios e Tecnologias Rurais Sustentáveis em Porto Velho) contou com a presença dos conselheiros da ABCZ em Rondônia, **Josué Giacometti** e **José Macedo da Silva**. A feira procura potencializar o agronegócio da região e é realizada pela Prefeitura de Porto Velho, pela Subsecretaria de Agricultura e Abastecimento (Semagric) e outros parceiros.



## ABCZ Jovem e ACBB

A comissão ABCZ Jovem, em parceria com a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), organizará o Brahman Jovem Internacional, evento que tem o objetivo de debater temas como inovações no setor, empreendedorismo e startups, o papel da mulher no agronegócio e, ainda, apresentar painéis e atividades sobre melhoramento genético, bem-estar animal e meio ambiente. O encontro acontece nos dias 27 e 28 de setembro, em Uberaba (MG).

foto: Cristiano Bizzinotto



## Campeão olímpico na ABCZ

O técnico da Seleção Brasileira de Voleibol Feminino, **José Roberto Guimarães**, tricampeão olímpico, visitou a sede da ABCZ em agosto. Acompanhado do presidente da entidade, **Araldo Manuel**, ele visitou o Parque Fernando Costa e conheceu um pouco mais sobre a Associação. Durante a visita, ele contou que sempre foi apaixonado pela pecuária e que, inclusive, comprou um touro com sangue de zebu. José Roberto entregou, como lembrança, uma camiseta autografada ao presidente.



## U+20 em Uberaba

Com o tema “A Influência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Planejamento e Desenvolvimento das Cidades”, o encontro do projeto Uberaba+20, realizado em 5 de julho, contou com a presença da ABCZ, representada pela gerente do portal Zebu.org, **Aryanna Sangiovani**. O projeto pretende traçar diretrizes de gestão pública em Uberaba (MG) para os próximos 20 anos. A participação da ABCZ ressalta o papel importante da entidade e do agronegócio para a economia do município e da região.



## Financial Times na ABCZ

O jornalista **Jacopo Dettoni**, editor da fDi Magazine, veículo do grupo Financial Times, esteve na sede da ABCZ para conhecer um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido pela entidade. A visita foi acompanhada pelo secretário de desenvolvimento econômico de Uberaba, José Renato Gomes. Recebido pelo presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel**, Jacopo Dettoni pôde colher informações para a reportagem que está produzindo sobre Uberaba (MG). Na matéria, o jornalista pretende ressaltar as potencialidades do município, como a vocação para a pecuária e o trabalho referência em melhoramento genético.



## 50ª Exposição Agropecuária de Barretos

Os diretores da ABCZ **Fabiano Mendonça** e **Valdecir Marin Júnior** participaram em agosto da 50ª Exposição Agropecuária de Barretos. A feira marcou, oficialmente, a reinauguração do Recinto “Paulo de Lima Correa”, estrutura inaugurada em 17 de março de 1945 para abrigar a exposição de animais e produtos derivados. Após 20 anos desativado, o Parque passou por completa restauração e foi entregue novamente para o uso da comunidade. A 50ª Exposição Agropecuária, foi promovida em parceria entre um grupo de empresários rurais, do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande e da Prefeitura de Barretos.

foto: Cristiano Bizzinotto



## ‘Zebu do Bem’ e a Polícia Militar

A segunda edição do ‘De A a Z – Arraiá da ABCZ’, promovida pelo projeto Zebu do Bem, contou com doações realizadas por cerca de 20 instituições sediadas em Uberaba. Uma delas, a Polícia Militar, foi responsável pela doação de 555 litros de leite, excedendo as expectativas da ABCZ e da própria PM. O gesto foi realizado pelo 4º Batalhão da Polícia Militar.

## Degustação PMGZ

Neste segundo semestre, a ABCZ abre uma grande oportunidade para criadores que ainda não fazem parte do PMGZ. Através da degustação gratuita do programa, o produtor poderá ter acesso às avaliações e aos índices de seu rebanho cadastrado. Para mais informações, contate o departamento do PMGZ pelo telefone: (34) 3319-3843.

foto: Cristiano Bizzinotto



## Comitê de Ética ABCZ + Integridade

Uma das novidades da ExpoGenética deste ano foi a conclusão de mais uma etapa da implementação do programa de compliance 'ABCZ + Integridade'. Durante a feira, os cinco membros do 'Alto Comitê de Ética da ABCZ' tomaram posse. O comitê é composto pelo seu presidente, o procurador jurídico da ABCZ, **Cláudio Fontoura**, além do presidente da Associação, **Arnaldo Manuel Souza Machado Borges**, o diretor administrativo **Rivaldo Machado Borges Júnior**, o diretor jurídico **Marcos Antônio Gracia**, e o superintendente geral da entidade, **Jairo Furtado**.



## Comissão dos projetos sociais

No fim de junho, o Promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, **Dr. Carlos Valera**, e a Promotora de Justiça da Saúde, **Dra. Cláudia Marques**, foram convidados pela ABCZ a integrar os conselhos das comissões ABCZ Mulher e Zebu do Bem, com vistas a conferir aos programas o respaldo legal e ético necessário para chancelar as ações desenvolvidas pelos projetos.



## Doações para 'ONG Fraternidade Sem Fronteiras'

Em julho, o projeto Zebu do Bem fez uma doação de medicamentos para a ONG Fraternidade Sem Fronteiras, organização de ajuda humanitária que atua em alguns dos países mais pobres do mundo. Os medicamentos foram doados para diversas aldeias de Moçambique, na África. Foi montado, ainda, um centro de acolhimento na aldeia de Muzumula, onde crianças receberam alimentação, aulas, reforços escolares, além de outras atividades.

foto: Cristiano Bizzinotto



## Frota reforçada

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu ganhou um reforço em sua frota de veículos. O caminhão Chevrolet D12000 que há trinta anos compõe o quadro de veículos da entidade, ganhou um tanque pipa com capacidade para oito mil litros de água. O veículo era utilizado para lavar as ruas e regar as plantas. Parque Fernando Costa acoplado um tanque de água. Outro caminhão que foi integrado à frota do ABCZ é um Ford 1519, o veículo é próprio para transporte de carga seca. Os caminhões já estão sendo utilizados no Parque Fernando Costa e na Fazenda Experimental 'Orestes Prata Tibery Júnior'.

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu ganhou um reforço em sua frota de veículos. O caminhão Chevrolet D12000 que há trinta anos compõe o quadro de veículos da entidade, ganhou um tanque pipa com capacidade para oito mil litros de água. O veículo era utilizado para lavar as ruas e regar as plantas. Parque Fernando Costa acoplado um tanque de água. Outro caminhão que foi integrado à frota do ABCZ é um Ford 1519, o veículo é próprio para transporte de carga seca. Os caminhões já estão sendo utilizados no Parque Fernando Costa e na Fazenda Experimental 'Orestes Prata Tibery Júnior'.



## Zebu Futebol Clube

O grupo de 12 atletas do Zebu Futebol Club, time da categoria sub-9 de Uberaba (MG), visitou a sede da ABCZ para mostrar para o presidente da associação, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, a medalha conquistada no torneio internacional de futebol infantil DANI-CUP. O campeonato contou com a participação de 16 países e mais de 160 times. O clube foi formado este ano, com apoio da ABCZ, e teve apenas três semanas para preparação. Os treinos aconteceram no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas "Torres Homem Rodrigues da Cunha", no Parque Fernando Costa.



## Ação Institucional

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a '1ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários', realizada durante a ExpoZebu 2018, está contribuindo diretamente para a abertura de novos mercados para a genética zebuína.

Após a '1ª Rodada', dois protocolos sanitários foram firmados com a Índia. Os acordos permitirão as exportações de embriões bovinos 'in vitro' e de animais vivos para reprodução no território indiano. O gado Zebu originário da Índia passou no Brasil por intenso trabalho de melhoramento genético orientado pela ABCZ

e tornou-se a melhor opção para melhoria do rebanho indiano, especialmente para as raças com aptidão leiteira. Vale ressaltar que em 2010, o Brasil começou a exportar sêmen bovino para produtores indianos e, recentemente, ambos os países acordaram a exportação de embriões bovinos "in vivo", ou seja, a fresco.

A aceitação pelo Instituto Colombiano Agropecuario (ICA) dos ajustes propostos pelo MAPA, também foi uma conquista ocorrida em junho de 2018 a fim de viabilizar e incrementar as exportações de sêmen bovino. De acordo com a previsão do MAPA, a exportação de sêmen brasileiro para a Colômbia deve ter um acréscimo da ordem de 30% em 2018.

"Estas foram conquistas advindas desta primeira rodada de protocolos sanitários desenvolvida durante a 84ª ExpoZebu. Estamos muito satisfeitos e empenhados na abertura de mais protocolos e novos mercados para o Zebu Brasileiro", comemorou a diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Claudia Mendes Souza.

Além dos protocolos já firmados com a Índia e a Colômbia, mais oito protocolos foram assinados durante a ExpoZebu 2018 e vários outros estão em processos adiantados de negociação. Devido aos excelentes resultados obtidos com a '1ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários', o MAPA, a ABCZ e a APEX já estão preparando a 2ª edição da rodada.

## Ações Brazilian Cattle com o Grupo Gestor

Durante a ExpoGenética, foi realizada uma reunião com o Grupo Gestor do projeto institucional Brazilian Cattle, uma parceria de 15 anos entre a ABCZ e APEX, composto por representantes de cada segmento, centrais de sêmen, centrais de embriões, criadores, empresas de equipamentos e máquinas, sementes, produtos veterinários e consultoria, instituições de ensino e associações de raças. Na pauta do encontro estavam estratégias de prospecção de mercado, criação de grupos de trabalhos e articulações para a abertura de novos mercados.

## Próximas ações



Está confirmada na agenda do projeto Brazilian Cattle para o 2º semestre a participação na 43ª Feira Internacional de Santa Cruz (ExpoCruz), na Bolívia. Um estande do projeto será montado no prédio da Asocebu, na feira multissetorial, que é uma das maiores da América Latina. Os trabalhos de julgamento na feira acontecem de 18 a 25 de setembro. No espaço, os criadores encontrarão informações sobre toda a cadeia produtiva do Zebu Brasileiro, além da oportunidade de estabelecer importantes contatos comerciais.

O Brazilian Cattle também participará do Congresso Mundial de Brahman, que será organizado pela Asocebu Colômbia e acontecerá em novembro, na cidade de Bucaramanga. O Congresso acontece a cada dois anos e reúne não somente criadores de Brahman, mas criadores de Zebu de todo o mundo. Certamente o evento será uma grande oportunidade de network e efetivação de negócios para os diversos segmentos da pecuária brasileira.





## NOSSA ETERNA HOMENAGEM.

### O campo perde um de seus visionários

No dia 13 de junho, a pecuária perdeu um de seus maiores incentivadores, o selecionador **Antônio Paulo Abate**. Apesar da formação em administração de empresas, desde a infância a vocação pelo Zebu já era claramente percebida e por isso o trabalho teve destaque. À frente do Nelore Apan, ele realizava há mais de 40 anos um trabalho importante de seleção de Nelore na região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais. Paulo Abate também era criador de gado da raça Gir Leiteiro, cavalos da raça Mangalarga, Jumentos Pêga e muares.

Paulo Abate fazia parte do quadro de associados da ABCZ desde 1970 e exerceu o cargo de membro do Conselho Consultivo da entidade pelo estado de São Paulo (SP), nas gestões 1995/1998, 2007/2010 e 2010/2013. Tanta dedicação foi reconhecida em 2007 com a outorga do 'Mérito ABCZ'.

"Era um criador tradicional, com uma excelente seleção de Nelore e Gir, além de ser reconhecido pelo bom reba-



foto: Pecuária Brasil

nho comercial. Com certeza, será muito lembrado também pelo carisma e atenção, com presença constante em leilões e eventos, prestigiando os companheiros do setor", destaca Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ.

Antônio Paulo Abate faleceu em São Paulo, aos 83 anos, deixou a esposa, Maria Elizabeth Simi Abate, quatro filhos: Ales-

sandra, Ana Paula, Carmino e Antônio Paulo Abate Júnior, e os netos Ângelo Antônio, Natália, Anne, Luca, Ana Claudia, Matheus, Antônio e Maria Catarina.

"Com um jeito todo peculiar de ser, no seio familiar foi um extraordinário pai e marido; quantas passagens, quantos ensinamentos! No âmbito empresarial, foi verdadeiramente um provedor. No sentido mais explícito da palavra. Deixou para nós e para toda sua equipe de colaboradores, um verdadeiro legado que talvez possa ser resumido em: caráter, honestidade, hombridade, trabalho, respeito e paixão. Quanto orgulho de você", destacou o filho Antônio Paulo Abate Júnior.

### Bahia se despede de Paulo Fernandes de Lacerda

No dia 19 de junho, mais uma perda para a zebuicultura brasileira. O selecionador da raça Nelore, **Paulo Fernandes de Lacerda**, faleceu em Vitória da Conquista (BA). Médico, Paulo viu a paixão pela pecuária falar mais alto. Associado da ABCZ desde 1999, ele foi um dos grandes incentivadores do melhoramento genético das raças zebuínas no estado da Bahia e formou plantéis de elite na fazenda Jaita, localizada no município de Macarani.

Dando sequência ao trabalho iniciado pelo pai, Jaime, Paulo destacou-se por uma carreira repleta de conquistas e inovações e foi um dos primeiros selecionadores do estado a utilizar programa de melhoramento genético em seu criatório. O selecionador teve a genética de sua seleção incorporada em diversos criatórios, tendo como destaque o touro NEVI da EAO, líder do Sumário do PMGZ/ABCZ 2013.



foto: divulgação

"Homem honrado, querido por todos, pessoa de respeito, boa prosa e de muito conhecimento, principalmente na pecuária. Grande perda! Acredito que não há ninguém que diga 'Dr. Paulo falou em tom de bravura com alguém'", destacou Carlos Ribeiro Barros, amigo e pecuarista comprador da liquidação do plantel Nelore JAI, que deu origem

ao Nelore Neon - Kal Barros & Irmãos, Fazenda Lagoa dos Patos, localizada em Macarni (BA).

Outra vocação de Paulo era a política. Foi vice-prefeito de Macarani, município no interior da Bahia (1996-2000 e 2000-2002) e entre outubro de 2002 a 31 de dezembro de 2003 assumiu a prefeitura da cidade. Ele também foi diretor da Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac).

Paulo tinha 68 anos, deixou dois filhos: Jaime Lacerda (Jaiminho) e Paulo Lacerda Filho (Paulinho).

## A despedida ao entusiasta da Paraíba

Após mais de sete décadas de dedicação à agropecuária, faleceu no dia 13 de junho **Pompeu Gouveia Borba**. Considerado um dos maiores ícones da pecuária nordestina e nacional, o criador tinha 85 anos e desde a década de 80 se dedicava à seleção de Sindi na Paraíba.

Pompeu começou a trabalhar aos 15 anos de idade, em atividades inseridas na produção de cana de açúcar no Engenho Oriente, propriedade dos pais, José e Luíza Gouveia Borba. Cerca de 10 anos depois, aceitou o desafio de investir na pecuária, assumindo a fazenda que era do avô, Mário Veloso Borba. E, assim, na década de 80, inseriu o gado Sindi na região do semi-árido. A Fazenda Riacho do Navio, de sua propriedade, é uma referência de qualidade e excelência na criação de Sindi e de diversas raças, em todo o mundo. Com o gado Sindi marca P, conquistou 12 vezes o título de melhor criador nacional da raça, sendo um dos rebanhos mais premiado do Brasil.

Associado da ABCZ desde 1990, Pompeu exerceu o cargo de membro do Conselho Consultivo da entidade pelo estado da Paraíba (PB), nas gestões 2007/2010, 2010/2013 e 2013/2016 e foi homenageado com o 'Mé-



foto: divulgação

rito ABCZ" em 2017. O selecionador também era presidente de honra da ABCSindi. "Sr. Pompeu foi um dos pioneiros na criação no Nordeste. Era um criador e selecionador na essência. Sempre fez uma seleção muito focada na funcionalidade, mantendo a rusticidade do gado. Como pessoa, também era muito especial. Sempre muito educado e cuidadoso com as

peessoas a sua volta, característica que passou para os filhos", comentou Ronaldo Bichuette, vice-presidente da ABCZ e presidente da ABCSindi.

Pompeu conseguiu transmitir o amor pelas raças zebuínas aos herdeiros. Dos seis filhos que teve: Alfredo, Plácido, Flávio, Lúcia, Álvaro e Sérgio Borba, os dois últimos seguiram o caminho do pai. "Um exemplo de persistência e determinação na busca de alcançar os seus objetivos, sempre com decência, retidão de caráter e honestidade acima de tudo", destacou o filho Álvaro Borba.

Pompeu Borba era casado com dona Concita. Além dos filhos, deixou os netos Kadydja, Vítor, Ingrid, Flávia, Gabriela, Plácido Filho, Camila, Maria Beatriz, Maria Júlia, Álvaro Filho e Giovana e as bisnetas Laura e Júlia.

## A despedida ao disseminador da genética zebuína

No dia 30 de julho, a pecuária despediu-se de **Risolando Ferreira Sucupira**. O dedicado selecionador de Nelore, que mantinha propriedades no Paraná e Mato Grosso, tinha 92 anos.

A história de Risolando teve um começo árduo. Com apenas 12 anos de idade, perdeu o pai e teve que aprender a tirar o sustento da família do trabalho feito nas plantações de milho, arroz e feijão. Anos depois, deixou o campo para procurar ouro e diamantes na cidade mineira de Coromandel, onde morou por 25 anos. Posteriormente, começou a se dedicar ao gado de corte.

Em 1952, resolveu trocar Coromandel por Uberaba, passando a vender touros em toda a região. Durante 27 anos trabalhando no ramo, vendeu mais de 19 mil cabeças de gado Zebu. No início da década



foto: divulgação

de 70, mudou-se com a família para Londrina, no estado do Paraná. Em 1979, viajou até a Índia para conhecer de perto os rebanhos do país de origem do Zebu.

Risolando era associado da ABCZ desde 1961, e, pelo bom trabalho realizado em prol do desenvolvimento do Zebu no Brasil, foi homenageado com

o 'Mérito ABCZ' em 2002. "Homem de origem humilde, um visionário que sempre acreditou na pujança do Zebu", define o filho Fernando Ferreira Sucupira.

Além de Fernando, Risolando deixou os filhos Oliveira, Ronaldo, Altamira e Martinha, os netos Flamauro, Érica, Maria Dora, Charles, Duyts, Edgar, Levi, Altamira, Fernando, Isadora e João Fernando e os bisnetos Pietra, Kaya, Gabriel, Yasmin, Noah, Luísa, Cecília e Maitê.

## Guzerá perde grande criador

Entre grandes perdas na pecuária, uma tocou mais fundo entre os criadores de Guzerá. O selecionador **Roberto Martins Franco** faleceu no dia 19 de junho na cidade de Sales Oliveira (SP).

Engenheiro agrônomo por formação, Roberto soube construir sua seleção com base em técnicas avançadas, visando sempre o aprimoramento genético dos animais. Um dos principais investidores da raça Guzerá e presença garantida nas principais exposições e remates do país, Roberto era criador desde 1958, ano em que adquiriu os primeiros animais PO da Fazenda Canoas, dando início à seleção Guzerá RF. Começava aí uma história de conquistas e muitos prêmios: o selecionador conquistou diversos campeonatos em exposições por todo o país.

O touro Elegante RF, um dos mais destacados exemplares, teve mais de 55 mil doses comercializadas. O reprodutor também foi um colecionador de títulos: bi-grande campeão Guzerá nas ExpoZebus 1994 e 1995, campeão bezerro na ExpoZebu/92, campeão júnior maior na ExpoZebu/93 e Feapam/93, reserva-



Foto: divulgação

do grande campeão na Feapam/03 e campeão sênior na Feapam/95.

O criador associou-se a ABCZ em 1964 e em 2015 foi agraciado com a comenda 'Mérito ABCZ'. Ele também foi membro da diretoria da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil e diretor da Casa da Agricultura da cidade de Sales Oliveira.

Roberto Franco faleceu aos 83 anos e deixou a esposa Sônia Raquel, os filhos Roberto Júnior, Renato, Regina e Ricardo, os netos Júlia, Marina, Vitória, Helena, Mariana, Letícia, João Gabriel, Patrícia, Eduardo, Renato, Roberto e Raquel e as bisnetos Renato Neto e Vítor. "Meu pai criava de tudo um pouco e tinha paixão pela raça Guzerá", define o filho Renato. "O senhor Roberto foi um selecionador muito atento e que gostava de compartilhar a genética desenvolvida em seu criatório. Rigoroso às evoluções, buscava sempre a funcionalidade da raça. Essa é a imagem que irei guardar dele, um grande entusiasta do Guzerá", define Ana Cláudia Mendes de Souza, diretora da ABCZ.

## O adeus ao administrador

"Homem honesto, sério e amigo dos amigos". São essas as palavras usadas por Regina Maria para definir seu marido **Sérgio Cunha Paiva**, que faleceu no dia 27 de julho, aos 74 anos, em Uberaba (MG).

Sérgio Paiva ocupou o cargo de superintendente geral da ABCZ no período de fevereiro de 1998 a setembro de 2002.

Sua principal função era assessorar o presidente e os diretores, sugerindo ações para melhorias nos serviços prestados pela entidade. Ele também coordenava a equipe executiva para que fossem colocadas em prática as deliberações da diretoria.

Formado em economia pela Faculdade de Ciências



Econômicas do Triângulo Mineiro – FCETM, Sérgio foi diretor nas instituições Banco do Estado de Minas Gerais – BEMGE e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG. Também foi secretário de Indústria e Comércio de Uberaba e diretor da Universidade de Uberaba (Uniube).

"Serginho era um bom amigo, grande profissional e dono de um enorme caráter. O mundo ficou menor sem ele!", declarou o amigo e superintendente geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado.

Sérgio era associado da ABCZ desde 1989. Além da esposa Regina Maria, deixou as filhas Andrea e Cristina.



foto: divulgação

# Ele é **AGRO** ele é **TECH... ele é POP!**

**Conheça um pouco mais de Roberto Schmidt, o 'cara' por trás da campanha institucional de valorização do agronegócio na Rede Globo**

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**N**a programação da maior emissora de televisão brasileira você, com certeza, já assistiu algum trabalho dele. Às vésperas de completar 30 anos de dedicação à Rede Globo, Roberto Schmidt ajudou a transformar projetos institucionais da empresa como: Criança Esperança, Amigos da Escola, Esporte e Cidadania e Ação Global. Ele também esteve diretamente envolvido na criação do 'Projeto Amazônia', realizado em conjunto com a Central Globo de Jornalismo e a Divisão de Desenvolvimento de Produtos da emissora. Mas, apesar de ter nascido na capital mais urbana do país, foi pensando diretamente na valorização do agronegócio nacional, que o executivo paulistano, atualmente no cargo de diretor de Planejamento de Marketing da Rede Globo, abriu espaço para o 'Brasil Agro'.

O projeto, que consiste basicamente na exibição de vídeos promocionais do setor durante os intervalos comerciais da programação, caiu nas graças do público utilizando um bordão moderno e direto. Afinal, realmente o 'Agro é tech, o agro é pop, o agro é tudo!'. Nesta edição da **Revista ABCZ**, conheça um pouco dos bastidores da campanha 'Agro: a indústria-riqueza do país'.

“Mas falando especificamente dessa campanha, ela nasceu há uns três anos, numa percepção ainda mais clara para nós, que o agronegócio é que sustentava a economia do Brasil”

**ABCZ: Como e quanto surgiu a ideia dessa campanha?**

**Roberto Schmidt:** Essa ideia surgiu, primeiro, porque a Globo sempre acreditou na força do agronegócio. O melhor exemplo disso é o Globo Rural, que já está no ar há quase 40 anos. O tema também está sempre presente em nossos telejornais e novelas. Mas falando especificamente dessa campanha, ela nasceu há uns três anos, numa percepção ainda mais clara para nós de que o agronegócio é que sustenta a economia do Brasil. E, justamente por isso, achamos que era o momento de valorizar ainda mais o setor, criando um produto específico para destacá-lo.

**ABCZ: A campanha, obviamente, é uma ação de marketing. Mas como é a produção dos vídeos? Envolve outros departamentos da emissora?**

**Roberto Schmidt:** Sim! A própria equipe do Globo Rural é que nos dá o olhar técnico para os vídeos. Temos também, claro, o departamento de marketing e o de comunicação. São várias pessoas levando em conta o mesmo questionamento: ‘Como é que a gente pensa o agronegócio de uma forma mais ampla e a longo prazo?’. A partir disso, colocamos em prática nossa ideia principal com esse projeto, que é desmistificar o papel do agronegócio no Brasil, mostrando que ele movimentava a economia do país, além de proporcionar uma conexão entre o homem urbano e o homem rural, mostrando que tudo o que a gente consome tem alguma ligação com o agronegócio. Até porque, ainda temos uma geração de ‘urbanóides’ que acha que o leite vem da caixinha e a carne vem de um pacote. Outro ponto que também sempre levamos em conta, quando pensamos as produções dessa campanha, é a valorização do homem do campo. Lembrando, sempre, desde o pequeno produtor até o mega empresário. Colocamos um novo tema a cada 15 dias, escolhendo assuntos que tenham a ver com o momento e a economia. A partir disso, produzimos os vídeos que têm duração de 60 segundos.

**ABCZ: O universo agro é muito grande e também técnico. Qual o maior desafio na produção dos conteúdos, já que o público da emissora, em sua maioria, é de consumidores e não produtores rurais?**

**Roberto Schmidt:** O desafio é justamente esse, de conseguir utilizar uma linguagem que todo o público brasileiro vá conseguir entender. Por conta disso, existe um processo. O primeiro roteiro começa na área técnica, que vai trazer panorama daquela cultura que será mostrada, como a quantidade de pessoas empregadas, recursos de investimentos e exportação, por exemplo. O vídeo nasce com esse cunho técnico e jornalístico. Posteriormente, essas informações são repassadas às áreas de Comunicação e Marketing, que juntas trazem esse olhar mais publicitário e mercadológico do produto. Nossa preocupação é que as produções mantenham a coerência e informações corretas, mas utilizando um jeito mais fluido de se comunicar. E acredito que esse seja o motivo do sucesso da campanha, já que ela consegue trazer consistência e clareza nas mensagens.

**ABCZ: De que forma o mercado e o público receberam a ideia?**

**Roberto Schmidt:** Melhor do que esperávamos. Inicialmente esperávamos levantar a bola para os setores aproveitarem, já que compartilhamos anteriormente com nossos parceiros do mercado publicitário os temas que iremos trabalhar nas próximas semanas. É uma forma para que não só a emissora, nossos patrocinadores e população consigam tirar proveito do material, mas também todo o segmento, como as associações e as empresas que têm produtos ligados àquela cultura. O setor fica sabendo que em determinada quinzena iremos falar de tal produto, e, a partir dessa informação, esses empreendedores conseguem se preparar com outras ações e chutar essa bola enorme que levantamos. Mas como disse, não tínhamos ideia da proporção que o projeto ganharia. No momento em que colocamos o primeiro vídeo no ar, já tivemos parceiros. Estamos caminhando para o terceiro ano da campanha, e a ideia é que ela não termine tão cedo. 


**CLAUDIO JULIO FONTOURA**

Procurador Jurídico Geral e Chefe de Compliance da ABCZ, Mestre em Instrumentos Processuais de Defesa e Especialista em Direito Penal Econômico e Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal.

**NAYARA PASSOS ALVES**

Procuradora Adjunta e Chefe Adjunta de Compliance da ABCZ.

**FERNANDA BEATRIZ GARCIA BAPTISTA PERFEITO**

Procuradora e Assistente de Compliance da ABCZ.

# Compliance e gestão de riscos

**E**m leitura às obras do poeta grego Homero, a Ilíada e a Odisséia, a narrativa de como Ulisses tentou salvar-se nos montes rochosos - Rhiza - da Sicília, aonde seu navio foi destruído por mares agitados.

Segue daí que a palavra risco se origina de uma metáfora grega “dificuldade a se evitar no mar, navegando-se perto de costas rochosas”, acepção dos antigos marinheiros que enfrentavam as tempestades no mar Egeu.

A atual Procuradoria Jurídica e Chefia de Compliance tem em seu cotidiano inúmeros desafios que busca equacionar, visando eliminar ou reduzir potencial de riscos aos gestores.

São exemplos do gerenciamento de riscos do programa de atuação do Compliance o expurgo da incerteza na transferência de animais em caso de óbito de criadores. Não se admite a assunção pela entidade de funções privativas de juízes e notários para determinar quem teria poderes de alienação de animais e como se daria essa quantificação.

É texto expresso de lei federal que o inventariante, sem ordem judicial, não pode alienar, podendo apenas administrar o patrimônio<sup>1</sup>. Nos reservamos a cumprir o procedimento final por formais de partilha ou escrituras públicas de inventário, cumprindo as destinações dos animais

desde que individualmente identificados.

De igual forma, no acatamento das inúmeras ordens judiciais de bloqueios de animais envolvendo processos de alguns de seus mais de vinte mil associados, não nos repousamos pelo fato de ordens judiciais não poderem ser descumpridas a pretexto de interpretação. Examos o cumpra-se e devolvemos informações dos eventuais excessos para convite a correção pela própria autoridade e, se necessário, despachamos pessoalmente com o Magistrado.

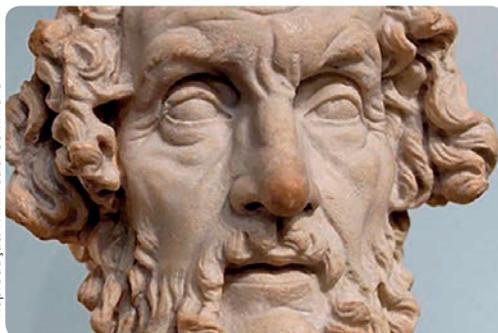
De outro lado, sabemos que mares conhecidos, mapeados e domados não podem reduzir o cotidiano da ABCZ, diga-se, não se aventurar é sinônimo de mediocridade.

O departamento de Compliance de uma empresa não pode ocasionar estagnação e imobilismo aos atos decisórios dos gestores, situação que traz aparente segurança em curto prazo, mas, em médio prazo, será a própria sentença de morte para a corporação por ausência de ineditismo.

A atual gestão e todo seu staff têm brindado os associados com inúmeras novidades e aprimoramentos na prestação de serviços.

São exemplos, o PMGZ internacional e comercial, PMGZ genômica, PNAT, avaliação genética nacional, carne de Zebu, Produz, ABCZ Mulher e Zebu do Bem.

Outros novos produtos e novas versões estão



Reprodução/Wikimedia Commons

Poeta grego Homero

<sup>1</sup> Art. 619. Incumbe ainda ao inventariante, ouvidos os interessados e com autorização do juiz: I - alienar bens de qualquer espécie.

continuamente sendo levados ao jurídico para análise de legalidade e ao departamento de Compliance para aquilatação das consequências éticas e análise para gestão de risco pelos diretores.

Em brilhante artigo denominado “Risco da inovação – como tomar decisões melhores”, o professor emérito da Harvard University Robert C. Merton pondera que “novos produtos e serviços são criados para que as pessoas possam realizar algo de um jeito melhor do que antes, ou para fazer coisas que até então não podiam. Mas, a inovação também traz riscos”.

Sabendo-se que toda corporação deve conviver com riscos, o departamento de Compliance deve incentivar a cultura de precaução.

Na ISO<sup>2</sup> 31000, encontramos a definição de risco: “efeito da incerteza dentro dos objetivos desejados por uma empresa”.

Precaução seria<sup>3</sup> “uma iniciativa positiva de apreciação de gestão de situações de forte incerteza”, trazendo ação comedida, escalonada em pequenas decisões, em séries, cada qual com seus agentes próprios e responsabilidades, sempre contingente e revisável”

A linha de ação é sempre recortada em pequenas decisões nas orbitas de Know-how de cada departamento da ABCZ. Essas pequenas decisões são amplamente revistas em apreciações de cenários anteriores e concomitantes até a gênese da decisão final a cargo da diretoria.

Na maioria das vezes, esta decisão retroalimenta o circuito, reiniciando-se a devolutiva aos departamentos de expertise da entidade para nova elaboração.

Em todos esses momentos, o departamento de Compliance é solicitado. No programa de Compliance não existem fórmulas prontas e estanques, exige-se a capacidade de adequação à realidade de cada órgão ou instituição. Para o programa de Compliance o que importa é sua efetividade com o dever de transformação, conforme os fatos o exigirem.

A contínua alteração de normas técnicas contábeis e de auditoria, bem como novas leis federais e suas inéditas interpretações nos tribunais trazem em

seu bojo novas habilidades e novos graus de risco.

A recente reforma trabalhista é um exemplo da complexidade das inovações legais no Brasil. A declinada reforma trabalhista trouxe interregno de 120 (cento e vinte) dias antes de entrar em vigência. Neste período, existiram inúmeros debates e discussões com opiniões díspares.

Depois deste período de vacância, a Presidência da República editou a medida provisória 808 (oitocentos e oito) promovendo alterações no texto anterior de reforma, entretanto apesar de ter a medida provisória força de lei, perde sua eficácia se não analisada pelo Congresso Nacional em prazo certo. O prazo foi esgotado sem o congresso analisar.

Então, experimentamos a reforma trabalhista que alterou a consolidação das leis trabalhistas, reforma esta parcialmente alterada pela medida provisória que foi eliminada por decurso de prazo, devolvendo a inteireza da reforma. Ainda que fulminada, a medida provisória gerou efeitos jurídicos no seu efêmero curto período de existência.

A reforma trouxe alguns institutos de duvidosa constitucionalidade, como o autônomo, dependente de várias novidades constitucionais. O problema é que o departamento de Compliance deve balancear os riscos de alguma alteração legislativa vir a ser reputada como inconstitucional e, conseqüentemente, emitir opinião aos gestores sobre quais alterações trabalhistas devemos aproveitar.

O próprio poder judiciário deveria pacificar as dúvidas, tornando sereno e remansosas as discussões postas em juízo, em especial no Supremo Tribunal Federal. Todos nós, jurisdicionados, assistimos os mais veementes debates entre seus ministros, com placares apertados, típicos de disputas desportivas, exemplo, constitucional por um voto em 6 X 5...

Convidamos o leitor ao início deste artigo: em mares revoltos cercados de montes rochosos vivemos todos os dias situações de risco. Abriga-nos a ideia de que seremos forjados na tormenta como os melhores marinheiros, quando doce o tempo exibiremos nossa musculatura e maestria. 

“A atual Procuradoria Jurídica e Chefia de Compliance tem em seu cotidiano inúmeros desafios que busca equacionar, visando eliminar ou reduzir potencial de riscos aos gestores”

2 International Organization for Standardization

3 Callon, Lascousmes e Barthe 2001 “agir dans un monde incertains” apud Jose Manuel Mendes.

# Uma ExpoGenética para MARCAR HISTÓRIA



# EXP GENÉTICA 2018

50 ANOS DE PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO



fotos: Marya Gabryella



**EXPOGENÉTICA 2018**  
50 ANOS DE PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO

## Um boom de comercialização, um show de genética e um grande anúncio para a pecuária nacional: o início efetivo da Era Genômica para os zebuínos

■ MELISSA PARONETO

**F**antástica! Essa foi a expressão mais usada pelos visitantes da ExpoGenética 2018, realizada em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A 11ª edição da maior feira de animais avaliados do país já é considerada a melhor de todos os tempos pelo público que esteve no Parque Fernando Costa. Criadores de várias partes do Brasil e estrangeiros visitaram a feira, além de técnicos, estudantes universitários, representantes de entidades ligadas ao agronegócio e de instituições de pesquisa.

Os números do balanço final da exposição também comprovam o sucesso: em 10 dias, a feira movimentou mais 32 milhões de reais com os 12 leilões e 2 shoppings da programação, somados ao resultado da ExpoMaq. Tudo isso, sem contar com a grande comercialização nos estandes do Parque.

Cheia de atrações e novidades, a ExpoGenética 2018 comemorou os 50 anos do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos e os avanços que ele trouxe para a pecuária brasileira. 67 expositores participaram da feira, apresentando 710 animais de alto nível genético.

Pela primeira vez, houve uma abertura solene, com direito a hasteamento de bandeiras, presença de atiradores do Tiro de Guerra e execução do hino nacional pelo Coral de Uberaba. A cerimônia foi

acompanhada por autoridades locais e criadores.

“Nós tivemos toda a programação com resultado positivo, o que muito nos alegra. Este ano preparamos eventos novos, como o 1º Encontro ABCZ Mulher, a feira do Pró-Genética, o leilão do PNAT e todos com excelentes resultados. Isso, com certeza, nos motiva a trabalhar na realização de um evento superior a cada ano”, comemora o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

A ExpoGenética apresentou ainda um leque diversificado em sua programação com palestras, seminários, visitas técnicas, concurso leiteiro de fazenda, além de mais uma edição do PNAT e a realização de uma feira do Pró-Genética, novidade na exposição. Só os dois programas juntos resultaram no faturamento de mais R\$550 mil. Já a 1ª ExpoMaq (Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas) atraiu mais de 1.400 produtores rurais, divididos em 30 caravanas de 72 cidades do interior de Minas Gerais, e registrou balanço superior a R\$7 milhões.

Outra atração marcou para sempre a história da pecuária brasileira: o lançamento do Sumário de Touros ABCZ/ Embrapa, que reuniu dados de avaliação genômica da raça Nelore e avaliação genética das raças Brahman, Gir, Guzera, Indubrasil, Sindi e Tabapuã. O catálogo unificado PMGZ/Genepus

foi visto com otimismo pelo criador Marcelo Baptista, que participa há 15 anos do programa de melhoramento genético da ABCZ. “Eu estou sentindo muita consistência no que a diretoria técnica da

ABCZ está desenvolvendo e já fiz aqui na ExpoGenética alguns acordos que vão trazer muitos frutos para o trabalho que eu desempenho na minha fazenda”, ressaltou. 

## LEILÕES DA EXPOGENÉTICA 2018

LEILÕES	PROMOTOR	DATA	LOTES	CABEÇAS	TOTAL (R\$)	MÉDIA(R\$)
 Matrizes Terra Brava - Touros Melhoradores	Eduardo Pinheiro Campos	18/ago	99	157	1.730.450,00	11.021,97
 Mega Touros Matinha	Tangará Pecuária e Participações Ltda	19/ago	175	470	5.603.240,00	11.921,79
 6º LEILÃO BOI COM BULA Premium	William Koury Filho	20/ago	83	83	1.196.160,00	14.411,57
 5º LEILÃO GENÉTICA PROVADA HORA Hofig Ramos e CONVIDADOS	José Roberto Hofig Ramos	21/ago	60	60	625.500,00	10.425,00
 genética aditiva pecuária de precisão	Genética Aditiva Agropecuária Ltda	22/ago	66	66	1.985.400,00	30.081,82
 RESERVA	Antônio Grisi Neto	22/ago	71	71	1.227.000,00	17.281,69
 FASEADA CAMPARINO SINDE	José Humberto Villela Martins	23/ago	54	54	632.100,00	11.705,56
 NELORE CEN Desde 1965	Carlos Eduardo Assunção Novaes	23/ago	29	32	544.800,00	17.025,00
 PNAT	ABCZ	24/ago	48	46	536.500,00	11.663,04
 1º LEILÃO PREMIUM NOITE NACIONAL MATRIZES ★★★★★	Huarrison Antunes Cangussu	24/ago	64	100	1.551.900,00	15.519,00
 12º LEILÃO REPRODUTORES NELORE GOLONIAL	Colonial Agropecuária Ltda	25/ago	148	207	2.067.300,00	9.986,96
 LEILÃO Naviraí Camparino	Cláudio Sabino Carvalho Filho e Outros	26/ago	189	211	5.125.200,00	24.290,05
<b>TOTAL</b>			<b>1086</b>	<b>1.557</b>	<b>22.825.550,00</b>	<b>14.659,96</b>



foto: Maria Gabryella Ribeiro e Cristiano Bizzinotto

Meio século de história:  
a comemoração dos

 **50 anos do  
PMGZ**



Diretores da ABCZ, ao lado de técnicos e pesquisadores da ABCZ e Embrapa, durante festa de comemoração dos 50 anos do PMGZ

## Uma grande festa, com presença de criadores e técnicos, integrou a programação oficial da feira

**C**inquenta anos de programa de melhoramento genético. O Palanque Vicente Araújo de Souza Júnior, do Parque Fernando Costa, ganhou iluminação especial para a noite de comemoração do aniversário de cinco décadas do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). A festa reuniu centenas de técnicos e criadores. Afinal, a pecuária nacional tem muito para comemorar.

Tudo começou em 1968, com o início do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP). De lá para cá, mais de 13 milhões de animais avaliados. São 20 gerações progressivamente aperfeiçoadas para uma pecuária cada vez melhor, mais produtiva e

otimizada. Uma história, lembrada por um vídeo, exibido durante a comemoração.

O encontro de técnicos e criadores foi destacado pelo presidente da associação, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, como uma representação chave do processo de melhoramento genético. "Fazer melhoramento é uma obra de arte que requer a presença do criador e a presença do técnico. Então, esse elo do criador com o técnico, que se iniciou em 1938, com o Registro Genealógico pela ABCZ, é que fez das raças zebuínas um elemento importantíssimo para o mundo tropical", afirmou o presidente, fazendo uma alusão ao registro que, 30 anos mais tarde, viria a ser o berço do PMGZ.

foto: Maria Gabryella Ribeiro



Presidente da ABCZ em discurso na noite de comemoração dos 50 anos do PMGZ

Para comemorar a ocasião com a ABCZ, diversos representantes de associações pecuárias nacionais marcaram presença no momento, como o presidente da ACBT (Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã), Júlio Laure. Ressaltando o valor do PMGZ, ele enfatizou o papel do programa no crescimento da raça Tabapuã. “Trata-se de uma raça que apresenta um crescimento anual expressivo, de 8 a 10%. Esse crescimento deve-se à utilização do programa nos rebanhos”, considerou Júlio.

Acompanhado de diretores da entidade, o presidente da ABCCAN (Associação Brasileira de Criadores de Canchim), Adriano Lopes, também participou, destacando as vantagens oferecidas pelo pioneirismo do PMGZ para o desenvolvimento das raças zebuínas em todo o Brasil. “Com o melhoramento e as avaliações genéticas, é possível encurtar ciclos e obter mais rentabilidade, isso fortalece

a economia e faz com que o pecuarista se sustente cada vez mais”, enfatizou Adriano.

Mesmo com cinco décadas de crescimento, inovação e desenvolvimento, a esperança dos criadores – e também da ABCZ – é que o futuro ainda reserve muitas surpresas positivas para o PMGZ. É com essa esperança que o presidente da ABCSindi (Associação Brasileira dos Criadores de Sindi), Ronaldo Bichuette, se refere ao Projeto Genômica, o grande lançamento deste ano, em parceria com a Embrapa. “A expectativa é muito grande. Agora, como temos a ferramenta do PMGZ, acredito que vamos alavancar muito a pecuária nacional com o potencial do Sindi”, aposta Ronaldo.

É a certeza que os próximos 50 anos serão marcados por muito progresso, melhoramento constante e evolução para uma pecuária cada vez mais produtiva. 

foto: Leonardo de Souza



Evento em comemoração aos 50 anos do PMGZ foi realizado no Palanque Oficial, durante ExpoGenética



# *A melhor nutrição animal do mundo*

**Nossos alimentos** 100% extrusados, com tecnologia exclusiva mundialmente, garantem mais peso e menos consumo diário.

**nutratta**

- Mais peso* •
- Menos tempo* •
- Mais economia* •
- Mais lucro* •



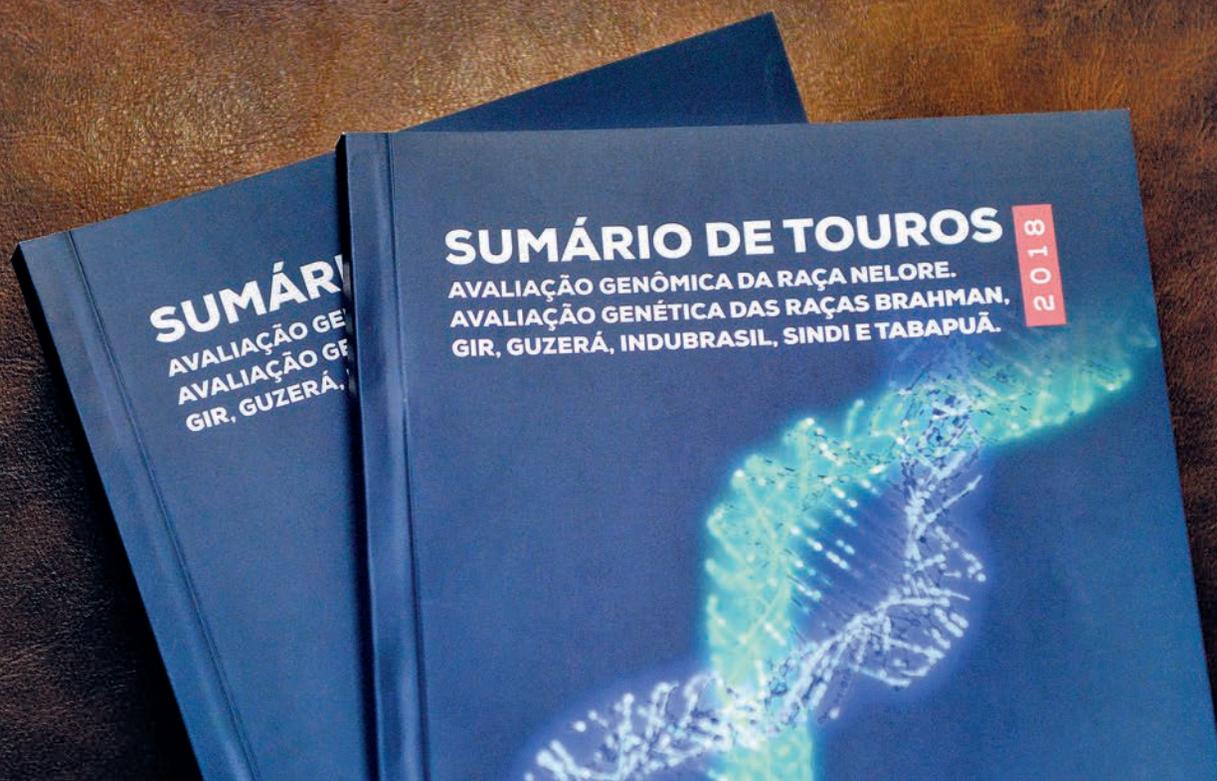


Foto: Maria Gabryela Ribeiro

## Duas potências... Um único **SUMÁRIO!**

**ABCZ e Embrapa lançam Sumário de Touros unificado, que traz primeiros dados de avaliação genômica de animais da raça Nelore, com a utilização da metodologia Single Step**

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**F**oi diante de um salão lotado de técnicos, pesquisadores e criadores que o futuro da pecuária se apresentou. Seguindo uma programação tradicional das últimas edições da ExpoGenética, mais uma vez os sumários de touros de diferentes programas de melhoramento genético foram lançados. Só que dessa vez, com uma grande novidade: ABCZ e Embrapa juntas, lançando um documento unificado.

“Esse é um evento de grande importância para o país. Estamos dando um enorme passo dentro do trabalho de melhoramento genético das raças zebuínas, e, conseqüentemente, da pecuária nacional”, destacou o diretor Técnico da ABCZ, Valdecir Marin, durante a abertura do evento.

O Sumário de Touros PMGZ/ Geneplus é fruto de uma parceria firmada em abril deste ano, na sede da Embrapa, em Brasília (DF). De lá para cá, as duas entidades têm trabalhado juntas, unificando

os seus bancos de dados. E foi em uma apresentação compartilhada entre pesquisadores e técnicos das duas entidades, que o público da ExpoGenética conheceu um pouco mais da metodologia usada para o desenvolvimento do projeto. O Sumário considerou a avaliação genética de pouco mais de 14 milhões de animais, incluindo 12.277 genótipos da raça Nelore. Desse total, cerca de 2.510 touros tiveram as avaliações divulgadas na edição impressa do documento. Para a versão online, essa quantidade chega a 50 mil animais.

“Nesse grupo de animais da raça Nelore nós avaliamos todas as características, incluindo dados genômicos com a utilização da metodologia Single Step, e os animais genotipados tiveram um ganho em acurácia em média de 50% para todas as características avaliadas. Isso significa mais segurança na hora de escolher o reprodutor jovem, o que implica em maior ganho genético por unidade de tempo”, destaca

Henrique Ventura, superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

A importância da parceria para a criação de um sumário unificado entre PMGZ e Geneplus também foi ressaltada pela Embrapa. O pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Luíz Otávio Campos da Silva, define o projeto como 'um novo momento para as duas entidades'.

"Nós já tivemos uma parceria anteriormente que durou cerca de 30 anos. E agora voltamos com uma vontade muito maior de produzir algo ainda

melhor para os criadores. Estamos disponibilizando uma ferramenta com um potencial enorme para esses pecuaristas, mas para que ela realmente seja efetiva, precisa ser usada", destaca ele.

Para conferir os resultados das avaliações genéticas pela internet, basta acessar o site da ABCZ e clicar no link PMGZ> PMGZ Corte. Vale ressaltar que também durante a ExpoGenética foram lançados os sumários dos programas Paint, ANCP (Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores) e Instituto de Zootecnia (IZ).

fotos: Cristiano Bizzinotto



## Genômica: o que já foi feito?

Desde a ExpoGenética do ano passado, quando o Projeto de Aplicação da Seleção Genômica no PMGZ foi lançado, muita coisa já foi feita. Pelo menos é o que garante tanto a equipe técnica da ABCZ como a da Embrapa.

O pesquisador de Melhoramento Genético da Embrapa Gado de Corte, Roberto Torres, explica que uma das primeiras ações realizadas foi um **levantamento de todos os dados disponíveis nos dois programas e das competências e características de cada um deles.**

"Foi e tem sido um trabalho a várias mãos, realizando, de fato, tudo o que planejamos. Posso dizer, com toda certeza, que esse é um dos trabalhos mais gratificantes que já realizei nesses 15 anos em que estou na Embrapa", diz ele.

Em quantidade de animais genotipados, o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, ressaltava que até agora, além dos 12.277 da raça Nelore, outras 50 mil genotipagem já estão em execução. "Nossa previsão é de que até o fim do ano essa quantidade seja concluída, para que até o fim do ano que vem, alcancemos **100 MIL AVALIAÇÕES GENÔMICAS.** É uma previsão extremamente segura, seguindo essa mesma linha que temos desenvolvido até agora", ressaltava ele.

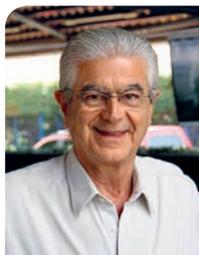
## Está no Sumário PMGZ/ Geneplus!

Com a junção dos bancos de dados da ABCZ e da Embrapa, o número de animais avaliados para a versão unificada do Sumário de Touros aumentou consideravelmente. Confira a quantidade de touros por raça:

<b>Brahman</b>	AVALIADOS	<b>338.287</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>149</b>
<b>Gir</b>	AVALIADOS	<b>559.491</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>64</b>
<b>Guzerá</b>	AVALIADOS	<b>470.379</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>299</b>
<b>Indubrasil</b>	AVALIADOS	<b>36.352</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>19</b>
<b>Nelore</b>	AVALIADOS	<b>12.129.928</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>1.624</b>
<b>Sindi</b>	AVALIADOS	<b>42.420</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>47</b>
<b>Tabapuã</b>	AVALIADOS	<b>543.431</b>
	INCLUÍDOS NA VERSÃO IMPRESSA	<b>308</b>

## O que eles esperam da Genômica?

Um ano após o lançamento do Projeto para Aplicação da Seleção Genômica das raças zebuínas e com os primeiros dados lançados no Sumário de Touros unificado ABCZ/ Embrapa, a nova ferramenta aumenta ainda mais a expectativa de criadores e técnicos de propriedades rurais Brasil afora.



### Cadu Novaes

NeloreCEN

As avaliações genéticas são muito importantes, e nós vemos que alguns animais que participam de mais de um programa, às vezes, apresentam diferenças em alguns dados. Mas com a genômica nós teremos todos os programas com avaliações muito semelhantes e resultados mais rápidos. Isso  **aumenta a acurácia, num período de tempo menor**. Eu não sou técnico, nem especialista, mas sei que esse é o futuro!



fotos: Cristiano Bizzinotto

### Herica do Prado Pantz

Nelore Grendene

Nós aprendemos muito com os exemplos anteriores. Quando olhamos para trás, conseguimos ver que muita gente fez um excelente trabalho com as ferramentas que tinha em mãos. Hoje, nós temos a genômica que nos permite uma  **maior confiança** de utilização do animal, com  **menor chance de erro**. De forma global, a cadeia toda ganha já que ela se torna mais assertiva nos processos de escolha dos animais.

Equipe ABCZ\_ Embrapa, durante o lançamento do Sumário





### Bruno Furtado

RFA Agropecuária

Acredito que a genômica, dentro de todas as inovações tecnológicas que temos para auxiliar no processo de melhoramento genético, é a mais importante. Por meio dela você consegue acelerar, com muita confiabilidade, o que o animal tem de potencial genético para produzir e melhorar. Com a genômica você **ganha tempo e mais eficiência**. Ela surge oferecendo um rumo mais verdadeiro para quem busca seleção por meio da genética.



### Carlos Alberto de Marchi

Fazenda São Judas Tadeu

A genômica é mais uma **importante ferramenta** que nós temos na mão para poder selecionar. Temos que ter uma preocupação com o conjunto, já que ela vem agregar com as outras avaliações que já utilizamos no melhoramento genético. O fenótipo do animal, por exemplo, continua sendo muito importante, e não pode ser desconsiderado. Mas a genômica, sem dúvida, tem muito a contribuir.



fotos: Cristiano Bizzinotto

### Tadeu Oliveira

Fazenda Ganguava

**O ganho com a genômica é inevitável!** Temos que acreditar nesse projeto, pois precisamos sempre de novas ferramentas eficientes para manter o crescimento das raças zebuínas. Se nós compararmos os primeiros zebuínos que chegaram da Índia com os que temos hoje, vamos perceber a grande diferença causada pelas ferramentas de melhoramento genético. Podemos melhorar sempre mais, e a genômica tem um papel muito importante nesse contexto.



foto: Maria Gabiyela Ribeiro

# Novo índice ABCZ (iABCZ) quer aumentar o lucro do pecuarista

**Publicado no Sumário de Touros 2018 PMGZ/ Geneplus, índice foi estudado e avaliado em parceria com pesquisadores da Embrapa, e identifica a genética mais lucrativa para o rebanho de seleção**

**U**ma inovação com o foco na produtividade do rebanho nacional. A definição do novo iABCZ é feita por geneticistas da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e da Embrapa, que trabalharam em conjunto para a apresentação do Sumário de Touros 2018 PMGZ/ Geneplus. Nesta edição integrada entre as duas mais respeitadas instituições do setor, o índice final aparece com maior ponderação para a característica Stayability (longevidade reprodutiva).

“Essa mudança não foi feita de uma hora para outra. Há dois anos, a ABCZ contratou o maior especialista do mundo, em índice econômico, o americano Dr. Michael MacNeil. Ele veio para o Brasil, frequentou reuniões conosco aqui na ABCZ, e, utilizando dados do Brasil representativo dos rebanhos da ABCZ, elaborou um índice econômico. Nesta fórmula, a característica que mais se destacou foi a Stayability. Desta forma, a gente readaptou o nosso índice. É uma característica do futuro que tem impacto diretamente no bolso do criador”, justifica o pesquisador e membro do conselho do PMGZ Corte, Fabiano Fonseca (da Universidade Federal de Viçosa).

O pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Luiz Otávio Campos Silva, justifica que, mesmo com as mudanças, o novo iABCZ apresenta uma alta correlação com o índice anterior e o índice da Embrapa. Vale destacar que o novo índice da ABCZ possui peso de 35% para a característica Stayability e, ao mesmo tempo, continua valorizando características que também impactam de forma significativa para um bom resultado genético e, por consequência, financeiro, como peso (à fase materna, à desmama, ao ano, ao sobreano, e pós-desmama), área de olho de lombo, acabamento de carcaça, idade ao primeiro parto e perímetro escrotal. “Todos os índices econômicos preveem a inclusão da Stayability, porque características reprodutivas são muito importantes para colocar dinheiro no bolso”, completa Luiz Otávio.

O pesquisador (da Embrapa Pecuária Sul) Fernando Cardoso, consultor do PMGZ, explica que a

seleção de vacas com maior vida útil vem ganhando espaço cada vez maior entre pesquisas recentes, já que para promoção de uma pecuária lucrativa é necessário que uma vaca “se pague”, incluindo custos de recria e manutenção, com sua própria produção. “A Stayability é a fórmula objetiva da gente ver a longevidade da vaca e a capacidade da vaca produzir um bezerro a cada ano da forma mais eficiente possível. Se a gente pensar que a reprodução é o fator mais importante no sistema produtivo, do ponto de vista econômico, a contribuição da característica para identificação de animais que melhorem a produção comercial e agreguem valor ao sistema produtivos”, define.

José Aurélio Garcia Bergmann (da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), consultor do PMGZ Corte, destaca que os índices não são estáticos e que devem acompanhar o cenário. “Os índices de seleção não são estáticos. Eles sofrem um processo de modificações à medida que o cenário econômico muda e à medida que a gente tem disponível um maior número de critérios de seleção para serem incluídos neste índice. Houve a inclusão da Stayability, mas o índice no futuro vai sofrer novas alterações, uma delas, já adiantando, em minha opinião, é contemplar características, critérios que indiquem a eficiência alimentar dos animais”, afirma.

Vale destacar que o Sumário de Touros 2018 PMGZ/ Geneplus 2018 também inovou com a apresentação de dados genômicos da raça Nelore, o que representou uma grande revolução com uma avaliação mais precisa dos animais.

“A ABCZ chegou ao momento de se preocupar não só com o melhoramento genético dentro das raças POs, mas também com a consequência que um reprodutor PO produz no gado de corte no campo, porque o produto final sempre vai ser produzir um bezerro que tem capacidade de produzir um boi gordo de melhor acabamento e melhor qualidade de carne”, completa Valdecir Marin Júnior, diretor técnico da ABCZ. 

# ANUNCIE AQUI!

**MAIS DE 14 MIL  
EXEMPLARES**

(PARA TODOS OS ESTADOS)



**VERSÃO MOBILE**

(TABLET E SMARTPHONE)



**VERSÃO DIGITAL!**

(30 MIL ACESSOS)

**CONTATO:**

**JULIANA DUARTE**

(34) 3319-3961

[juliana.duarte@abcz.org.br](mailto:juliana.duarte@abcz.org.br)





# O PNAT das

**Nona edição do programa é marcada por inovações e agrada criadores**

■ FAEZA REZENDE | MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**S**abe aquela história 'já era bom e ficou ainda melhor'? Pois é! Talvez seja essa a melhor definição para a edição 2018 do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). Em uma ExpoGenética marcada por novidades, o programa, que é um dos pontos altos da feira, apresentou um time de animais ainda mais homogêneo e de alto padrão. Resultado de um filtro mais apurado e de uma série de novidades apresentadas aos criadores.

"Foi uma edição fantástica e mostra que estamos no caminho certo. Queremos produzir animais eficientes, no sentido de campo, que produzem bezerros pesados e fêmeas leiteiras e com ótimo intervalo entre partos", destaca Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, responsável pelo PNAT.

Resultados comemorados também pelos criadores e profissionais técnicos das fazendas participantes. Para Maurício Filho, da EAO Empreendimentos, a edição 2018 do programa foi concluída, mais uma vez, comprovando resultados. "Para nós, a maior importância é ter a comprovação e identificação do animal melhorador, e que vai ter uma contribuição em todo rebanho que for utilizado", diz ele.

José Aparecido Mendes Santos, da Colonial Agropecuária, que participa desde a primeira edição do PNAT, também destaca a importância do programa para o rebanho zebuínico nacional. "É um programa importante para o país e que vem se consolidando a cada ano, gerando mais resultados para o setor", comentou o criador.

## **TESTE DE DESEMPENHO E EFICIÊNCIA ALIMENTAR**

As novidades da edição 2018 do programa começaram em abril, com a inclusão do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) para todas as raças participantes.

A etapa, que até ano passado foi obrigatória apenas para os touros Nelore, desta vez levou 117 animais das raças Brahman, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã, para a Fazenda Escola da Fazu, em Uberaba (MG).

Para a avaliação, os animais foram agrupados em quatro classes de idade, tendo como referência a data base de 15 de agosto de 2018. Ao longo da prova, seis pesagens foram realizadas. Além do ganho de peso, os participantes foram avaliados pela conversão alimentar e a ultrassonografia de carcaça. Ao fim do teste, que teve 93 dias de duração, com 63 de prova efetiva, 53 touros foram classificados para votação durante a ExpoGenética.

## **APRESENTAÇÃO EM MOVIMENTO**

Outra novidade nesta edição do PNAT é que os criadores e técnicos tiveram a oportunidade de avaliar os touros em movimento. Apesar de a votação continuar sendo realizada no modo tradicional, com os competidores expostos em baias, os 53 animais classificados foram apresentados individualmente no palco montado no Pavilhão Multiuso.



### **VOTAÇÃO E RESULTADOS**

Desta vez, além dos criadores e dos técnicos da ABCZ, os 53 animais classificados para o PNAT foram avaliados por profissionais de ciências agrárias. A votação, mais uma vez, movimentou o Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa, e terminou com 22 touros selecionados. Desse total, dois são Brahman, quinze Nelore e Nelore Mocho, dois Sindi e três Tabapuã. (Confira a lista completa dos animais selecionados na próxima página)

### **GENOTIPADOS**

Outra grande novidade da edição 2018 do PNAT foi a genotipagem dos animais. Todos os touros se-

lecionados tiveram material genético coletado e encaminhado para a equipe técnica da ABCZ responsável pelo PMGZ Genômica.

### **1º LEILÃO TOUROS PNAT**

O programa, que começou de forma inédita em 2018, também foi concluído com uma novidade. Logo após a apresentação dos animais selecionados, um leilão foi realizado para a comercialização de touros participantes nesta e outras edições do PNAT. O '1º Leilão de Touros PNAT' comercializou 46 touros de 32 criadores e movimentou R\$536.500,00, com média de R\$11.663,04. O remate foi realizado pela Programa Leilões e transmitido ao vivo pelo Canal Rural.

## **Com passagem livre para o 'Carne de Zebu'**

Lançado em outubro do ano passado, com o objetivo de mostrar a eficiência da utilização de touros Puros de Origem (PO) das raças zebuínas na produção de carne, o projeto 'Carne de Zebu' está alinhado com o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). Os animais classificados no programa já têm passagem livre para o 'Carne de Zebu'.

"Todo touro para entrar no 'Carne de Zebu' precisa ser avaliado nas características de interesse econômico. Todavia, no caso dos touros PNAT, que já foram votados e selecionados por meio do crivo dos criadores e técnicos da ABCZ, não é necessária uma nova avaliação. Eles já têm participação garantida no programa", explica Henrique Torres Ventura, superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Ventura ressalta que só depende do criador demonstrar interesse, para que o animal seja incluído diretamente no 'Carne de Zebu'. O objetivo é estimular os pecuaristas a testarem seus touros PNAT nas características de carcaça e qualidade de carne. "Hoje em dia nós temos essas medidas indiretas, por ultrassonografia de carcaça, que são realizadas no sobreano. No entanto, esse programa possibilitará, por meio de abate técnico, a obtenção de medidas diretas nas carcaças das progênes dos touros avaliados. Serão mensuradas várias características quantitativas e qualitativas, como rendimento e acabamento de carcaça e qualidade da carne", destaca.



# FASES PNAT 2018

Fazu recebe touros participantes do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar.



Touros classificados no TDEA para o PNAT 2018 chegam ao Parque Fernando Costa.



Votação pelos criadores e profissionais da área de Ciências Agrárias.


**03/04**
**23/04**
**14/08**
**17/08**
**21/08**
**22/08**  
(manhã)

Fim das inscrições para touros participantes do PNAT 2018.

ABCZ divulga lista de touros pré-selecionados para o PNAT 2018.



Animais participantes do PNAT são apresentados em movimento.

## PNAT 2018 - RESULTADO 3ª ETAPA - CLASSIFICAÇÃO DURANTE A EXPOGENÉTICA

### BRAHMAN

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
VPJ MR FRENCH 1039	VPJB 1039	8,05	10	HK POLO 757 (P)	LANCEFIELD M BREAK	VALDOMIRO POLISELLI JUNIOR
VPJ MR PIPPER 1033	VPJB 1033	13,30	2	HK POLO 757 (P)	BB MR STING-RAY 10/0	VALDOMIRO POLISELLI JUNIOR

### NELORE

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
HATOR FIV DA BOTICAO	BOM 2879	21,58	1	REM USP	EVERESTE S.MARINA	FLAVIO AUGUSTO COTRIM FERREIRA
GRANDE DA CANGUAVA	TAD 445	21,10	1	QUARACA 34 DA BACURI	CEN 3860 MEXICANO	JOSE TADEU DE OLIVEIRA
TIMOTEU DA CAR	SJD 1651	10,96	9	RAMBO DA MN	NAPOLEAO DA SM	DALILA CLEOPATH C.B.M.TOLEDO
JAZZ TERRA BOA	BOA A1308	16,27	2	D4685 DA MN	BITELO DA SS	JOSE LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS
A2618 DA GREN.	GREN A2618	19,93	1	D4685 DA MN	BACKUP	AGROPEC. GRENDENE LTDA
SHEROK FIV DE NAVIRAI	CSCC 5914	21,59	1	SHERLOCK MAT.	FUNCIONARIO NAVIRAI	AGROPEC. NAVIRAI LTDA.
5568 DA EAO	EAO A5568	17,23	2	ROLEX DA EAO	ONASSIS COL	EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS SA.
VOCAL DA BEABISA	BRMG 2695	25,40	1	TRUCK DA ALO BRASIL	REM USP	BEABISA AGRICULTURA LTDA.
FERRARI FIV GC DA SL	GSC 5311	17,27	2	PLAYBOY MAT.	RAMBO DA MN	GERALDO DE SOUZA CARVALHO JUNIOR
NORINO IDM	IDM 6609	13,59	5	LANDAU DA DI GENIO	C2569 DA MN	MILTON JOSE DE MARCHI
9200 DA DI GENIO	JCDG 9200	28,86	1	INGLES DA DI GENIO	QUARK COL	JOAO CARLOS DI GENIO
MOODE FIV STM	PHOC 583	24,14	1	PROVADOR	REM TORIXOREU	CAETANO RODOLPHO CUTOLO
TAURUS FIV DA RFA	RFA 4383	14,80	4	QUARK COL	LASTRO FIV DA RFA	JOSE ANTONIO FURTADO
4358 FIV DA EAO	EAO A4358	29,29	1	MANDARIN MAT.	PROVADOR	EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS SA.
BODRUM II FIV DE MARIPA	MBO 4994	14,89	3	D4685 DA MN	DONATO DE NAVIRAI	AGROPEC.IMOBILIARIA MARIPA LTDA

Resultados do PNAT 2018 são divulgados.



Touros classificados vão para centrais de inseminação.

distrio/ de material genético aos rebanhos colaboradores.

**22/08**  
(tarde)

**24/08**

**24/08**

**AGOSTO 18**

**FEVEREIRO 18**

**ABRIL 19**



Votação pelos técnicos da ABCZ.



1º Leilão Touros PNAT 2018 comercializa 45 animais e movimenta mais de R\$548 mil.

Prazo para congelamento de doses.

## SINDI

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
EMANSO FIV PE DA SERRA	JMAD 253	4,82	23	IRAPURU DA ESTIVA	BALUARTE DA ESTIVA	JOSE MARIA DOS ANJOS
EXTREMO FIV PE DA SERRA	JMAD 236	12,69	3	UNICEFANO DA ESTIVA	QUENTAO DA ESTIVA	JOSE MARIA DOS ANJOS

## TABAPUÃ

NOME	RG	iABCZ	TOP	PAI	AVÔ MATERNO	CRIADOR
CORVO DO CORREGO	CSC 11633	16,95	1	POLITZ DO CORREGO	SIBILINO DE TABA.	MARIA LUCILA ASSUMPCAO ORTENBLAD
BENEDITO DO COCA	ALD 2413	34,45	1	OLSEN TE MB DA FLOR	GANDULA MB DA FLOR	ALDERICO PINHEIRO DE CAMPOS
HOMOGRAFO TJG	TJG 1061	13,21	4	ECOLOGISTA TJG	AVAI DE TABA.	MARIA CECILIA JUNQUEIRA GERMANO

OBS.: POR ORDEM ALFABETICA/RAÇAS E TOUROS  
AVALIAÇÃO GENÉTICA 2018-2

**EMPRESAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARCEIRAS DO PNAT 2018:**  
ABS; ALTA GENETICS; BELA VISTA; CENUB; CRV LAGOA; GENEX; SEMEX; TAIRANA





# Os olhos do mercado voltados aos **touros PNAT**

**MARCELO DA CUNHA XAVIER**

Médico-veterinário, responsável clínico do laboratório ASBIA Bio

**P**or mais simples que possa parecer aos olhos de cada um, tudo sempre tem um valor, um significado ou uma função em um determinado momento. Neste sentido, indiscutivelmente, o touro para a pecuária representa uma peça de altíssima importância. Assim, em sistemas de monta natural, este indivíduo pode chegar a gerar mais de 50 descendentes ao ano. Por outro lado, poderá deixar de gerar estes descendentes caso tenha uma subfertilidade ou infertilidade.

Acrescendo a este potencial de impressão gênica de um touro, quando este material genético é difundido através da técnica de inseminação artificial ou ainda pelas tecnologias de embriões o número de descendentes deste indivíduo pode passar à uma dimensão pré-estabelecida, chegando a estar de forma incalculável. Quando se trata de melhoramento animal, a seleção bem realizada é fundamental, uma vez que a dificuldade de se retirar genes indesejáveis de uma população é muito maior, quando comparado a facilidade de introdução de genes na mesma. Assim a escolha dos novos touros para um programa de melhoramento genético tem que ser muito criteriosa, já que, a escolha feita sem a observância de um conjunto de fatores, como fertilidade, ganho de peso adaptabilidade ao campo, entre outros, podem representar um preju-

ízo incalculável ao produtor e às futuras gerações no melhoramento animal.

O PNAT, Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens, atento a esta importância da escolha dos novos touros a participar do teste de progênie para bovinos de corte Zebuínos, mais uma vez neste ano, lançou mão da prova de teste de desempenho e eficiência alimentar (TDEA), que foi realizado na FAZU. Os exames reprodutivos foram realizados ao final do TDEA pelo Laboratório de Avaliação de sêmen ASBIA-BIO, que possui equipamento computadorizado altamente sofisticado para determinar com precisão diferentes parâmetros de qualidade de uma amostra espermática, sem a subjetividade do operador. Desta forma, os parâmetros de um ejaculado são analisados de forma inequívoca, dando transparência e garantindo a qualidade dos resultados.

Neste ano, o resultado final contou com 22 touros finalistas dos 117 animais selecionados pelo programa PMGZ. Todos foram avaliados quanto ao desempenho alimentar, qualidade de carcaça e exames reprodutivos. Os touros que apresentaram características reprodutivas indesejáveis e/ou condições reprodutivas inadequadas aos critérios de seleção do PNAT, foram desclassificados, já que, os finalistas deverão ser encaminhados à uma Central

# Pecuarista, vai fazer IATF ?

de coleta e processamento de sêmen, para a produção de doses inseminantes. Este sêmen será distribuído para rebanhos colaboradores, no intuito de avaliar o desempenho dos mesmos, em teste de progênie.

Deste modo, esta avaliação andrológica torna-se fundamental, por predizer se o Touro apresenta condições mínimas para ingressar no processo de coletas e processamento de sêmen. Dos 117 animais inicialmente selecionados, como dito anteriormente, 12 apresentaram resultado negativo nesta avaliação andrológica. Dentre estes, a maior ocorrência apresentada, foram características de imaturidade, ou seja, animais que eram jovens e ainda não estavam aptos ao processo de congelamento de sêmen.

É de grande importância, que este exame andrológico seja extensivo não só aos programas de melhoramento, mas sim às fazendas que trabalham com produção de bezerras. Os touros que participarão da estação de monta ou serão vendidos, devem passar por exames andrológicos de rotina, para que haja uma seleção de touros que não apresentem alterações congênitas. Estes indivíduos, uma vez identificados, devem ser eliminados da propriedade, já que, estas características indesejáveis podem ser transferidas aos seus descendentes e causar ao longo do tempo um prejuízo incalculável.

Este exame pode determinar o desafio em que o touro pode ser submetido, em relação à quantidade de vacas, durante a estação de monta de acordo com as informações obtidas no exame, sobretudo se realizado um exame minucioso com o teste de libido no momento deste andrológico.

As doses de sêmen armazenadas na fazenda devem também passar por uma avaliação de sua qualidade, uma vez que estas doses congeladas em fazenda e/ou as doses guardadas de um ano para outro podem sofrer alterações devido a um mau manejo e ou falhas na manutenção do nível de nitrogênio líquido, que podem ocorrer em diferentes situações, como por exemplo, atrasos no abastecimento de nitrogênio. Quando possível, estas doses devem ser analisadas em equipamentos computadorizados (CASA), que evitam a subjetividade da avaliação do técnico, como o citado anteriormente. Com isto, obtém-se uma gama de informações precisas destas doses para o uso durante a estação de monta. Uma vez finalizada a estação reprodutiva, já não há mais a possibilidade de correção, afetando sobremaneira toda a geração de nascimentos do ano.

Assim, devido a grande importância do macho no sistema produtivo, é de suma importância observar e garantir que somente os touros e/ou sêmen com boa capacidade reprodutiva e genética participem dos trabalhos reprodutivos nas fazendas de cria. 



**Faça a  
análise do sêmen.  
A hora é agora.**

Lembre-se, existem várias situações que causam a perda de qualidade do sêmen depois que saiu das Centrais de Inseminação, que obedecem rigorosos padrões de produção. Transporte inadequado, botijão que pode ter tombado, manejo inadequado das palhetas, nível baixo do Nitrogênio. Tudo isso pode comprometer a qualidade do sêmen. Na dúvida, faça uma análise com um laboratório confiável e com tradição de mercado: **ASBIA / BIO**.  
**A hora de garantir a qualidade é agora.**



**Para mais informações, ligue:  
(61) 3382.7407**



foto: Cristiano Bizzinotto

## 4ª edição do Concurso Leiteiro de Fazenda registra **RECORDE DE PARTICIPANTES**

O resultado da 4ª edição do Concurso Leiteiro de Fazenda surpreendeu. Este ano, o torneio teve a participação de 14 matrizes das raças Gir, Guzerá, Guzolando e Sindi, o maior número já registrado até hoje no concurso.

“Tivemos uma adesão muito maior dos criadores nesta edição e, nesta oportunidade, os criadores avaliaram suas matrizes não somente por volume de leite mas também para produção de sólidos, em um manejo próximo ao da grande maioria dos produtores de leite. Espero que os criadores continuem participando cada vez mais, pois este tipo de evento evidencia a superioridade e o potencial do Zebu leiteiro”, conclui Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite.

Este não foi o único recorde registrado pelo concurso. No balde, também teve superação. A vaca que conquistou o 1º prêmio na raça Guzerá, Gelatina Camarão, e a campeã da raça Guzolando, Criola Camarão, são as novas recordistas em produção em concurso leiteiro a pasto realizado no país.

Os animais participantes, mais uma vez, foram divididos por raças e classes de idade, sendo ‘Vaca

Jovem’ para as matrizes com menos de 40 meses, e ‘Vaca Adulta’ para aquelas com idade superior a da categoria anterior. A duração de lactação das matrizes participantes estava compreendida de 30 a 90 dias, com média de 48 dias.

O período total do concurso foi de 18 dias: 13 dias para adaptação e os outros cinco para prova efetiva. O concurso contou com duas ordenhas diárias. Em todas as ordenhas foram coletadas amostras individuais para análise de composição do leite em percentuais (gordura, proteína, lactose, sólidos totais e sólidos não gordurosos), além de contagem de células somáticas. A premiação levou em conta o Leite Corrigido para Sólidos Totais (LCST).

“Buscamos valorizar a produtividade das raças zebuínas, em condições naturais de produção acessíveis a qualquer produtor de leite. Também buscamos valorizar realmente o que vale dentro do leite, que são seus sólidos”, comenta Eduardo Falcão, diretor da ABCZ, responsável pelo PMGZ Leite.

O resultado foi divulgado durante a ExpoGenética, com premiação dos animais com melhor desempenho. Confira:

FAZENDAS PARTICIPANTES

PATROCÍNIO E REALIZAÇÃO

# RAÇA GIR

## CAMPEÃ



### CONDESSA FIV BASF

**Expositor:** Brasilino Ribeiro da Silva

**Produção total:** 127,45 kg/leite

**Média de produção:** 25,49 kg/leite

## RESERVADA CAMPEÃ



### HARMONIA GROTADAS

**Expositor:** Tomaz de Aquino Resende

**Produção total:** 118,44 kg/leite

**Média de produção:** 23,68 kg/leite

## MELHOR ÚBERE

### INAE GROTADAS

**Expositor:** Tomaz de Aquino Resende

# RAÇA GUZERÁ

## 1º PRÊMIO VACA ADULTA



### GELATINA CAMARÃO

Expositor: Joel Magno dos Santos

Produção total: 104,25 kg/leite

Média de produção: 20,85 kg/leite

# RAÇA GUZOLANDO

## CAMPEÃ



### CRIOLA CAMARÃO

Expositor: Joel Magno dos Santos

Produção total: 175,42 kg/leite

Média de produção: 35,08 kg/leite

## RESERVADA CAMPEÃ E MELHOR ÚBERE:

### PINTURA DA JUZZ

Expositor: Juliana Pistore

Produção total: 119,27 LCST (kg)

Média de produção: 23,85 LCST (kg)

# RAÇA SINDI

## 1º PRÊMIO VACA JOVEM



### GEMA FIV JNB

Expositor: Ronaldo Andrade Bichuette

Produção total: 19,08 kg/leite

Média de produção: 3,82 kg/leite

# LINKGEN

BIOTECNOLOGIA

# GENÉTICA E QUALIDADE

**GENOTIPAGEM E COMPROVAÇÃO DE PARENTESCO**  
BOVINOS, EQUINOS, OVINOS, CAPRINOS,  
AVES, GALO ÍNDIO GIGANTE, CÃES

**DOENÇAS GENÉTICAS**

**EQUINOS: HYPP**

**CÃES: CEA, MD (SOD1A, SOD1B),  
MDR1, JLPP, CIE**

**PELAGEM**

**EQUINOS: HOMOZIGOSE TOBIANO**  
OUTRAS SOB CONSULTA  
**CÃES: MERLE**

**CARACTERÍSTICAS**

**BOVINOS: BETA CASEÍNA,  
KAPPA CASEÍNA, BETA LACTOGLOBULINA**



55 11 3884.7410

linkgen@linkgen.com.br

www.linkgen.com.br



# 'Prêmio Claudio Sabino de Carvalho'

## a valorização das matrizes eficientes

**Reconhecimento foi feito durante ExpoGenética com entrega de certificado aos criadores**

**E**sta foi a 7ª edição do 'Prêmio Claudio Sabino de Carvalho'. O concurso premiou as matrizes que se apresentaram o melhor histórico reprodutivo. Concorreram ao prêmio nove matrizes das raças Nelore, Nelore Mocho e Sindi.

A escolha das campeãs ficou a cargo de uma comissão formada pelos técnicos de campo da ABCZ: Francisco Carlos Velasco, da ABCZ- Belo Horizonte, Célio Arantes Hain, da ABCZ-Londrina e

João Eduardo Ferreira Assumpção, da ABCZ-Campo Grande.

Do concurso participaram matrizes que apresentaram altos índices de fertilidade, com boa idade ao primeiro parto e bom intervalo entre partos, aliados a avaliação genética positiva, com idade compreendida entre 5 e 10 anos na data base da ExpoGenética e que atenderam às exigências estabelecidas pelo regulamento do concurso. 

### Confira os resultados

Fotos: Mayvia Gabriella Ribeiro



**CAMPEÃ NELORE**

Ideologia Embrapa

**EXPOSITOR:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa



**CAMPEÃ NELORE MOCHO**

Odalisa da Car

**EXPOSITOR:** Dalila Cleopath Camargo Botelho de Moraes Toledo



**CAMPEÃ SINDI**

Vizagem da Estiva

**EXPOSITOR:** Adaldio José de Castilho Filho



# CONHEÇA NOSSA LINHA DE BOTIJÕES CRYOFARM



A Cryofarm uniu em seus produtos a funcionalidade e a segurança, nossos botijões apresentam características que se diferenciam do mercado e são garantia de qualidade:

**MATERIAL** - alumínio de alta resistência

**CINTA DE ALUMÍNIO** - que apoia a base do produto, impedindo que o botijão tenha contato com o solo

**CAPA DE NAPA** - que protege o produto de pequenos impactos e arranhões

**TAMPA ESPECIAL** - que permite o fechamento com cadeado

## NA COMPRA DE UM BOTIJÃO CRYOFARM GANHE

1 VACINADOR KABER VISION



OU 30% DE DESCONTO EM TATUADORES\*



(\*) Consulte disponibilidade da promoção - COD. 04



**CINTA DE ALUMÍNIO** na base que impede o contato direto com o solo e facilita o manuseio

Saiba mais em nosso site  
[www.cryofarm.com.br](http://www.cryofarm.com.br)

**PARCELAMENTO EM ATÉ 10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

**QUER SABER MAIS?**

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

[vendas.ia@agrozootec.com.br](mailto:vendas.ia@agrozootec.com.br) | 11 4023.5438 | 9.6913.8786



**AGROZOOTEC**

[www.agrozootec.com.br](http://www.agrozootec.com.br)

# A visibilidade que é delas



foto: Maria Gabryella Ribeiro

## '1º Encontro ABCZ Mulher' reúne mais de 350 pessoas na ExpoGenética 2018

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**P**ode procurar! Nos registros mais antigos da história humana e até nas representações mais machistas do papel da mulher rural no cuidado com a família, elas já apareciam com uma forte ligação com a agricultura. Na pecuária também não é muito diferente. Afinal, 'ao lado de um grande homem sempre existe uma grande mulher'. Mas sem querer fazer nenhum tipo de analogia com frases clichês ou levantar a bandeira do feminismo, a ExpoGenética 2018 também abriu espaço para discutir o papel e a importância da mulher no agronegócio.

O '1º Encontro ABCZ Mulher' reuniu mais de 350 pessoas no Tatersal Rubico Carvalho, que acompanharam palestras e um painel desenvolvidos por especialistas em Direito, História Social e Agronegócio.

"Desde a criação da ABCZ Mulher, em maio deste ano, estávamos programando esse evento. Cada palestra e convidado foi escolhido com muito

carinho, considerando o nosso maior objetivo com essa comissão, que é dar visibilidade ao papel da mulher no setor como um todo", destaca Iara Marquez, presidente da Comissão ABCZ Mulher.

Entre os especialistas que participaram do encontro estão Claudio Fontoura, Procurador Jurídico Geral e Chefe de Compliance da ABCZ e da Fazu, que abordou os temas Ginofobia e Misoginia; Nayara Passos Alves, Procuradora Jurídica Adjunta e Chefe Adjunta de Compliance da ABCZ e da Fazu, que falou sobre Direitos Trabalhistas; e Thiago Riccioppo, gerente do Museu do Zebu, que proferiu a palestra 'Mulheres Rurais: empreendedoras por natureza'.

A programação do encontro seguiu com um painel mediado pela jovem pecuarista e diretora das comissões ABCZ Jovem e ABCZ Mulher, Ana Elisa Ártico, em um debate que contou com outras importantes lideranças do setor. Entre elas a diretora da Sociedade Rural Brasileira, Teka Vendrami-

“Desde a criação da ABCZ Mulher, em maio desse ano, estávamos programando esse evento. Cada palestra e convidado foi escolhido com muito carinho, considerando nosso maior objetivo com essa comissão, que é dar visibilidade ao papel da mulher no setor como um todo”



Em discurso, a presidente da ABCZ Mulher, Iara Marquez

ni, que além de falar sobre os desafios da mulher na liderança do agronegócio, destacou a importância da criação da ABCZ Mulher. “É uma satisfação muito grande ver uma comissão como essa, extremamente organizada e instituída, formalizada de uma maneira que poucos grupos de mulheres do agronegócio estão. Além dessa organização, também me chama muita atenção ver todas as atividades que já foram desenvolvidas até agora. Tenho certeza que esse trabalho só vai crescer, cada vez mais!”, destaca ela.

Além de Teka, o painel contou com a participação da produtora rural Dilma de Oliveira Borges, considerada um caso de sucesso na Agricultura Familiar; Icce Garbelini, Zootecnista e gerente de Relações Internacionais da ABCZ; João Gilberto

Bento, Zootecnista e gerente Comercial da ABCZ; Juliana Paschoal, pesquisadora e coordenadora do curso de Zootecnia da Fazu; Luisangela Romancini, empresária do setor; Patrícia Lemos, presidente do Conselho de Segurança Rural de Uberaba e Região (Conser); e Patrícia Morais Crivelenti, diretora de Marketing da Jumil.

A jovem pecuarista Helena Leonel Curi, da Fazenda Porangaba, que acompanhou a programação, define o evento como um dia 'de muita aprendizagem e reconhecimento do papel da mulher na produção rural'. “É um tipo de ação muito importante para mostrar a todas essas mulheres vários exemplos de que é possível e necessário trabalhar desde cedo junto à família, na produção rural. Gostei muito!”, garante.



Teka Vendramini comandou um dos painéis do 1º Encontro ABCZ Mulher

## Homenagem a quem faz a diferença!

Além da programação de debates e painéis, o '1º Encontro ABCZ Mulher' foi marcado por homenagens. Apoiadores e colaboradores que trabalham na promoção da comissão, além de 14 mulheres que se destacam pela atuação no agronegócio, foram homenageados no evento.

Confira a lista:

### Apoiadores e Colaboradores



**Eduardo Nogueira Borges**

Membro do Conselho Fiscal da ABCZ



**Aryanna Sangiovani Ferreira**

Gerente do Zebu.org

### Personalidades do Agronegócio

#### Alice Maria Barreto Prado Sampaio Ferreira

Criadora da raça Nelore, presidiu a Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) entre 2005 e 2008, sendo a primeira mulher a assumir esse cargo na entidade. É bisneta de Bento de Abreu Sampaio Vidal, um dos fundadores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, hoje ABCZ.

#### Andrea Noletto de Souza Stival - representada pela diretora da ABCZ, Cláudia Junqueira

Produtora rural em Gurupi (TO), também trabalha, há 16 anos, como voluntária em instituições não governamentais. É presidente fundadora do Cooperar – Cooperação Sócio-ambiental da Cooperfrigu. É conselheira consultiva da ABCZ pelo Tocantins, tendo ainda participado de outras gestões como Conselheira Consultiva e Conselheira no PMGZ. Já foi presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Tocantins, membro do Conselho Fiscal do Sindicato Rural de Gurupi, e secretária de Estado na pasta de Ciência e Tecnologia do Tocantins.



#### Eliana de Rezende Ferreira

Médica Veterinária pela Universidade Federal Fluminense, faz parte do quadro de colaboradores da ABCZ desde 1987, como Técnica de Campo. Foi a primeira mulher a realizar trabalhos de campo pela ABCZ. Atuou nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, e há sete anos faz parte da equipe ABCZ- Belo Horizonte.



fotos: Maria Gabryella Ribeiro

### **Gleida Marques**

Graduada em Zootecnia pela Universidade Católica de Goiás, tem especialização *latu sensu* em Manejo de Pastagens e mestrado em Ciência Animal, pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é superintendente-Adjunta de Genealogia da ABCZ e também membro do Conselho Deliberativo Técnico da entidade. É mestranda em produção animal pela Universidade Federal de Viçosa.



### **Helena Leonel Curi**

Cresceu rodeada de animais na Fazenda Porangaba, em Ribeirão Preto (SP), onde conheceu a raça Sindi. Desde cedo começou a estudar e acompanhar os julgamentos, e aos 15 anos já indicava acasalamentos. Durante a ExpoZebu 2018, recebeu o título de melhor criadora da raça Sindi. É estudante universitária de Medicina Veterinária em Uberaba (MG), e trabalha na seleção da fazenda da família.



### **Icce Garbellini**

Graduada em Zootecnia pela Fazu, possui especialização em Produção de Ruminantes pela Universidade Federal de Lavras, e em Julgamento de Zebuínos pela Fazu. É jurada efetiva do Colégio de Jurados da ABCZ, e já atuou como Conselheira Técnica da entidade e Conselheira do Instituto de Estudos Avançados em Veterinária José Caetano Borges, no Hospital Veterinário de Uberaba. Com capacitação em Marketing Internacional, exerceu as funções de gerente do Departamento de Melhoramento Genético e gerente do Departamento Comercial e de Marketing da ABCZ, ocupando, atualmente, a gerência de Relações Internacionais e de Projetos Especiais, bem como a gestão do projeto internacional Brazilian Cattle.



### **Leila Borges de Araújo**

Pedagoga, possui mestrado em Planejamento Educacional pela PUC-RJ, e MBA em Administração, pela UFRJ. Pecuarista, foi a primeira mulher a integrar a diretoria da ABCZ, na última gestão de José Olavo Borges Mendes e de Eduardo Biagi. Foi ainda presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu em outras duas gestões. Atuou também como diretora do Sindicato Rural de Uberaba e membro do Conselho Fiscal da Certrim, participando, atualmente, no Conselho de Administração da mesma entidade.



Fotos: Maria Gabriella Ribeiro

**Lilian Mara Borges Jacinto**

Graduada em Zootecnia pela Fazu, é pós-graduada em Julgamento das Raças Zebuínas e em Projetos Sustentáveis, Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono, sendo ainda mestre em Produção Animal. É jurada efetiva das raças zebuínas, da raça Girolando e da raça Santa Gertrudis, com mais de 50 julgamentos realizados em exposições por todo o Brasil e América Latina. É gerente de Produto Leite Tropical, pela CRV Lagoa, e fundadora da empresa "Pecuária de salto alto", que presta serviços de consultoria particular especializada em produção tropical de leite em toda América Latina, além de realizar cursos técnicos em agronegócio, destinados exclusivamente, ao público feminino.


**Luciane Kahale Abdanur Carvalho**

Graduada em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, e pós-graduada em Julgamento das Raças Zebuínas, pela Fazu. Foi uma das primeiras mulheres a participar como jurada efetiva no julgamento da raça Nelore, sendo ainda membro do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ. É sócia-proprietária da empresa Luck Assessoria Pecuária.


**Maria Cecilia Brazil Menezes Garcia**

Médica Veterinária, assumiu a fazenda Nelore Kalunga em 2010, estabelecendo metas anuais com o objetivo de se posicionar entre os melhores criadores e selecionadores de Nelore do Brasil. Em 2017 conseguiu o feito: finalizou o ranking entre os 10 melhores criadores do país.


**Mariana Alencar Pereira**

Graduada em Zootecnia pela Universidade Católica de Goiás, foi estagiária do Escritório Técnico Regional da ABCZ em Goiânia (GO), onde fez mais de duas mil horas de trabalho. Tem mestrado em Ciências Veterinárias, pela Universidade Federal de Uberlândia, e atualmente é aluna de doutorado em Zootecnia, pela Unesp Jaboticabal. Atua como gerente de Melhoramento Genético do PMGZ Leite, na ABCZ.


**Marisete Teresa Panarotto**

Nascida em uma comunidade italiana, no Rio Grande do Sul, está há 20 anos em Uberaba (MG), onde é proprietária da Cupim Grill Churrascaria. Empreendedora e empresária, recebeu a homenagem da ABCZ Mulher como divulgadora da carne de Zebu.



### Miriam Oliveira Borges

Ingressou como funcionária da ABCZ em 1979, na função de secretária da presidência. Já em 1986, com a criação do Departamento Comercial da entidade, na gestão do então presidente João Gilberto Rodrigues da Cunha, foi convidada a assumir o cargo de gerente. Na segunda gestão do Dr. João Gilberto, um novo convite foi feito: exercer o cargo de diretora Administrativa, função que acumulou posteriormente com o de superintendente Comercial e de Marketing da ABCZ. É fundadora da Rural Negócios, empresa de marketing e eventos, e é terceirizada com a empresa Mundo Rural, na execução comercial da revista ABCZ.

### Sandra Regina Rosa dos Santos

Paulistana, mudou-se para Uberaba aos 17 anos. Foi admitida na ABCZ, como Protocolista, em 1978. Ocupou os cargos de secretária das diretorias de Relações Públicas, de Comunicação, e Administrativa. Foi também secretária geral da entidade e assumiu a secretaria da presidência em 1993, cargo que ocupa até hoje.



## Cuidando da saúde delas!

Também como parte da programação oficial da ABCZ Mulher durante a ExpoGenética 2018, uma ação inédita de combate ao Câncer de Mama e de Colo de Útero foi realizada no Parque Fernando Costa. A atividade foi desenvolvida por meio de parceria entre a comissão ABCZ Mulher, Hospital de Amor (Antigo Hospital de Câncer de Barretos), Hospital Dr. Hélio Angotti e Hospital Universitário de Uberaba.

Cerca de 80 mulheres realizaram exames preventivos, com vagas preenchidas, principalmente, por trabalhadoras rurais. A triagem foi feita em parceria com a Emater e Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Uberaba, e os exames realizados na unidade móvel do Hospital de Amor, de Barretos. “Essa ação aconteceu no primeiro dia da ExpoGenética, e ao longo da feira esse cuidado com a saúde da mulher rural continuou com o Hospital Dr. Hélio Angotti, cadastrando novas mulheres de comunidades rurais da região. Nossa expectativa é repetir essa programação anualmente, dando continuidade a esse bonito trabalho”, explica Paula Garcia Cid, membro da comissão ABCZ Mulher.

Ao longo de toda a ExpoGenética 2018 a Universidade De Uberaba e o Mário Palmério Hospital Universitário ofereceram serviços de aferição de pressão e coleta de sangue para exames de colesterol e teste de glicemia. A atividade também fez parte da programação da ABCZ Mulher durante a feira.



fotos: Maria Gabriella Ribeiro

Carreta do Hospital de Câncer de Barretos, o Hospital de Amor, fez 80 atendimentos

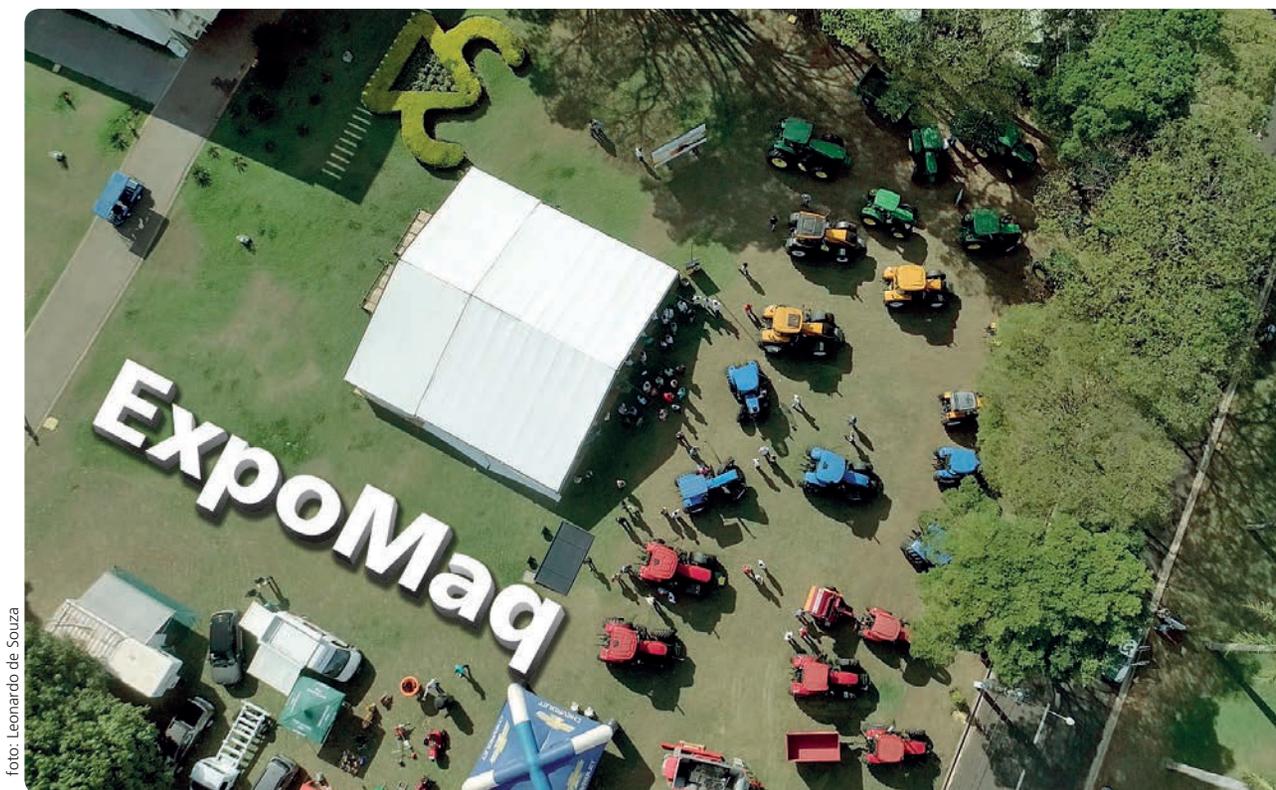


foto: Leonardo de Souza

# sucesso de público e de vendas

**Como uma das novidades da ExpoGenética 2018, feira de máquinas e implementos agrícolas leva mais de 30 caravanas ao Parque Fernando Costa**

**MÁRIO SÉRGIO SANTOS  
THAÍS FERREIRA**

**M**ais de 7 milhões de reais movimentados e uma visitação de mais de 1.400 produtores rurais divididos em 30 caravanas de 72 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Esse é o balanço de visitação da '1ª ExpoMaq- Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas', uma das grandes novidades da ExpoGenética 2018.

"Esse é o resultado de um trabalho de equipe! O objetivo era comercializar as máquinas e trazer os pequenos e médios produtores para dentro da ABCZ, já que estamos sempre de portas abertas para todos. Esse é o nosso slogan, ABCZ de A a Z para todos! Os números foram fantásticos e todos

os expositores estão muito felizes!", comemora o idealizador do projeto e diretor da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

O sentimento de satisfação também foi comum entre os visitantes. O produtor rural Altair Manzan, que viajou cerca de 60 quilômetros entre Conquista e Uberaba, elogiou a organização da feira. "Não é só de genética que a gente precisa. Dependemos de maquinário também para produzir essa genética", ressalta ele.

Com a proposta de uma feira dentro da feira, a novidade foi montada ao lado da sede da ABCZ, e já no pátio de entrada do Parque Fernando Costa era possível ver maquinários e outras inovações tec-

nológicas apresentados na exposição. Foram cinco dias de negociações, com resultados financeiros bastante comemorados.

“A expectativa foi superada, e graças a Deus vendemos um volume maior que estávamos esperando. Alcançamos a casa de um milhão de reais em vendas. Pretendemos retornar na próxima edição da ExpoMaq, e Vamos investir cada vez mais para ter maior retorno e aumentar essa feira”, comemorou Maicon Luis Mutam, Superintendente Comercial da New Holland.

O faturamento também foi positivo para a Jumil. A empresa de máquinas e inovações agrícolas também comercializou mais de um milhão de reais em maquinários. “Parabenizo toda a diretoria da ABCZ pelo evento muito bem organizado. Realizamos muitos negócios e estamos muito satisfeitos com o resultado. Fazemos questão de voltar no ano que vem e continuar essa parceria com a ABCZ”, comemorou Antônio Gilmar Florentino, representante de vendas da Jumil.

Parceiros. Foi um sucesso aplaudido e resultante do trabalho de muitas mãos. A ExpoMaq teve a co-realização do Sindicato Rural de Uberaba, Emater, Certrim, Prefeitura Municipal de Uberaba, Sistema Faemg, Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Associação Mineira dos Municípios, Sebrae, Amvale, Amvap, Ampla, Horvagra, Abraleite, Banco do Brasil, Banco Santander e Sicoob, além das empresas que apresentaram as inovações e tecnologias voltadas ao agronegócio, entre elas Maqnelson, Borgato / Valtra, Nova Holanda Tratores, Implementos, Peças, Case e Jumil. 📷

foto: Maria Gabnyella Ribeiro



ExpoMaq foi a grande novidade na programação

# CURRAIS ITABIRA

[www.curraisitabira.com.br](http://www.curraisitabira.com.br)

 28 2102 2735

 28 99953 7264

[vendas@curraisitabira.com.br](mailto:vendas@curraisitabira.com.br)

PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA

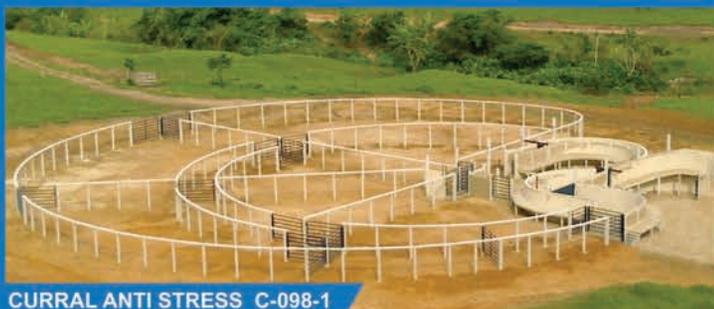
FABRICADO EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL

uma empresa do

 GRUPO  
PREMOBRAS



CURRAL ANTI STRESS C-063-C3



CURRAL ANTI STRESS C-098-1



CURRAL CONVENCIONAL C-061



COCHO PARA CONFINAMENTO



# Negócio fechado!

foto: Maria Gabryella Ribeiro

**Uma das grandes novidades da ExpoGenética 2018 foi a realização da primeira Feira do Pró-Genética, onde vários touros foram comercializados**

■ **FAEZA REZENDE**

Acima: O aperto de mão de Flávio e Luiz Ronaldo oficializam o fechamento do negócio

O aperto de mão sela o compromisso do criador Luiz Ronaldo com o técnico Flávio Teles, da Epamig. O produtor de Comendador Gomes (MG) fechou negócio no touro Gir, durante a Feira do Pró-Genética, realizada pela primeira vez na ExpoGenética.

“A gente consegue acessar um touro desse aí, com ajuda do financiamento. O nosso recurso é pouco e se fosse para tirar todo o valor de uma vez só do bolso, não conseguiria”, comenta Luiz Ronaldo, que conseguiu apoio da gerente do Banco do Brasil dentro da feira. Os agentes financeiros da instituição acompanharam as caravanas de visitantes, facilitando a negociação.

Assim como Luiz Ronaldo, Vivaldo Joaquim de Carvalho também levou para o sítio um touro PO. Ele participou da ExpoGenética com um grupo de pequenos produtores de Iraí de Minas (MG). A expectativa é que o touro Alento, da raça Gir, faça a diferença no rebanho de 50 cabeças de gado cara

limpa. “Espero aumentar a produção de leite, se Deus quiser. Paguei R\$5 mil e acho que fiz um bom negócio”, comemorou o produtor.

Bom para quem compra e para quem vende também. Dos quatro touros que a Epamig trouxe, três foram vendidos. “Ficamos muito felizes com a comercialização e com a oportunidade de mostrar nosso trabalho”, afirmou o técnico da empresa Flávio Teles Xavier.

A realização da feira Pró-Genética foi coordenada pelo diretor da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, responsável pelo programa. “Queremos democratizar o acesso à genética de qualidade e nada melhor do que fazer isso na maior feira de melhoramento. Foi muito bom ver a satisfação de pequenos e médios produtores levando para casa touros PO que, realmente, vão fazer a diferença no rebanho e no lucro que eles



foto: Maria Gabryella Ribeiro

Seu Vivaldo, encantado com o touro da raça Gir Alento, adquirido durante a Feira do Pró-Genética

vão colher nos próximos anos”, destacou o diretor.

Ao todo, 21 touros foram colocados à venda na 1ª Feira do Pró-Genética da ExpoGenética. Foram exemplares geneticamente avaliados das raças Gir Leiteiro, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã.



foto: Maria Gabryella Ribeiro

Pavilhão inteiro dedicado ao Pró-Genética, durante a ExpoGenética



foto: Maria Gabryella Ribeiro

# A carne que o mercado busca

**Palestras técnicas, durante ExpoGenética, enfocaram produto final de qualidade**

■ MELISSA PARONETO

No topo do ranking mundial das exportações de carne, o Brasil segue numa constante evolução para se manter na liderança do mercado e conquistar novos consumidores. Os desafios são muitos para a valorização do produto brasileiro frente à concorrência. Diante disso, a ExpoGenética 2018 abriu espaço para o debate e a troca de experiências entre especialistas, criadores e técnicos que buscam novos caminhos para o sucesso da pecuária nacional.

Durante a maior feira de animais avaliados do país, seminários, palestras e painéis debateram temas como o uso de novas tecnologias, os avanços do melhoramento genético e o comportamento do Brasil diante das exigências do mercado mundial da carne. Eduardo Lunardelli abordou a “Tendência do mercado da carne bovina na nova sociedade mundial”.

Paulistano, formado em administração de empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV) e com MBA por INSEAD, o empreendedor rural atua em melhoramento genético de gado, agricultura e negócios imobiliários rurais. Lunardelli falou ao público da ExpoGenética que é preciso abrir as porteiras das fazendas brasileiras para o mundo. “Via de regra, a produção agropecuária, como um todo, é vítima de uma ge-

neralização, devido a uma minoria da classe que não adota as melhores práticas. Nós temos que mostrar o que a gente faz e como a gente faz, porque ainda somos muito passivos e ausentes. É preciso mudar de atitude”, afirmou.

O especialista também esclareceu que a sociedade mundial ainda vê a atividade pecuária com preconceito em relação ao bem-estar animal, à saúde e ao meio ambiente. Segundo ele, o maior problema é a própria inabilidade do setor de se comunicar com a mídia, que, de certa forma, é quem comanda a opinião pública. “Infelizmente, nós não sabemos fazer comunicação e precisamos aprender. Nós estamos acostumados a antagonizar com os nossos adversários, os ativistas, por exemplo, e esse não é o caminho”, enfatizou.

Lunardelli também chamou a atenção para a falta de articulação política da classe, da falta de coordenação e participação nas entidades e de dedicação para aquilo que é comum. “É preciso investimento nessas entidades e é preciso se fazer representado na política para que as necessidades do setor sejam atendidas”, concluiu.

Gestão, inovação e mercado também estiveram entre os assuntos mais discutidos na 11ª edição da feira. É preciso produzir mais arroba por hectare ao ano com sustentabilidade. Para isso, o caminho

deve passar por investimentos em genética, sanidade, bem-estar animal, nutrição, rastreabilidade, pastagens, maquinário e no processo industrial.

Jaime Urdapilleta Tarouco, doutor em Zootecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), falou sobre a “Evolução da Ultrassonografia de Carcaça no Brasil”. Um dos maiores especialistas no assunto, Tarouco listou as vantagens que a tecnologia oferece tanto para os criadores quanto para a indústria e os avanços que ela pode gerar na pecuária brasileira como um todo, se trabalhada em larga escala.

Para o zootecnista, o criador que quiser agregar valor ao seu produto terá que produzir um novilho diferenciado, por meio da seleção de progenitores, tanto de macho quanto de fêmea, para atender as especificações do mercado. “Hoje, os programas de carne de qualidade já mostram isso, então o produtor precisa entender que para ele ganhar um preço diferenciado vai ter que produzir algo melhor, não entrar mais na commodity do boi”, enfatizou.

A ultrassonografia de carcaça surgiu nos Estados Unidos em 1956, mas teve sua aplicabilidade na década de 90. No Brasil, o primeiro equipamento foi comprado em meados de 1991, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pouco depois, em 1993, o zootecnista passou por um treinamento, nos Estados Unidos, e posteriormente, outros pesquisadores e técnicos começaram a utilizar a tecnologia no país.

Tarouco explica que hoje para se ter informações de carcaça e de carne é preciso abater os animais, e com o aparelho é possível obter todas essas informações com o animal vivo. “O equipamento mede a área de lombo, que tem uma correlação com peso e o rendimento de cortes desossados, comerciais, mede também a espessura de gordura de cobertura, que tem correlação com a precocidade de terminação e de reprodução e, por último, mede a quantidade de gordura intramuscular, o marmoreio, que tem correlação com a maciez, a suculência e o sabor da carne. O aparelho nos dá informações genéticas dos animais, então, nós não precisamos abater”, justificou.

O trabalho é feito com animais em idade jovem, o que traz um ganho de tempo considerável, levando em consideração o melhoramento genético das gerações. O criador obtém todas as informações necessárias para a tomada de decisões durante a vida útil do animal. Apesar das inúmeras vantagens, o sistema ainda é pouco utilizado no Brasil, o que se-



Eduardo Lunardelli

gundo Tarouco, está ligado a dois fatores: equipamento caro e pouca mão de obra especializada.

Por ser importada, a tecnologia de ultrassonografia de bovinos tem um custo alto para os investidores brasileiros. Além disso, o aparelho só pode ser manuseado mediante certificado. Para se ter uma ideia, no Brasil existem atualmente 31 técnicos certificados, nos Estados Unidos, só na Angus, são mais de 150 profissionais aptos a utilizarem a tecnologia. “A ferramenta exige que o técnico tenha a certificação para haver um controle de qualidade. Temos poucos técnicos para a demanda que o Brasil precisa, por isso é imprescindível investir em treinamentos de certificações no país. O mercado é cada vez mais exigente e requer que a tecnologia evolua de forma constante. É disso que estamos falando, a ultrassonografia de carcaça acelera o processo de melhoramento genético, trazendo ao mercado gerações mais produtivas e, conseqüentemente, uma carne de maior qualidade”, finalizou. 



fotos: Maria Gabriella Ribeiro

Jaime Urdapilleta Tarouco



foto: Maria Gabryella Ribeiro

# AFTOSA: o fim da vacinação em debate

**O assunto foi discutido durante uma palestra técnica da 11ª ExpoGenética. Com o título 'Evolução do status para livre de febre aftosa sem vacinação – Plano estratégico'. A conferência foi ministrada por Plínio Leite Lopes, coordenador do grupo técnico do PNEFA 2017/2026 do MAPA**

■ **THAÍS FERREIRA**

**R**ecentemente o Brasil conquistou a certificação de zona livre de febre aftosa com vacinação. O próximo passo é garantir que o país siga sem registros da doença e sem a vacinar seu rebanho. O assunto foi discutido durante uma palestra técnica da 11ª ExpoGenética, com o título 'Evolução do status para livre de febre aftosa sem vacinação – Plano estratégico'. A conferência foi ministrada por Plínio Leite Lopes, coordenador do grupo técnico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA)

2017/2026, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O plano tem como objetivo principal criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos envolvidos e à sociedade brasileira. A proposta inicial foi elaborada sob a coordenação de um grupo técnico designado pela Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), do Ministério da Agricul-

tura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em 2015, que contou com contribuições de diferentes colaboradores. O documento final foi publicado com ajustes, pelo MAPA, depois de ouvidas as partes interessadas, no primeiro semestre de 2017. O programa foi organizado didaticamente em 16 operações, compostas por 102 ações a serem executadas entre 2017/2026. No conjunto de operações estão: a interação com as partes interessadas no programa, ampliação das capacidades das Secretarias de Vigilância Sanitária e o fortalecimento do sistema de vigilância em saúde animal. “Nós temos que capacitar o serviço veterinário, fortalecer a relação do serviço oficial com o setor produtivo, e com os interessados no processo para que o sistema se torne cada vez mais sensível. No caso de uma suspeita de doença, os interessados possam comunicar ao serviço oficial e ele tem a capacidade de chegar oportunamente para confirmar ou descartar uma doença como a febre aftosa e se confirmada poder atuar com eficiência e logo poder restabelecer a condição original de região livre. Tem outros aspectos como a implantação de um banco de antígeno para que tenhamos uma reserva com as cepas dos vírus potenciais ameaçadores que possam produzir vacinas rapidamente para ajudar no enfrentamento da doença numa zona livre. E essas relações do setor privado com o setor público tem que ser cada dia mais afinadas. O setor privado tem que participar cada vez mais. Ele tem que se sentir

“Nós temos que capacitar o serviço veterinário, fortalecer a relação do serviço oficial com o setor produtivo, com os interessados no processo para que o sistema se torne cada vez mais sensível.”

parte na identificação das dificuldades e dos problemas e na construção da saída. Esse é um projeto que beneficia a sociedade brasileira como um todo. Nós todos somos responsáveis”, descreve Plínio Leite Lopes.

O Plano Estratégico do PNEFA 2017 – 2026 foi elaborado

sob a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e tem o apoio e a parceria de entidades privadas como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, a ABCZ, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), o Sidan - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal e a Universidade de São Paulo (USP). O coordenador do grupo técnico do PNEFA destacou a importância do envolvimento de toda a cadeia produtiva de carne bovina. “Essa história de trabalharmos juntos criou um ambiente favorável, e a própria vontade do setor privado de querer dar esse passo novo e de avançar, atraiu bastante interessados para participar. É um interesse coletivo, interesse de toda a sociedade brasileira. Costumo dizer que o Plano Estratégico não é um plano do MAPA, é um plano brasileiro. O envolvimento de todos na discussão do plano, permitiu carregar consigo a marca de todos. Dessa forma, acreditamos muito que ele possa ter sucesso”, afirma Plínio.

No plano, o Brasil foi dividido em cinco blocos, e foram considerados critérios técnicos, estratégicos, geográficos e estruturais. Esse agrupamento

foto: Maria Gabriella Ribeiro



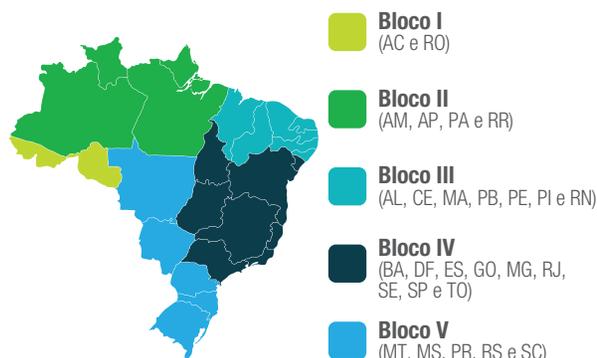
Plínio Leite Lopes, coordenador do grupo técnico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) 2017/2026 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

visa favorecer o processo de transição de zonas livres de febre aftosa com vacinação para livre sem vacinação, de forma regionalizada, com início em 2019 e conclusão em 2023, quando todo país alcançaria a condição de livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida pela OIE. “Sem dúvida, teremos alguns impactos mas, da forma que o cronograma está delineado, eles já estão minimizados e a operacionalização do plano nos permite e nos dá a oportunidade de minimizar ainda mais esses impactos quando formos traçar finalmente as linhas das zonas. É o caso que está acontecendo agora no delineamento da zona um, onde procuramos incorporar uma parte do Mato Grosso que tem uma dependência total ou quase total com Rondônia e aí a gente evita um impacto maior. Estamos buscando esses detalhes na medida em que cada zona evolui, sempre com aquele cuidado de minimizar esses impactos. Se for ter algum impacto agora no início, logo e muito em breve todos colherão resultados muito maiores”, afirma Plínio.

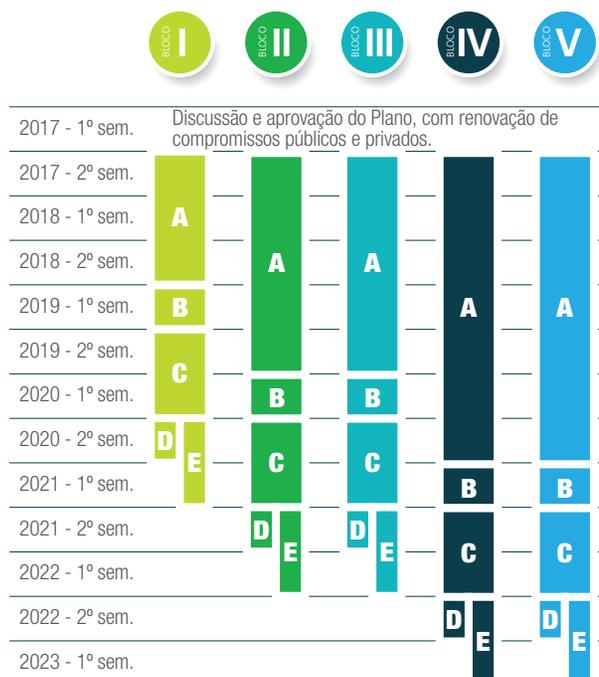
Para o cumprimento da meta, é fundamental a parceria com os países vizinhos. “Temos vários fóruns que nos permitem dialogar e discutir com profundidade e com bastante clareza os temas que são precisos. Temos o Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP), que discute as ações regionais; a Comissão Sul-Americana para a Luta Contra a Febre Aftosa (COSALFA), que já está em sua 45ª versão e que gerencia o plano hemisférico. Nós temos no âmbito do MERCOSUL, algumas discussões, e temos as relações bilaterais algumas mais afinadas e históricas como é o nosso caso com a Bolívia, onde há muito tempo fazemos um trabalho conjunto na fronteira. Nós também temos uma relação muito bom com o Peru. Estamos buscando uma relação mais local com a Venezuela, que permita operacionalizar ações locais na fronteira e um combate maior à doença dentro da Venezuela, e estamos encontrando uma abertura muito boa dentro daquele país. É um terreno fértil, que precisamos continuar plantando as sementes e certamente teremos bons frutos para serem colhidos”, finaliza Plínio.

Atualmente, Santa Catarina é o único estado brasileiro reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como zona livre de febre aftosa, sem vacinação. A última ocorrência da doença, no estado, foi em dezembro de 1993, recebendo o status sanitário de livre de aftosa sem vacinação em 2007. 

## ORGANIZAÇÃO GEOGRÁFICA PARA ZONIFICAÇÃO



## CRONOGRAMA PARA TRANSIÇÃO DE STATUS SANITÁRIO



### LEGENDA:

- A:** Implementação dos compromissos e ações prévias pactuadas;
- B:** Comunicação à OIE em maio e Suspensão de vacinação em junho;
- C:** Vigilância soroepidemiológica;
- D:** Reconhecimento pelo MAPA e encaminhamento de pleito à OIE;
- E:** Avaliações e reconhecimento pela OIE.

## SAIBA MAIS EM

[WWW.AGRICULTURA.GOV.BR/FEBRE-AFTOSA](http://WWW.AGRICULTURA.GOV.BR/FEBRE-AFTOSA)



**José Tadeu de Oliveira**  
www.fazendacanguava.com.br  
f @fazendacanguava i  
(35) 9 9116-4505 | (11) 9 8258-2370  
Camanducaia - MG



Foto: Pitty

## Vários touros classificados no PNAT 2017 e 2018

Os touros da Fazenda Canguava participam do projeto Carne de Zebu colaborando para a melhoria genética dos rebanhos Brasileiros.



## FIDELINO da CANGUAVA

Backup X Falkland GB

Classificado no TDEA - PNAT 2017. Cedidas 600 doses para os rebanhos colaboradores e mais 500 doses para o PROJETO Carne de ZEBU de 2017, além das 200 doses que ficaram na Fazenda. Foi o Touro que mais rápido congelou sêmen entre os vencedores do PNAT 2017 e consagrado com o selo CSG (Certificado de Superioridade Genética). Em monta natural na estação de 2017/2018, emprenhou inúmeras vacas e na IATF, (média com mais de 50% de prenhes).

## GRANDE DA CANGUAVA

Quaraça 34 x CEN 3860 MEXICANO

Touro jovem que aos dois anos já mostra grandes resultados. Premiado com o selo CSG (Certificado de Superioridade Genética). Classificados do TDEA (Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar) - PNAT 2018 como um dos primeiros. Distribuirá 600 doses de Sêmen para rebanhos colaboradores e talvez 500 doses para o Projeto Carne de Zebu de 2018.



Fotos: Gustavo Miguel



## ENTORNO DA CANGUAVA

ABSOLUIDO OB x FEDERAL DA JAPARANDUBA

Destaque da Fazenda Canguava, Indicado para o PNAT de 2016. Morfologia irretocável, com mais de 10 filhos controlados da estação de 2016/2017 e outros tantos a nascer, reflexo do seu trabalho a campo na monta natural da estação de 2017/2018. A campo, com 1100 Kg aos quatro anos, em Maio passado foi premiado com o selo CSG (Certificado de Superioridade Genética). Touro para fazer touro PO. Em coleta para o Projeto Carne de ZEBU 2018/2019.

# A TRADIÇÃO NA MODERNIDADE:

produtores de alimentos artesanais de origem animal pedem reestruturação das leis para regulamentar fiscalização e comércio



foto: Maria Gabryella Ribeiro

## Seminário realizado na ExpoGenética 2018 reuniu produtores e autoridades para esclarecer particularidades da lei que regula o selo ARTE para comercialização interestadual de produtos alimentícios artesanais

■ BRENO CORDEIRO

**A**limentos produzidos de forma artesanal sempre ocuparam o seu espaço no mercado brasileiro. Os embutidos do Sul e os laticínios mineiros são exemplos claros disso. Produzidos em propriedades de pequeno porte, e seguindo técnicas tradicionais passadas de pai para filho, estes alimentos são alvo de uma demanda que mantém essas produções em pleno funcionamento.

Assim, a preservação desses produtos vem sendo uma bandeira levantada pela comunidade de produtores rurais a nível nacional. Uma legislação pouco eficiente, desatualizada e vaga em questões importantes, como a fiscalização e o controle de qualidade, vem se mostrando como um empecilho para a comercialização em grande escala desta modalidade de produtos alimentícios, que durante muito tempo não podiam ser vendidos para fora do estado de origem.

De fato, a Lei 1.283, que determina a fiscalização de alimentos artesanais, data de 1950, muito antes da evolução tecnológica que caracterizou o setor nas últimas décadas. Para tentar resolver a questão, o governo brasileiro criou um novo docu-

mento – a Lei 13.680, de 14 de junho de 2018.

A nova lei previu a criação de um selo estadual – o selo ARTE – que permite, ao criador regularizado, a comercialização de seus produtos artesanais de forma interestadual, ampliando de forma significativa o potencial de mercado para estes produtores e disseminando o acesso a alimentos tradicionais e com características regionais.

No entanto, com a nova lei, veio um novo problema. É que a fiscalização desses produtos, de acordo com a legislação aprovada este ano, ficou a cargo dos órgãos de saúde pública, e não do setor de agricultura. Além disso, esses órgãos têm permissão de fornecer apenas orientações aos produtores que tiverem infrações sanitárias, deixando de lado medidas corretivas que seriam mais eficazes na promoção de boas práticas agrícolas e condições sanitárias adequadas.

Na prática, o que isso significa é que a fiscalização pode ser superficial e deixada sob responsabilidade de um setor sem experiência com a fiscalização de alimentos durante a sua fase de produção.

Foi nesse contexto que se realizou, no decorrer

da ExpoGenética 2018, o 'Seminário sobre legislação de produtos artesanais e sua comercialização interestadual', que reuniu produtores, autoridades governamentais do estado de Minas Gerais e municipais, na manhã do dia 22 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

A ideia do encontro foi esclarecer o funcionamento da nova lei, promovendo um diálogo entre os produtores e as entidades responsáveis pelo controle e fiscalização dos alimentos produzidos de forma artesanal, de origem animal.

Em um anfiteatro lotado, as palestras ficaram por conta do diretor técnico do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), Thales Almeida Pereira Fernandes, e a diretora de Vigilância de Alimentos da Vigilância Sanitária de Minas Gerais, Ângela Ferreira Vieira.

Em sua palestra, Thales defendeu a criação de um consórcio intermunicipal, regulado pelo IMA, que ficaria responsável pela fiscalização dos produtos feitos no estado. Assim, a responsabilidade do controle destes alimentos seria retirada do setor da saúde pública e, além disso, seria uma forma de desburocratizar todo o processo, já que o produtor não precisaria sair do seu município para conseguir a regularização dos seus bens.

"Dos mais de 800 municípios de Minas Gerais, somente 106 possuem serviços de inspeção registrados para a fiscalização da produção de alimentos artesanais. Se apostássemos nessa ferramenta, com certeza o controle seria feito de forma mais rápida e veríamos um aumento na comercialização desses produtos", afirma o diretor.



fotos: Maria Gabryella Ribeiro

Diretora de Vigilância de Alimentos da Vigilância Sanitária de Minas Gerais, Ângela Ferreira Vieira



Diretor técnico do IMA, Thales Almeida Pereira Fernandes

Por sua vez, a diretora Ângela abordou o papel da Vigilância Sanitária na fiscalização dos alimentos, e destacou a incoerência da legislação face ao estatuto do órgão de saúde. "A Vigilância Sanitária está incumbida de fiscalizar o comércio de alimentos artesanais de origem animal, mas não a sua produção. Essa atividade deve ser realizada por entidades agrícolas, e é por isso que é necessária uma mudança na lei", ressalta.

Ao fim do seminário, os produtores presentes tiveram a oportunidade de expor perguntas e conversar abertamente com os palestrantes, na tentativa de responder a questões deixadas em aberto pela nova legislação.

"A lei não define em que consiste, exatamente, um produto alimentício artesanal. Aqui em Minas, por exemplo, o único produto reconhecido como um alimento artesanal aos olhos da lei é o queijo Minas artesanal. No entanto, todos sabemos que na realidade existem muitos outros, e por isso a legislação precisa ser adequada a essa realidade", aponta Thales.

Seja qual for o futuro da comercialização de produtos como o queijo Minas, é evidente que o setor agrícola está lutando pela regulamentação e por uma legislação eficiente, completa e justa – e é em eventos de grande visibilidade, como a ExpoGenética, que as demandas dos produtores têm a oportunidade de serem ouvidas.

O encontro promovido na feira foi organizado pela ABCZ, com participação do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, Emater, Certrim, Prefeitura Municipal de Uberaba, Sistema Faemg, Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Associação Mineira dos Municípios, Sebrae, Amvale, Amvap, Ampla, Horvagra, Abraleite, Girolando, Uniube, Fazu, IFTM, Anvisa e Geoparque Uberaba.



Foto: Maria Gabryella Ribeiro

# DE PORTAS ABERTAS

## para criadores do mundo todo!

**Ao todo, 12 países marcaram presença na ExpoGenética. Foi o maior público internacional da história**

■ THAIS FERREIRA

**P**ela primeira vez, foi realizado um trabalho de divulgação internacional da ExpoGenética. O trabalho surtiu grande efeito, com a recepção de visitantes de doze países, que estiveram no Parque Fernando Costa na busca da genética zebuína brasileira, tecnologias e insusos da nossa pecuária.

“Recebemos pecuaristas da Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Índia, Malásia, México, Nigéria, Paraguai e Turquia, que puderam obter informações sobre melhoramento genético e conhecer exemplares das raças zebuínas de alta qualidade, presentes no evento”, comenta Icce Garbellini, gerente de relações internacionais da ABCZ.

Além de receber os visitantes, a equipe internacional da ABCZ, que também coordena as atividades do Projeto Brazilian Cattle, desenvolveu um workshop de capacitação para inserção no mercado exportador, ministrado por Vinicius Estrela, gestor de projetos da gerência de agronegócios da APEX Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos.

O evento teve como objetivo instruir os associados do projeto Brazilian Cattle para que desenvolvam um trabalho eficiente, a fim de incre-

mentar ainda mais as exportações e fomentar a imagem e a credibilidade da pecuária brasileira no mercado internacional.

O selecionador Beto Mendes foi um dos participantes do workshop. A Fazenda do Sabiá, criatório que soma 50 anos de seleção na raça Nelore, está se preparando para exportar a tradicional genética zebuína. “Vejo que a demanda por genética zebuína, principalmente da raça Nelore, ainda é embrionária quando se trata de mercados como a América Latina e até mesmo África, porém o potencial é imenso. A minha busca por esse workshop é para sair na frente, me preparando, me estruturando e indo atrás de mercados que são praticamente inexistentes para o nelore hoje. É uma estratégia de posicionamento de mercado da fazenda”, revelou.

No conteúdo do workshop, estavam orientações sobre exportação, com temas como: precificação, estratégias de posicionamento, sistema operacional, regulamentação e prospecção de mercado.

O workshop também contou com a participação da diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Claudia Mendes Souza. “A capacitação superou as nossas expectativas e, com certeza, os nossos associados irão se posicionar frente ao mercado internacional de uma maneira muito mais assertiva”, destacou. AV

# Encontro da Emater-MG reúne MAIS DE 200 TÉCNICOS



## Evento teve como tema central os 70 anos da instituição

**G**erentes, extensionistas e profissionais administrativos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) também contaram com uma agenda especial na ExpoGenética. O Encontro Técnico da Emater aconteceu, no Tatersal Rubico Carvalho, tendo como tema central 'Emater 70 anos- Aprender com o passado para alavancar o futuro'.

"Temos organizado encontros como esse por todo o Estado, discutindo, principalmente, a forma de prestar assistência técnica ao produtor rural, ressaltando as novas tecnologias e parcerias. A ABCZ é uma importante parceira do nosso trabalho, por isso decidimos estar aqui, durante a ExpoGenética", resalta Glênio Martins, presidente da Emater-MG.

O gerente regional da entidade, Gustavo Laterza, explica ainda que em todo o Estado são realizados sete encontros por polo. "Nesse evento em Uberaba temos equipes de quatro regionais da Emater. Algo em torno de 220 funcionários discutindo toda essa conjuntura da extensão rural brasileira", detalha ele.

O encontro reuniu ainda outros especialistas e lideranças do setor, incluindo o presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), Luiz

Ademir Hessmann, que destacou a importância do encontro. "Eventos como esse são de fundamental importância, já que nós entendemos que só há desenvolvimento com a participação de todos nas discussões das metodologias de trabalho junto ao produtor rural", ressalta.

### ABCZ

Membros da diretoria da ABCZ, incluindo o presidente da entidade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, participaram da abertura evento. Durante seu discurso, Arnaldo Manuel ressaltou a importância do serviço prestado pela Emater em Minas Gerais. Já o diretor responsável pelo Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Júnior, destacou a importância da parceria entre as duas entidades para o desenvolvimento do agronegócio no Estado. 

## NO TOPO!

A Emater-MG foi a única empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Brasil a configurar entre as 400 maiores empresas do Agronegócio do país, pela revista Exame, edição especial Melhores e Maiores de 2018.

# Mérito ABCZ ExpoGenética 2018

**Cerimônia de entrega reuniu centenas de criadores e técnicos**

**A**o todo, 18 criadores, empresas e técnicos foram homenageados com o Mérito ABCZ ExpoGenética 2018. O troféu foi entregue em reconhecimento ao trabalho e contribuição para o desenvolvimento do melhoramento genético das raças zebuínas. A cerimônia aconteceu no Pavilhão Multiuso, antecedendo a divulgação dos resultados do PNAT 2018.

A comenda foi criada no ano passado e foi dividida em três categorias: Internacional, Criador e Técnico. “O PMGZ, em 2018, comemora 50 anos e vivencia um grande avanço com a incorporação de dados genômicos. E neste importante momento, reconhecemos os relevantes serviços prestados por esses criadores, técnicos e empresas ao melhoramento genético das raças zebuínas. A escolha dos nossos homenageados foi feita em conjunto com a equipe técnica e diretores da Associação”, afirmou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Confira os homenageados nas próximas páginas.



Foto: Cristiano Bizzinotto

## CATEGORIA INTERNACIONAL

---



Asociación Boliviana de Criadores de Cebú  
(representada pelo diretor Sr. Julio Nacif Olhagaray)

Criada por um pequeno grupo de criadores em Beni, na Bolívia, a Asociación Boliviana de Criadores de Cebú – Asocebu firmou suas bases em 1974. Uma década mais tarde, transferiu sua sede para Santa Cruz de la Sierra e organizou sua primeira feira de gado. Ao longo dos seus 44 anos de existência, a Asocebu se consolidou como uma entidade de expressão nacional e internacional, resultado de um importante trabalho de orientação e apoio aos selecionadores bolivianos, focada na busca constante do melhoramento genético e da produtividade do rebanho bovino nacional. Em 2017, assinou o primeiro contrato do PMGZ Internacional com a ABCZ, além disso, associados já estão utilizando a ferramenta Produz.

## CATEGORIA CRIADOR

---



Marcelo Baptista de Oliveira  
Agropecuária e Imobiliária Maripá

A Agropecuária e Imobiliária Maripá foi fundada em 1979 com o objetivo de produzir cavalos da raça Mangalarga Marchador. Em 2000, iniciou o programa de seleção da raça Nelore fazendo o melhoramento genético das matrizes. Desde o início do processo, utiliza as ferramentas do programa PMGZ. Recentemente, participou da 1ª edição do programa Carne de Zebu e foi a primeira fazenda a fechar o contrato de 15 mil matrizes no programa PMGZ Comercial. O programa de seleção da raça Gir Leiteiro na Agro Maripá iniciou-se em 2005, quando importou embriões da Índia.



**CATEGORIA CRIADOR**

Colonial Agropecuária Ltda  
(representada pelo diretor José Aparecido Mendes Santos)

A Colonial Agropecuária, de propriedade de Gabriel Donato de Andrade, participa efetivamente desde o do 1º Programa De Melhoramento Genético implantado pela ABCZ e sempre fez parte de todos os módulos do PMGZ. É usuária fiel do PMGZ/CDP desde 1986.



EAO - Empreendimentos Agropecuários e Obras S/A  
(representada pelo gerente Maurício Aparecido T. de Souza Filho)

A EAO - Empreendimentos Agropecuários e Obras S/A deu início às suas atividades em 1994 e, desde então, desenvolve um negócio agropecuário sustentável, tecnificado e altamente competitivo. Fruto de uma equipe especializada de profissionais e da utilização de tecnologia de ponta em todas as atividades que desenvolve, a EAO tem se tornando referência no cenário do agronegócio brasileiro.



Fazenda Água Milagrosa  
(representada por Paulo Henrique J. de Camargo, gerente pecuário)

Foi na Fazenda Água Milagrosa que surgiu uma das maiores conquistas da pecuária nacional: o Tabapuã. A Fazenda, antes pertencente à família Ortenblad, foi adquirida em 2005 por Fábio Zucchi Rodas, do Grupo Junqueira Rodas. A raça Tabapuã, então, experimentou um novo período de desenvolvimento, crescimento, divulgação e conquista de espaço, resultado de uma gestão empreendedora, com fortes investimentos em tecnologia, genética e seleção. O trabalho iniciado por Fábio foi mantido por sua família.



Foto: Cristiano Bizzinotto

## CATEGORIA CRIADOR



José Luiz Niemeyer dos Santos  
Fazenda Terra Boa

Fazenda Terra Boa, criadora e selecionadora de nelore P.O. há 53 anos. A Fazenda Terra Boa é também reconhecida por seu trabalho de preservação ambiental e foi a primeira fazenda de pecuária no Brasil a receber a certificação ISO 14.001. Durante anos, participou de exposições pecuárias, obtendo vários títulos de grandes campeões nacionais, conjuntos de progênie de pai, melhor criador na ExpoZebu e na Expoinel.



Juliana Pistore Ragazzi  
Fazenda do Carmo

Residente na cidade de Ituverava(SP), Juliana é graduada em medicina veterinária e foi estagiária do hospital veterinário da UNESP-Jaboticabal. Conquistou o prêmio de melhor novilha na ExpoZebu 2014 e obteve o segundo prêmio no Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2015. Destaca-se também por ser uma grande apoiadora e participante dos eventos Pró-Genética.



Otoni Ernando Verdi  
Fazenda Água Boa

Otoni é médico, foi diretor geral do Ministério da Agricultura no Estado de Goiás e Presidente da Associação Goiana de Criadores de Nelore. Em 1968, iniciou a seleção de Nelore OV, com foco em funcionalidade, na Fazenda Água Boa. Participa ativamente da evolução das ferramentas de melhoramento genético desde 1989 e do PNAT desde 2011, com vários animais classificados e reconhecidos pelo mercado.



**CATEGORIA CRIADOR**


---



José Antônio Furtado  
RFA Agropecuária

Há quatro décadas, a Rodrigues Furtado Agropecuária – RFA demonstra sua verdadeira vocação pela terra no ramo da agricultura. Investe no projeto de criação de gado Nelore desde 2000, com foco no melhoramento genético constante por meio do PMGZ. Com humildade e autenticidade, a RFA está conquistando um espaço grande com o Nelore, fruto de muita dedicação e trabalho sério com a raça.



Rubens Catenacci  
Fazenda 3R

Rubens nasceu no interior de São Paulo, contador e advogado, investe na pecuária desde a década de 80, e é proprietário da conhecida Fazenda 3R. Desenvolveu seu trabalho com base em três pilares: genética, manejo e nutrição. Como resultado, Rubens conquistou importantes prêmios como o de melhor criador de bezerros do país pela Beefpoint e pela Beefexpo. Foi o primeiro parceiro da ABCZ no programa Carne de Zebu.

**CATEGORIA TÉCNICO**


---



Antônio do Nascimento Ferreira Rosa

Antônio é agrônomo, Mestre em Zootecnia pela UFV e Doutor em Ciências Biológicas, Genética e Melhoramento Genético de Gado de Corte pela USP. É pesquisador da Embrapa Gado de Corte desde 1975. Neste período, coordenou o primeiro projeto de pesquisa dedicada à seleção em raças zebuínas. Liderou a realização de parceria da ABCZ com a Embrapa, que culminou com a assinatura do primeiro Convênio entre as instituições em 1979. Atuou diretamente na elaboração das normas regulamentadoras do Programa de Melhoramento Genético das Raças Bovinas de Corte na década de 80, referentes à implantação do Arquivo Zootécnico Nacional e a execução das provas zootécnicas e registros genealógicos. Em 1989, Antônio idealizou o Programa de Avaliação de Touros Jovens (ATJ).



Emir Antônio Queiroz

Emir é técnico agrícola e trabalha há 43 anos como auxiliar técnico do departamento de provas zootécnicas da ABCZ. Entre as ações que desempenha, está o atendimento de campo a criadores de várias regiões do país que participam das provas de ganho de peso e do controle de desenvolvimento ponderal.



Fabyano Fonseca e Silva

Graduado em zootecnia pela Universidade Federal de Lavras, Mestre e Doutor pela mesma instituição, Fabyano é professor de genética do departamento de zootecnia da Universidade Federal de Viçosa e consultor do PMGZ. Tem também pós-doutorado por Universidades dos Estados Unidos e da Holanda.

## CATEGORIA TÉCNICO

---



Fernando Baldomar Salguero

Boliviano de Santa Cruz, é Médico Veterinário e Zootecnista, Pós-Graduado em Julgamento de Zebuínos pela Fazu. Já foi gerente técnico da Asocebu Bolívia, onde ocupa atualmente o cargo de gerente geral. Também foi chefe de produções das estâncias ROA, com foco na produção de gado PO Nelore, Nelore Mocho e Brahman.



Henrique Torres Ventura

Henrique é zootecnista pela UFRJ, com mestrado e doutorado pela UFV e pós-doutorado pela Embrapa e UFV em melhoramento genético animal. Participou de treinamentos em análise de dados e seleção genômica, realizados no Brasil e nos Estados Unidos. Possui experiência em análise de dados para avaliação genética/genômica animal e desenvolvimento de ferramentas para aplicação de seleção e acasalamentos. Integra a equipe responsável pelas avaliações genéticas das raças zebuínas da ABCZ.



Ivo Ferreira Leite

(representado por Ana Beatriz e Ana Cristina Queiroz Leite)

Ivo é graduado e, Agronomia com diversificação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Funcionário da ABCZ desde 1969, tornou-se membro do Conselho Deliberativo Técnico em 1970, foi indicado membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas desde sua fundação e atuou como chefe nos escritórios de Campo Grande, Aracaju e Salvador. Foi Superintendente Adjunto do Serviço de Registro Genealógico e Chefe do Setor de Provas Zootécnicas. Foi coautor do livro proposta de mudança no regulamento do Registro Genealógico das Raças Zebuínas, publicado em 1997 pela Embrapa. Hoje, dirige a Fazenda Santo Antônio, que está na família há mais de 40 anos.



José Ribeiro Martins Neto

José Ribeiro é graduado em Zootecnia pela Fazu e atua como técnico de campo da ABCZ, no estado do Tocantins. Ele também é membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.



Marco Sílio Laini

Marco Sílio é técnico em agropecuária pelo Instituto Federal de Minas Gerais. Está na ABCZ há 41 anos e hoje ocupa o cargo de auxiliar técnico na ABCZ de Belo Horizonte e realiza o Controle Leiteiro através do PMGZ Leite.

# ACONTECEU NA EXPOGENÉTICA



## Capacitação para técnicos

Ainda sobre o 'ABCZ + Integridade', os técnicos participantes do programa passaram por capacitações no decorrer da 11ª ExpoGenética. Comandada pelo presidente do comitê e procurador jurídico da ABCZ, **Cláudio Fontoura**, a capacitação foi realizada na iniciativa de preparar os técnicos da associação para atuarem como embaixadores éticos da ABCZ no decorrer das ações executadas pelo programa de compliance da entidade.

fotos: Cristiano Bizzinotto



## Doações projeto Genômica

Um dos grandes apoios para o projeto Genômica da ABCZ tem sido a quantidade de doações de materiais genéticos vindas de criadores de todo o país. No dia 24 de agosto, durante a ExpoGenética, o criador **Humberto Freitas Tavares**, da Fazenda Sucuri, em Itapirapuã (GO), fez uma doação de 186 doses de material genético de touros Nelore para incrementar a base de dados do Projeto para Aplicação da Seleção Genômica da ABCZ.



## Associação de Criadores de Canchim na ABCZ

A edição deste da ExpoGenética contou com a visita do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), **Adriano Lopes**, acompanhado de diretores da entidade. Eles estiveram no Parque Fernando Costa para participar da solenidade de comemoração dos 50 anos do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), e tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a história do Zebu, após serem recebidos pelo presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel Souza Machado Borges**.



## Estudantes no Parque

O Museu do Zebu promoveu uma série de visitas guiadas ao Parque Fernando Costa, durante a ExpoGenética. Entre os dias 20, 22 e 24 de agosto, centenas de estudantes de quatro escolas participaram da programação: Escola Vicente Alves; Cemei Maria Rosa de Oliveira; Escola Municipal Celina Soares de Paiva; e Escola Presidente João Pinheiro. O roteiro de atividades incluiu, além de passeio pela feira, oficina de apresentação da 35ª Mostra do MZ, bingo educativo, exibição de vídeo sobre a saga do Zebu e um super lanche no espaço de lazer da entidade.



## Museu do Zebu, Fazu e Uniube

Durante a ExpoGenética 2018, a ABCZ assinou convênios com duas instituições de ensino superior uberabenses: a Universidade de Uberaba (Uniube) e as Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu). Com a Uniube, a parceria refere-se ao programa Universidade Aberta à Terceira Idade (Jati) e ao projeto 'História Viva', desenvolvido pela universidade para capturar vídeo-depoimentos de personalidades da cidade. Com a Fazu, o convênio veio formalizar atividades já realizadas pelas duas instituições, como cooperação acadêmica, palestras e estágios. A assinatura fez parte da 6ª edição do Café com Prosa, no Museu do Zebu.



## Festival de FoodTruck

Mais uma vez os caminhões do Festival Zebu Food Truck estacionaram na ExpoGenética, atraindo a comunidade local para a feira. Ao todo, foram 10 trailers, com diferentes opções de cardápio, incluindo pizza, sanduíches e os tradicionais churros gourmet. Um sucesso!



## Homenagem Fazu

No dia 24 de agosto, durante a ExpoGenética, Carlos Henrique Cavallari Machado, Diretor Acadêmico da Fazu, homenageou o técnico boliviano Fernando Baldomar Salguero. O gerente geral da Asocebu Bolívia tem um papel importante nos convênios para estudo e pesquisa desenvolvidos entre as instituições.



## Trilhas do Agro – Caminhos do Cerrado

A 11ª ExpoGenética também foi sede da primeira etapa do projeto Trilhas do Agro – Caminhos do Cerrado. A competição de ciclismo reuniu 256 participantes, que escolheram entre um passeio ciclístico de 20 km e um rally com trajeto de 40 km. A concentração, largada e premiação dos atletas foram realizadas no Parque Fernando Costa. Organizado por diversas entidades privadas e públicas municipais e regionais, o percurso promoveu o esporte aliado ao agronegócio e ao turismo.



## Zé Neto: novo associado da ABCZ

O cantor sertanejo **Zé Neto**, integrante da dupla Zé Neto & Cristiano, tornou-se mais um membro associado da ABCZ no decorrer da sua visita à entidade durante a ExpoGenética deste ano. Criador de Nelore, o artista afirma que vai dar continuidade às suas raízes. “Sou nascido e criado no sítio, sempre gostei muito e partilho com meu pai uma inclinação para a pecuária. Estou orgulhoso de fazer parte desta instituição”, disse.

## César Menotti e Fabiano na ExpoZebu 2019

Quando o cantor **Fabiano**, da dupla César Menotti & Fabiano, visitou o Parque Fernando Costa durante a ExpoGenética, ele não imaginava que receberia um convite do presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel Souza Machado Borges, para cantar o Hino Nacional durante as festividades do centenário da associação, comemorado na próxima edição da ExpoZebu, em maio de 2019. “Conto com a presença de todos para comemorar os 100 anos de uma instituição tão importante, não só para o homem do campo, como para todo o nosso Brasil. E a honra é minha, pela oportunidade de cantar aqui”, afirma o cantor.



# PHOC

## MUSCAT FIV STM – PHOC 585

AVESSO TE DA BELA x REM VATINA (REM RICKET)



**LÍDER DA PROVA DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR  
DA UFU, ELEITO PARA A REPRODUÇÃO  
PROGRAMADA 2018 DA ANCP**

MGTe: 18,58 TOP: 1%  
iABCZ: 22,44 TOP: 1%



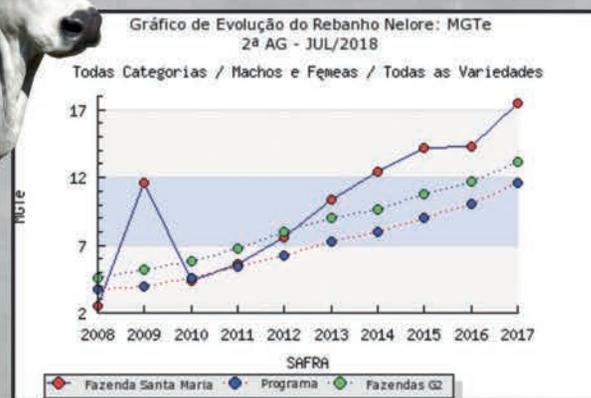
## MOODE FIV STM – PHOC 583

PROVADOR X JAMAICA FIV STM (REM TORIXORÉU)

**PNAT SELECIONADO**



**Gráfico de Evolução Genética  
790 - Fazenda Santa Maria**  
Data: 02/09/2018



MGTe: 21,47 TOP: 0,5%  
iABCZ: 24,14 TOP: 1%

NELORE SANTA MARIA – STM  
Proprietário – AGROPECUÁRIA CUTOLO  
Fazenda Santa Maria | Itiquira – MT  
Escritório – 66-3022-5489  
Celular – 66-99984-1203  
santamaria.nelore@gmail.com



GALERIA

# EXP GENÉTICA 2018



fotos: Maria Gabryela Ribeiro

# 50 ANOS DE PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO





GALERIA

# EXPOGENÉTICA 2018



# A Fazenda Jabaquara

possui 10 animais classificados entre as Top 10% Fêmeas Jovem do Súmario Genômico, sendo que 3 delas estão entre as 10 primeiras colocadas (4º,6º e 9º Lugar).

Entre as Top 10% Fêmeas Adultas, a fazenda possui 10 vacas

## Euro TE Jabaquara

C.A Sansão x Hirana FIV Brasília  
Lactação Real :13526 Kg  
Lactação Ajustada :20018 Kg

Quatro Irmãs Completas Ficaram Entre as Top 10% Melhores Vacas Adultas do Sumário Genoma da Raça Girleiteiro Sendo Uma Delas a 10ª Colocada. E 4 Irmãs Maternas Ficaram Entre as Top10% Melhores Fêmeas Jovens Do Sumário Genoma.Sendo Duas Delas Ocupando a 4ª e 6ª Colocação



## Edank TE Jabaquara

Tabu TE Cal x Hirana FIV Brasília  
Lactação Real :13526 Kg  
Lactação Ajustada :20018 Kg

Quatro Irmãs Maternas Ficaram Entre as Top 10% Melhores Vacas Adultas do Sumário Genoma da Raça Girleiteiro Sendo Uma Delas a 10ª Colocada. E 4 Irmãs Maternas Ficaram Entre as Top10% Melhores Fêmeas Jovens Do Sumário Genoma, Sendo Duas Delas Ocupando a 4ª e 6ª Colocação.



## Hirana FIV Brasília

Jaguar TE Gavião x Ordenha TE Brasília  
Lactação Real :13526 Kg  
Lactação Ajustada :20018 Kg



## Ampola FIV Jabaquara

Jaguar TE Gavião x Esfera TE Brasília  
Lactação Real 1ª Cria: 11528 Kg  
Recordista Mundial Torneio Leiteiro Com Produção de 70593 Kg de Média.  
1ª Zebuina a Ultrapassar os 70 Kg de Média em Torneio Leiteiro.



## Jaby FIV F. Mutum

Jaguar TE Gavião x Dalila TE  
Lactação Real: 12.053 Kg



## Jamaria FIV Brasília

Gengiskan de Brasília x Oferenda de Brasília  
Lactação Real: 11700 Kg



Elio Virginio Pimentel  
Fazenda Jabaquara / Anchieta ES  
Contato: (027) 98116 9895 Júnior | (027) 98111 3097 Elio Pimentel



foto: Jadir Bison

# Rebanhos comerciais: **CHEGAMOS!**

## Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) ganha versão para rebanhos comerciais e já desperta interesse de criadores

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**E**m meio a importantes debates e definições de parcerias em torno dos novos caminhos do melhoramento genético e à chegada do Projeto para Aplicação da Seleção Genômica das raças zebuínas, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu dá mais um grande passo na proposta de ser uma entidade de 'A a Z', e lança nova versão do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) voltada, especificamente, para os rebanhos comerciais.

“O PMGZ Comercial vai atender os rebanhos produtores de carne e leite. A ideia é oferecer ferramentas que permitam criador aumentar a produtividade de sua propriedade e, conseqüentemente, o seu lucro”, explica Valdecir Marin, diretor Técnico da ABCZ.

Valdecir revela que, entre as vantagens do programa, está a possibilidade de o criador já saber na primeira desmama quantos quilos de carne aquele animal agregará ao rebanho, e já identificar quais são as

fêmeas que poderão ir para a reprodução mais cedo.

O superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura, em complemento, informa que o criador receberá todo o auxílio técnico necessário para a tomada de decisões na propriedade. “Nós entregamos um software, por meio do Produz, que possibilitará a esse criador o acesso a um conjunto ferramental bastante completo. Além disso, o técnico da ABCZ realizará visitas oferecendo um atendimento específico e voltado para essa modalidade de gado comercial”, ressalta.

Nesse primeiro momento, o programa atenderá rebanhos comerciais de corte. E, em breve, estará disponível também para produtores de leite. “A estrutura para o rebanho de corte é muito diferente da do rebanho leiteiro, por isso o objetivo é desenvolver um modelo específico, envolvendo cooperativas e aglomerados de produtores. Mas, certamente, atenderemos as duas modalidades de produção rural”,



Agropecuária Maripá assinou o primeiro contrato do PMGZ Comercial

ressalta o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

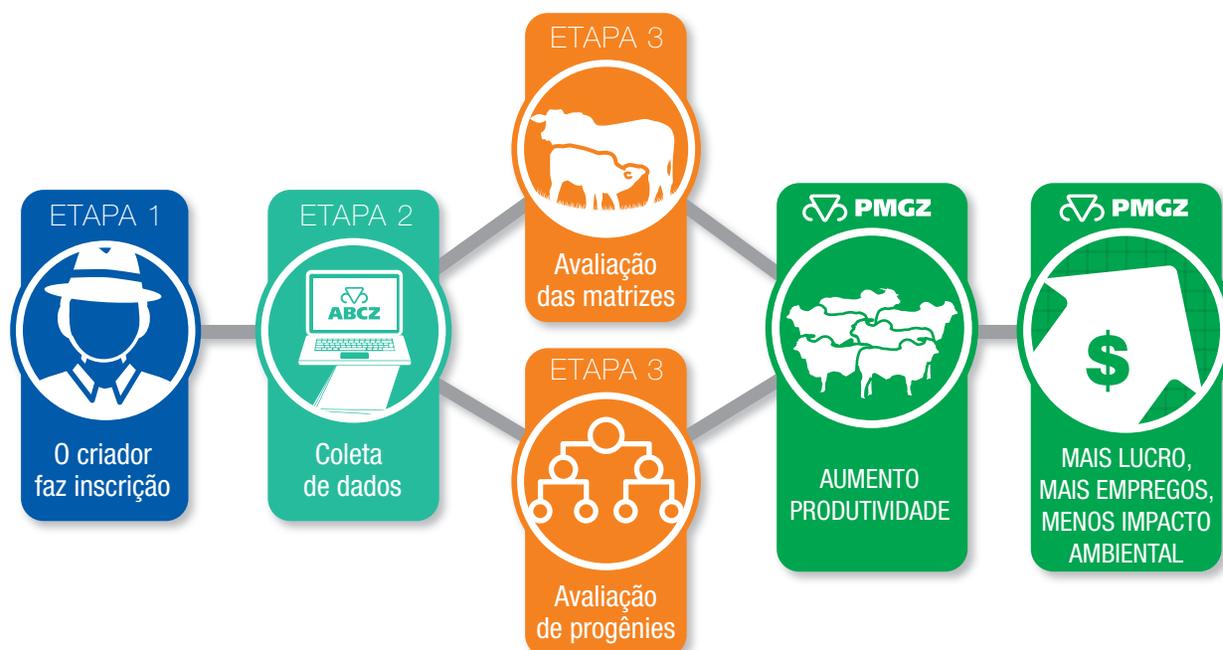
O PMGZ Comercial foi apresentado oficialmente em julho, em uma cerimônia que reuniu membros da diretoria da ABCZ e produtores rurais. Durante o seu lançamento, foi assinado o contrato com o primeiro parceiro do programa: o grupo Agro Maripá, que já inscreveu nele 15 mil matrizes. “Para nós, selecionadores, o PMGZ Comercial é tudo de bom. É a oportunidade de observar uma

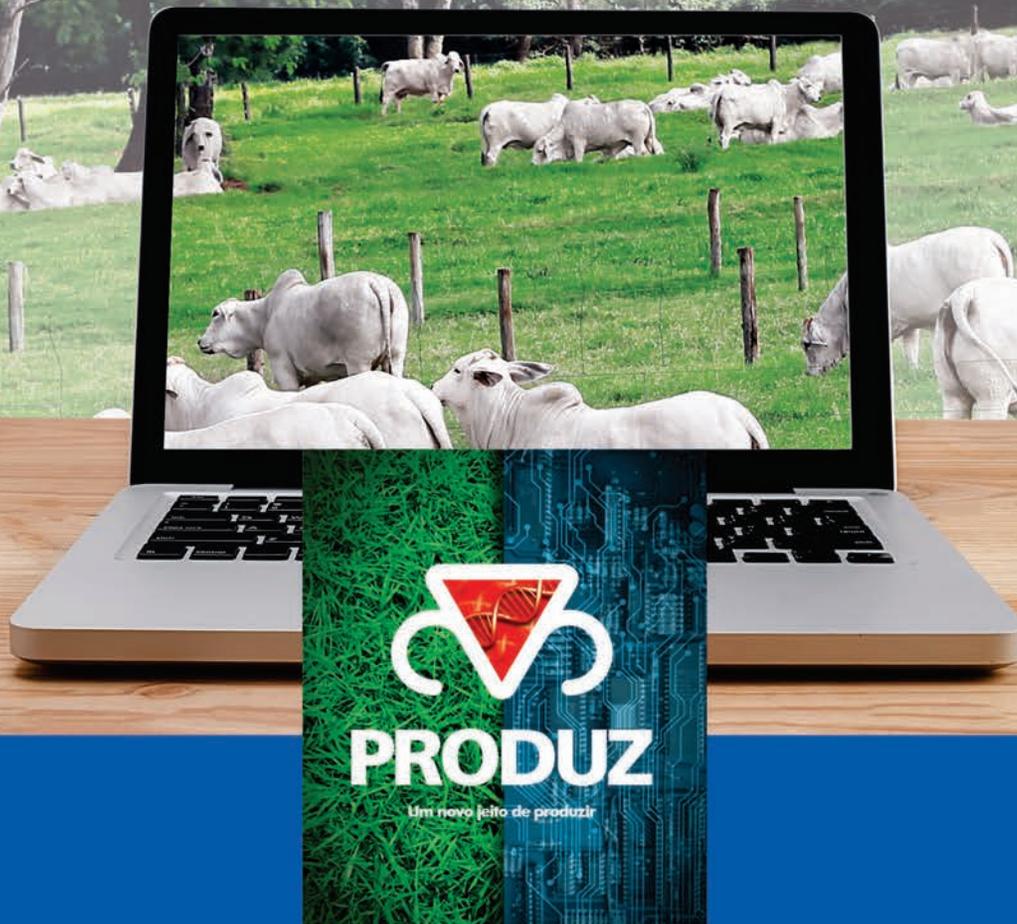
verdade de campo, através de números. É um programa que só vai nos ajudar”, destacou Marcelo Baptista de Oliveira, responsável pelo criatório. 📞

### Quer participar? Seja muito bem-vindo!

Para participar do programa, não é exigida quantidade mínima de animais ou especificidades de raça. Basta que o criador interessado entre em contato com o departamento técnico da ABCZ, por meio do telefone (34) 3319-3843.

## COMO FUNCIONA O PMGZ COMERCIAL?





# PRODUZ. CONTROLE TOTAL DO REBANHO NA PALMA DA MÃO.

FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA QUEM PARTICIPA DO PMGZ COMERCIAL.

O **PRODUZ** é um software moderno de gerenciamento pecuário que permite armazenar toda a vida de um animal. Além de dinamizar o trabalho de seleção de Zebu, o Produz integra toda uma rede de apoio do pequeno ao grande criador, incluindo escritórios de prestação de serviços de registro genealógico.

O software oferece também o Módulo Curral, desenvolvido para facilitar ainda mais a vida do criador com os serviços rápidos no curral, incluindo o leitor de brincos eletrônicos. Além disso, uma nova versão disponibilizada permite ao usuário fazer todo o controle do gado comercial e obter os índices do PMGZ Comercial.

## PRODUZ FÁCIL

VERSÃO DO PRODUZ PARA TABLETS E IPADS.

Permite aos criadores consultar a vida dos animais e suas avaliações genéticas, além de calcular a consanguinidade.

Mais informações do Produz: (34) **3319 3904** / [abcz.org.br](http://abcz.org.br)





## Vem aí... o Centenário da maior associação de pecuária do mundo

**O início da história da ABCZ, com a criação da Sociedade do Herd Book Zebu, que documentava a genealogia dos zebuínos importados para o Triângulo Mineiro**

■ BRENO CORDEIRO

**A** Associação Brasileira dos Criadores do Zebu (ABCZ) existe com esse nome desde 1967, mas a história da instituição não começou aí. Na verdade, antes de se chamar ABCZ, o mundo conhecia a entidade, que se tornou a principal representante do Zebu no Brasil, como Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Mesmo assim, o nascimento da hoje ABCZ vai mais longe. Tudo começou com a criação do Herd Book das raças zebuínas – a primeira tentativa de assegurar a garantia de origem dos filhos de animais importados. Fundado em 16 de fevereiro de 1919, a Sociedade do Herd Book Zebu deu a ori-

gem aos valores representados pela ABCZ nas décadas seguintes: o desenvolvimento da pecuária e, sobretudo, a predileção pelos animais puros de origem, ou P.O.

Antes da existência do documento, a comunidade de fazendeiros e criadores já vinha sentindo necessidade de criação de um registro genealógico dos animais que eram importados para o Brasil, desde o século XIX. Nessa época, alguns casos demonstram que os registros eram feitos nas próprias fazendas.

“Atas da Câmara Municipal de Uberaba apresentam que a primeira tentativa de estabelecer o Herd Book Zebu em Uberaba aconteceu anos antes. No entanto, o projeto só virou realidade uma década depois”, conta o gerente executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo.

Em 1918, Alceu de Miranda, então presidente do Jockey Club de Uberaba, e o veterinário francês Fernand Ruffier iniciaram a organização do Herd Book Zebu.

A partir daí, a ideia ganhou força: no dia 6 de fevereiro de 1919, o jornal “Lavoura e Comércio” publicou um edital que convocava fazendeiros e criadores da região para uma reunião, programada para o dia 16 daquele mês, no Jockey Club de Uberaba, com o objetivo de criar uma liga de defesa para o setor pecuário. O edital foi assinado por 46 interessados.

“Foi nessa reunião que nasceu o Herd Book, que deu início ao processo de evolução do setor pecuário centrado nas raças zebuínas, e que viria a dar



A marca que virou sinônimo de qualidade na pecuária



fotos: Cristiano Bizzinotto

O primeiro carimbo da Sociedade do Herd Book Zebu

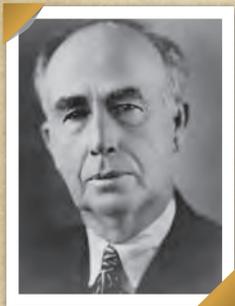
origem à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, a ABCZ”, destaca Thiago.

Estabeleceu-se, assim, a Sociedade do Herd Book Zebu (SHBZ). A primeira diretoria do grupo era composta pelo presidente Geraldino Rodrigues da Cunha, os 1os vice-presidentes Alceu de Miranda e Manoel Borges de Araújo, o 2º vice-presidente Antônio Machado Borges, o tesoureiro José Caetano Borges, o 1º secretário José Afonso Ratto, e o 2º secretário Raimundo Soares de Azevedo.

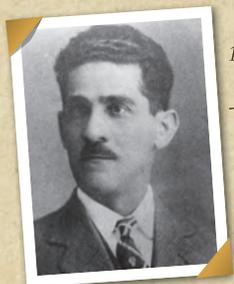
As primeiras reuniões da SHBZ aconteciam no Jockey Club, mas foram rapidamente movidas para a residência de Joaquim Machado Borges – que viria a ocupar o cargo de presidente da Sociedade, depois de Geraldino Rodrigues da Cunha.

Documentos preservados no Museu do Zebu revelam que a primeira lista de sócios da Sociedade do Herd Book Zebu já contava com 94 assinaturas. A partir daí, a shbz foi crescendo e se desenvolvendo, consolidando-se como uma defensora dos interesses dos pecuaristas, com uma forte presença em toda a região.

# 1ª Diretoria da Sociedade do Herd Book Zebu



Presidente  
Geraldino Rodrigues da Cunha



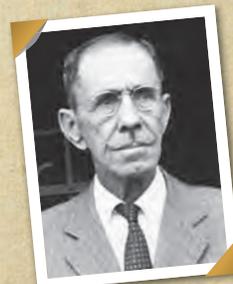
1º Vice-presidente  
Alceu de Miranda



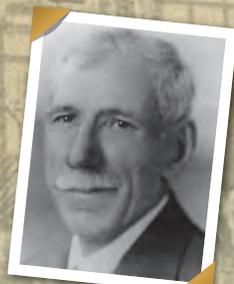
1º Vice-presidente  
Manoel Borges de Araújo



2º Vice-presidente  
Antônio Machado Borges



Tesoureiro  
José Caetano Borges



1º Secretário  
José Afonso Ratto



2º Secretário  
Raimundo Soares  
de Azevedo

CV

**H**  
**HERTS**

FONE: (14) 3406-5868



WhatsApp  
(14) 9 8106-8014

**Cabrestos Personalizados**  
*Borde sua marca..*



**BRETE VETERINÁRIO**

**DEITANDO O ANIMAL  
COM SEGURANÇA!**



**E-Commerce:** <https://www.hertsbrasilrural.com.br>



# ExpoZebu 2019: a celebração dos 100 anos da ABCZ

**85ª edição da feira celebrará o primeiro centenário da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**S**e a festa já era grande, imagine com uma celebração ainda maior. A mais importante feira da pecuária zebuína mundial chega à sua 85ª edição celebrando os 100 da Associação Brasileira dos Criadores do Zebu (ABCZ), prometendo uma feira ainda maior em programação e novidades.

“Logo que uma edição da ExpoZebu termina já começamos a pensar a próxima. Desta vez não está sendo diferente! Nos últimos meses esses preparativos ganharam ainda mais força, com a criação de uma comissão que reúne representantes de todos os departamentos da ABCZ. Celebrar 100 anos exige uma programação antecipada ainda mais intensa, e é isso que estamos fazendo”, garante o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

A feira já tem data marcada. Será de 27 de abril a 5 de maio, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O local, que já recebeu algumas melhorias estruturais para a ExpoGenética, receberá novas obras, incluindo uma ampliação no Salão Internacional. O local, que é usado para receber as comitivas estrangeiras que visitam a feira, ganhará um miniauditório.

Por falar em comitivas estrangeiras, a programação para esse público também ficará maior. Ain-

da mais considerando que as relações internacionais foram o grande destaque da edição 2018 da feira. Além da tradicional programação, com visitas em centrais de genética e propriedades rurais da região, o Departamento Relações Internacionais da ABCZ já se organiza para realizar a ‘2ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários’.

“Na primeira edição da rodada, conseguimos viabilizar alguns protocolos sanitários já durante a ExpoZebu, além de outros logo após o evento. Foi um sucesso além do que esperávamos. Já estamos em fase de reuniões com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e também com as centrais que trabalham com exportação de material genético para conseguirmos fazer um evento ainda maior em todos os sentidos. Nosso objetivo é ampliar a quantidade de países participantes na rodada e, conseqüentemente, abrir novos mercados”, ressalta Ice Garbellini, gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ.

Seguindo a proposta de uma gestão democrática, mais uma vez os detalhes da feira também serão discutidos com as associações promocionais das raças zebuínas. Uma reunião está agendada para a última semana de setembro, trazendo

como pauta o planejamento e o regulamento da feira, além, é claro, de abrir espaço para sugestões das entidades participantes.

“A ExpoZebu não é uma feira para promover uma ou outra raça zebuína. É para todas! Está justamente aí a importância da ABCZ estar bastante alinhada com todas as associações promocionais. Tem dado certo desde que essa diretoria assumiu a entidade, e não seria diferente agora, principalmente com uma comemoração tão importante, que é esse centenário”, ressalta Marcelo Ártico, diretor de Relações com as Associações Promocionais.

### BEM-VINDA, GIROLANDO!

Na lista de novidades da 85ª ExpoZebu, uma vai aumentar ainda mais a participação de animais no evento. É que junto com as raças zebuínas que tradicionalmente já participam da feira, a Girolando estará de volta ao Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha.

“Entendemos a importância que essa raça tem na produção leiteira no país, e não podemos fechar os olhos para isso. Receber a Girolando na maior feira de zebuínos do Brasil, é reconhecer a qualidade do Zebu em um cruzamento de muito sucesso”, destaca o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

O tom comemorativo também é percebido no depoimento do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Luiz Carlos Rodrigues, que define o retorno da raça ao Parque Fernando Costa, como ‘uma quebra de paradigma de 40 anos’. “A expectativa, com a participação na ExpoZebu, um evento de envergadura, é de colocarmos



Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Luiz Carlos Rodrigues

a raça Girolando ainda mais no foco dos pecuaristas brasileiros e internacionais”, revela ele.

Rodrigues ressalta ainda que a entidade tem articulado com todos os associados e criadores, mostrando a importância de preparar animais para essa grande vitrine, que é a ExpoZebu. “Os detalhes da nossa participação na feira ainda estão sendo definidos com a ABCZ, mas certamente pretendemos participar de todas as modalidades, expondo animais de pista de alta performance, participação com leilão da raça Girolando, torneiro leiteiro, dentre outras ações”, complementa.

“A expectativa, com a participação na ExpoZebu, um evento de envergadura, é de colocarmos a raça Girolando ainda mais no foco dos pecuaristas brasileiros e internacionais”





## Associados já podem indicar nomes para o **Mérito ABCZ 2019**

**Durante a ExpoZebu que vai comemorar os 100 anos da ABCZ, entidade quer homenagear um criador de cada estado brasileiro**

**O**s 100 anos da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu serão marcados por uma edição especial do Mérito ABCZ. Como aprovado em reunião de diretoria, a intenção é que sejam homenageados criadores destaques das raças zebuínas de todos os estados brasileiros.

“Queremos mostrar que a nossa ABCZ é feita por e para todos. É uma entidade nacional. Nestes 100 anos, ela foi construída com o esforço conjunto de criadores de todas as regiões do país”, comenta Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da Associação.

Para que essa homenagem seja feita, pelo terceiro ano consecutivo a diretoria da ABCZ abre espaço para que os associados de todo o país indiquem personalidades que se destacam no desenvolvimento de trabalhos em prol do crescimento da pecuária zebuína. Em seguida, os nomes serão apresentados em reunião de diretoria, onde serão submetidos à análise e votação.

O Mérito ABCZ foi criado em 1977 e é entregue, todos os anos, durante a ExpoZebu.

As indicações podem ser feitas pelo e-mail [abczpre@abcz.org.br](mailto:abczpre@abcz.org.br) ou através do site das Comunicações Eletrônicas. Pode-se indicar um nome para cada categoria encaminhando um breve currículo do indicado. Antes de indicar, é importante conferir a lista de pessoas já homenageadas com o Mérito ABCZ, disponibilizada nas próximas páginas da **Revista ABCZ**. 

## LISTA DE HOMENAGEADOS COM O “MÉRITO ABCZ”

(Relação em ordem alfabética de todos os agraciados: de 1977 a 2018)

### CATEGORIA NACIONAL

HOMENAGEADO	ANO	HOMENAGEADO	ANO
Abelardo Luiz Lupion Mello	2008	Dalor Teodoro de Andrade	2003
Achiles Scatena Simioni	1995	Diomário Soares Teixeira	2017
Adalberto Rodrigues da Cunha	1984	Dirceu de Azevedo Borges	1996
Adaldio José de Castilho Filho	2018	Djalma Bezerra	2012
Adherbal Castilho Coelho	2005	Domingos Alves Gomes	1983
Adir do Carmo Leonel	2005	Durval Garcia de Menezes	1987
Adriano Marcos Barbosa Ferreira	2016	Edésio Cruvinel Borges	1997
Aelton José de Freitas	2004	Eduardo Biagi	1998
Afrânio Machado Borges	1981	Elair Bachi	2018
Alberto Alves Santiago	1986	Eliseu Roberto de Andrade Alves	2013
Alberto Laborne Valle Mendes	2001	Emílio Elizeu Maya de Omena	2016
Alberto Ortenblad	1989	Ênio Antonio Marques Pereira	1998
Alberto Pereira Nunes Filho	1998	Epaminondas de Andrade	2012
Alceu Vilela de Andrade	1996	Eurípedes Barsanulfo da Fonseca	2010
Alice Maria Barreto Prado Ferreira	2011	Evandro do Carmo Guimarães	2018
Aloísio Garcia Borges	2008	Evaristo Eduardo de Miranda	2016
Alysson Paolinelli	2010	Evaristo Soares de Paula	1986
Amador Aguiar	1988	Fábio André	2007
Antônio Adarico Limoeiro	2015	Fábio Máximo Junqueira	1979
Antonio Barbosa de Souza	1999	Farhan Buchalla	1993
Antonio de Almendra Freitas Neto	1993	Fausto Pereira Lima	1995
Antonio Ernesto Werna de Salvo	1997	Felipe Carneiro Monteiro Picciani	2014
Antônio Florisvaldo Tarzan Carneiro Lima ( <i>in memoriam</i> )	2015	Fernando Penteado Cardoso	1999
Antonio G. Cavalheiro	1990	Fidelis de Souza Barreto	2008
Antônio José Loureiro Borges	2001	Francisca Campinha Garcia	2002
Antonio José Prata Carvalho	2000	Francisco José de Carvalho Neto	2005
Antonio Martins Fontoura Borges	1981	Gabriel Donato de Andrade	1990
Antonio Paulo Abate	2007	Geraldo França Simões	1984
Antônio Renato Prata	2015	Gerson Prata	1989
Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha	2009	Glenio Martins de Lima Mariano	2018
Aprígio Lopes Xavier	2002	Haroldo Brunow Fontenelle da Silveira	2014
Arlindo Maximiniano Drummond	2010	Heber Crema Marzola	2004
Arnaldo Machado Borges	1991	Helder Henrique Galera ( <i>in memoriam</i> )	2018
Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges	2000	Hely Caetano Ribeiro	2008
Arnaldo Rosa Prata	1995	Heronides Albuquerque Acatauassu (Tia Dita)	1991
Arthemio Olegário de Souza	2009	Hilton Teles de Menezes	2001
Arthur Souto Maior Filizzola	2017	Honorico Boaventura de Rezende	2005
Benedito Mutran Filho	2004	Hugo Prata	2009
Carlos Alberto Leite Barbosa	2004	Inácio Afonso Kroetz	2010
Carlos Fernando Falcão Pontual	2005	Irineu Gonçalves Filho	2016
Carlos Jardim Borges	2017	Jayme Santos Miranda	2004
Carlos Viacava	2003	Jairo Andrade	1993
Celso Garcia Cid ( <i>in memoriam</i> )	1987	João Antonio Gabriel	2005
Claudio Sabino Carvalho	1995	João Antônio Prata	2006
Claudio Sabino Carvalho Filho	2016	João Barisson Villares	1994
Cláudio Fernando Garcia de Souza (Cláudio Totó)	2004	João Batista de Andrade	1992
Constantino Cunha Guimarães	1995	João Carlos de Souza Meirelles	1998
Cristiano Prata Rezende	2015	João Carlos Saad	2010
Dalila Cleopath Camargo Botelho de Moraes Toledo	2018	João Feliciano Ribeiro	2000

**CATEGORIA NACIONAL**

<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>	<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>
João Francisco Naves Junqueira	1991	Norival Bonamichi	2011
João Gilberto Rodrigues da Cunha	2003	Nuri Andraus Gassani	2000
João Humberto de Andrade Carvalho	1988	Octaviano Heráclio Duarte	1985
João Trivelato Neto	2017	Odelmo Leão Carneiro Sobrinho	1994
Joaquim José da Costa Noronha	2013	Olegário Tibery de Queiroz	2006
Joaquim Prata dos Santos	1996	Olésia Adriano de Almeida Franco	1982
Joaquim Vicente Prata Cunha	1996	Olival Tenório Costa	2002
Jonas Barcellos Corrêa Filho	2007	Orestes Prata Tibery Júnior	2008
José Coelho Vítor	2014	Ovídio Miranda Brito	1977
José da Silva (Dico)	1989	Oviêdo Teixeira	1990
José Francisco Junqueira Reis	2012	Patrícia Zancaner Caro	2014
José Gastão da Cunha	1987	Paulo Ferolla da Silva	2008
José Humberto Rodrigues da Cunha	1986	Paulo Henrique Julião de Camargo	2018
José Humberto Villela Martins	2013	Paulo Lutterbach Lemgruber	2007
José João Salgado Rodrigues dos Reis	2011	Paulo Roberto de Miranda Leite	2003
José Luiz Niemeyer dos Santos	2006	Pedro Antonio Arraes Pereira	2012
José Olavo Borges Mendes	1999	Pedro Augusto Ribeiro Novis	2011
José Transfiguração Figueiredo ( <i>in memoriam</i> )	2018	Pedro Cruvinel Borges	1984
Josias Ferreira Sobrinho	1991	Pedro Eduardo de Felício	2001
Jovelino Carvalho Mineiro Filho	2018	Pedro Monteiro Lopes	1999
Júlio Roberto de Macedo Bernardes	2018	Pompeu Gouveia Borba	2017
Kátia Regina de Abreu	2011	Pylades Prata Tibery	1980
Laerte Rodrigues Borges	1992	Randolfo Borges Júnior	1992
Lamartine Mendes	1977	Raysildo Barbosa Lôbo	2012
Lêda Ferreira Góes	2001	Renato Miranda Caetano Borges	2017
Li Teixeira de Rezende	1997	Ricardo Antônio Vicintin	2018
Lourival Sales Parente	1996	Ricardo Goulart Carvalho	2014
Luciano Borges Ribeiro	2017	Risolando Ferreira Sucupira	2002
Luiz Alberto Fries	2000	Rivaldo Machado Borges	1993
Luiz Antônio Felippe	2014	Roberto Fontes de Gois	2016
Luiz Fernando Paranhos Ferreira	2011	Roberto Martins Franco	2015
Luiz Rodrigues Fontes	1978	Rodolfo de Andrade Moraes	1983
Luiz Ronaldo de Oliveira Paula ( <i>in memoriam</i> )	2016	Rômulo Kardec de Camargos	2002
Luiz Vicente Lunardi	2001	Ronan Eustáquio da Silva	2010
Manoel Carlos Barbosa	2007	Roque Quagliato	1997
Manoel Silveira	1994	Rubens de Andrade Carvalho	1983
Manuel Dantas Vilar Filho	2014	Rubens Rezende Peres	2009
Marcelo Palmério	2012	Rui Barbosa de Souza	2003
Márcio de Rezende Andrade	2013	Ruy Moraes Terra	2017
Mardônio Prata dos Santos	1997	Sérgio Assumpção Toledo Piza	2013
Maria Corina de Rezende Junqueira	1985	Silvio de Castro Cunha Júnior	2009
Mário Alves de Oliveira	1979	Sílvio Queiroz Pinheiro	2015
Mário de Andrade Cunha	1996	Sylvio Mendes Amado	1998
Mário Cruvinel Borges	1990	Sylvio Profeta de Oliveira	2013
Mário de Almeida Franco Júnior	2006	Theodoro Eduardo Duvivier	1988
Nabih Amin El Aouar	2016	Torres Homem Rodrigues da Cunha	1978
Nelson José Nagem Frota	1998	Torres Lincoln Prata Cunha	(2012)
Nelson Rafael Pineda Rodrigues	1997	Trajano Antonio de Lima e Silva	2003
Newton Camargo Araújo	2006	Ubaldo Oléa	1999
Nilo Caiado Fraga	2018	Udelson Nunes Franco	2014
Noel de Souza Sampaio	2000	Ulisses Cansanção Acioli Filho	2008

**CATEGORIA NACIONAL**

<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>	<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>
Verissimo Costa Júnior (Nenê Costa)	1982	Waldemar Neme	2010
Vicente Rodrigues da Cunha	2014	Walter de Castro Cunha	2002
Vilemondes Garcia Andrade Filho	2010	William Franklin Andrade Cunha	2007
Vivaldo Ribeiro Guimarães	2006	Zeide Sab	1999
Wagner Gonçalves Rossi	2011		

**CATEGORIA INTERNACIONAL**

<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>	<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>
Abdoulaye Diao (Senegal)	2010	Juan Carlos Wasmosy (Paraguai)	1988
Abelardo Conde Medina (México)	2008	Juan Manuel Conde Mena (México)	2017
Alejo Hernandez Acosta (Venezuela)	2014	Luis Fernando Saavedra Bruno (Bolívia)	1995
Antonio Esteban Vasconcellos (Paraguai)	1991	Luiz Jose Saud Saud (Venezuela)	2009
Avelino Ureña Ramos (Panamá)	2011	Marcos Machado Borges Júnior (Brasil)	2003
Ciro Añez Ruiz (Bolívia)	2014	Marcus Vinicius Pratini de Moraes (Brasil)	2001
Edgar Santiago Molina Rosa (Guatemala)	1991	Maria Del Rocio Zapata Garcia (Colômbia)	2016
Erwin Federico Rek López (Bolívia)	2018	Milton Enrique Molina Espinoza (Guatemala)	1988
Fabio Jaramillo Jaramillo (Colômbia)	2007	Monty Motta (Panamá)	2013
Fajil E. Ghisays Ruhano (Colômbia)	1990	Nancy Peña de Roca (Bolívia)	2012
Federico Ferreira (Paraguai)	1990	Oswaldo Monasterio (Bolívia)	1990
Felipe Jacobo Suárez Vela (México)	1994	Oswaldo Monasterio Nieme (Bolívia)	2015
Gurdip Singh Bedi (Índia)	1996	Ovídio Carlos de Brito (Brasil)	1992
Gustavo Fonseca Buffet (Venezuela)	2000	Pedro Emílio Pares (Venezuela)	2002
Hector Joaquin Martinez Contreras (México)	2006	Pradipsingh Bahadursinhji Raol (Índia)	1999
Ishrat Aziz (Índia)	1998	Reyes Garcia Lara (México)	1988
Javier de Jesus Rovelo Cerolio (México)	2005	Sergio Lucio Martinez (México)	1997
José Rubens de Carvalho - Rubikinho (Brasil)	1992	Sloam Williams (EUA)	1996

**CATEGORIA TÉCNICO**

<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>	<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>
Carlos Henrique Cavallari Machado	2013	Lauro Fraga Almeida	2017
Carlos Humberto Lucas	2010	Luiz Antonio Josahkian	2004
Ednira Gleida Marques	2011	Moacir Duarte Gomes	2005
Eric Luís Marques da Costa	2015	Murilo Montandon Sivieri	2016
Evandro Ribeiro de Almeida	2009	Simeão Machado Neto	2012
Francisco Carlos Velasco	2018		

**CATEGORIA COLABORADOR**

<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>	<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>
Agrimedes Albino Onório	2007	José Valtoírio Mio	2002
Alberto Narciso	2006	Luiz Carlos Alves da Costa	2018
Benedito Ferreira	2007	Sandra Regina Rosa dos Santos	2003
Carlos Alberto de Sene Dias	2008	Valdir José da Silva	2017
Eduardo Luiz Milani	2006	Vinicius Modesto dos Santos	2005
Jerônimo Pio	2014		

**CATEGORIA POLÍTICO**

<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>	<b>HOMENAGEADO</b>	<b>ANO</b>
(Arthur) César Pereira de (Lira)	2018	(Paulo Piau) Nogueira	2014
José (Aldo Rebelo) Figueiredo	2014	(Ronaldo) Ramos (Caiado)	2014
(Marcos Montes) Cordeiro	2014	(Aécio Neves) da Cunha	2015



# ABCZ cobra compromisso com o leite de presidenciais

## Associação elabora documento para apresentação aos candidatos à Presidência da República

**C**ompromisso firmado e assinado! Essa é a proposta da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) aos presidenciais nas eleições 2018. Seguindo a promessa de uma entidade preocupada em desenvolver a cadeia produtiva do Zebu, tanto no que se refere a pecuária de corte como a pecuária leiteira, a ABCZ elaborou um documento solicitando compromisso dos presidenciais com o produto leite. O pedido reúne em oito páginas uma série de argumentos sobre a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas para setor, além de sugestões. Ao final do impresso, há uma área para assinatura do candidato, oficializando o interesse em contribuir para o desenvolvimento da produção leiteira no país.

“É a atividade que mais emprega no país. São cerca de 4 milhões de pessoas trabalhando nos campos e nas indústrias de laticínios. Só que, mesmo com a importância econômica do setor, não existe uma política de incentivo ao produto e que abra caminho para os derivados no mercado externo”, comenta Arnaldo Prata,

“É a atividade que mais emprega no país. São cerca de 4 milhões de pessoas trabalhando nos campos e nas indústrias de laticínios.”

diretor da ABCZ que acompanha o projeto.

Prata destaca ainda que o documento também será entregue a candidatos de outros cargos eletivos no pleito de 2018. O objetivo é garantir a criação de novas políticas públicas em todas as esferas do poder. Além disso, ele acredita que a campanha irá contribuir apresentando aos eleitores quais são os candidatos realmente comprometidos com setor, e que, depois de eleitos, atuarão fortalecendo o mercado interno não só na produção como também no consumo. Para se ter ideia, atualmente no Brasil a média é 179 litros/habitante/ano (IBGE,2016), muito distante do recomendado pela OMS, que é de 220 litros/habitante/ano.

“Tudo isso reflete também nas exportações. Com a melhora do preço pago e o mercado futuro se abrindo, o pequeno e o médio produtores, que representam a grande maioria da produção do país, fazem investimento em genética, nutrição e manejo, melhorando a qualidade do produto final e fortalecendo ainda mais a atividade, com geração de mais renda e emprego no país”, afirma.

*Urro FIV de Tabapuã*

**GRANDE CAMPEÃO**

**84<sup>º</sup> EXP  ZEBU**



Foto: JM Matos



**80 ANOS DE  
REGISTRO GENEALÓGICO**

**REFERÊNCIAS:**

**URRO FIV DE TABAPUÃ**

**EXPOSITOR: FÁBIO ZUCCHI RODAS - ESPÓLIO**

**RG: GTRT 4413 | NASCIMENTO: 15/03/2016**

**FAZENDA: ÁGUA MILAGROSA | MUNICÍPIO: TABAPUÃ -SP**

# MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR NA EXPOZEBU DESDE 2005

## **GAIATO BI**

GRANDE CAMPEÃO E  
CAMPEÃO TOURO SÊNIOR  
EXPOZEBU 2018



## **LINDO BI**

RES. GRANDE CAMPEÃO  
E CAMPEÃO TOURO ADULTO  
EXPOZEBU 2018



## **MAESTRINA BI**

GRANDE CAMPEÃ E  
CAMPEÃ VACA ADULTA  
EXPOZEBU 2018



## **GUARIROBA G BI**

Res. GRANDE CAMPEÃ  
E CAMPEÃ VACA SÊNIOR  
EXPOZEBU 2018



FAZENDA CAFÉ VELHO  
José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Rua Milton José Robusti, 75 Sala 401 - Jardim Botânico / CEP: 14021-613 - Rib. Preto-SP  
Fones: (16) 3625-2323 - 3625-2174 - 99187-1032 - Faz. em Cravinhos (SP)  
joseljbarros@terra.com.br - (16) 3951-1403



# Parque Fernando Costa e Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery: **OS GRANDES PATRIMÔNIOS DA ABCZ**

Apresentamos nas próximas páginas os mapas dos dois locais para que você conheça mais sobre os estandes fixos instalados no nosso Parque e sobre a estrutura da Fazenda que tem se transformado em um grande ponto de experimentos e eventos em prol da pecuária brasileira



# ESTANDES FIXOS INSTALADOS

## Parque Fernando Costa

- |  |  |
|--|--|
| <b>01</b> CNA/SENAR/FAEMG/SINDICATOS   | <b>37</b> FOGÃO DA ROÇA CHOPERIA & RESTAURANTE |
| <b>02</b> ROMANCINI                    | <b>38</b> KIOSK ARMAZÉM DO BOI                 |
| <b>03</b> ALVO                         | <b>39</b> CUPIM GRILL CHURRASCARIA             |
| <b>04</b> PREMIX                       | <b>40</b> CANAL RURAL                          |
| <b>05</b> ASSOGIR                      | <b>41</b> MUSEU DO ZEBU                        |
| <b>06</b> MAJOR                        | <b>42</b> GRIFE ABCZ                           |
| <b>07</b> MATSUDA                      | <b>43</b> CANAL DO BOI                         |
| <b>08</b> BAND TERRAVIVA               | <b>44</b> BANCO DO BRASIL                      |
| <b>09</b> GUABI                        | <b>45</b> LEANDRINI                            |
| <b>10</b> ABCCC                        | <b>46</b> SORVETERIA CREME MEL                 |
| <b>11</b> ESTANDE S/N.                 |  |
| <b>12</b> ABCSINDI / ABCI – INDUBRASIL |  |
| <b>13</b> ASBIA                        |  |
| <b>14</b> HÁGIL TERAPÊUTICA            |  |
| <b>15</b> LINKGEN                      |  |
| <b>16</b> CRV-LAGOA                    |  |
| <b>17</b> BECKHAUSER                   |  |
| <b>18</b> ALTA                         |  |
| <b>19</b> ACGB GUZERÁ                  |  |
| <b>20</b> ABS                          |  |
| <b>21</b> ACBB BRAHMAN                 |  |
| <b>22</b> OURO FINO                    |  |
| <b>23</b> FAZENDA SANT'ANNA            |  |
| <b>24</b> ABCT TABAPUÃ                 |  |
| <b>25</b> ESTÂNCIA 2L                  |  |
| <b>26</b> SEMEX                        |  |
| <b>27</b> ORIGEM EMBRIÕES              |  |
| <b>28</b> ABCGIL GIR LEITEIRO          |  |
| <b>29</b> DSM TORTUGA                  |  |
| <b>30</b> ACNB NELORE                  |  |
| <b>31</b> NOVA CONSULTORIA REP. ANIMAL |  |
| <b>32</b> GENEAL / BRASIF              |  |
| <b>33</b> AGROEXPORT                   |  |
| <b>34</b> FAZENDA NOVA TRINDADE        |  |
| <b>35</b> CENTRAL BELA VISTA           |  |
| <b>36</b> ESCRITÓRIO MAPA              |  |





# ESTANDES FIXOS INSTALADOS

## Parque Fernando Costa



## ABCZ



42 GRIFE ABCZ



41 MUSEU DO ZEBU



## ASSOCIAÇÕES PROMOCIONAIS



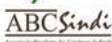
10 ABCCC - Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos



28 ABCGIL - Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro



12 ABCI - Associação Brasileira dos Criadores da Raça Indubrasil



ABC SINDI - Associação Brasileira dos Criadores de Sindi



24 ABCT - Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã



21 ACBB - Associação dos Criadores de Brahman do Brasil



19 ACGB - Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando Brasil



30 ACNB - Associação dos Criadores de Nelore do Brasil



13 ASBIA - Associação Brasileira de Inseminação Artificial



05 ASSO GIR - Associação Brasileira dos Criadores Gir



## BANCO



44 BANCO DO BRASIL



## BARES E RESTAURANTES



39 CUPIM GRILL CHURRASCARIA



37 FOGÃO DA ROÇA CHOPERIA &amp; RESTAURANTE



38 KIOSK ARMAZÉM DO BOI



45 LEANDRINI CAFÉ



46 CREME MEL SORVETES



## BIOTECNOLOGIA, LABORATÓRIOS E EXAMES



32 GENEAL LABORATÓRIOS



15 LINKGEN BIOTECNOLOGIA VETERINÁRIA LTDA



31 NOVA CONSULTORIA REP. ANIMAL



27 ORIGEM EMBRIÕES IN VITRO



## CANAIS DE TV



08 BAND TERRA VIVA



43 CANAL DO BOI



40 CANAL RURAL



## CENTRAIS DE INSEMINAÇÃO



20 ABS



Alta Genetics

18 ALTA GENETICS DO BRASIL



35 BELA VISTA



16 CRV-LAGOA



26 SEMEX DO BRASIL



## CONSULTORIA EM AGRONEGÓCIOS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM AGRONEGÓCIOS



33 AGROEXPORT



03 ALVO CONSULTORIA E AGRONEGÓCIOS



## CRIATÓRIOS



25 ESTÂNCIA 2L



34 FAZENDA NOVA TRINDADE



23 FAZENDA SANT'ANNA



## NUTRIÇÃO ANIMAL



29 DSM TORTUGA



09 GUABI NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



14 HÁGIL TERAPÊUTICA



06 MAJOR NUTRIÇÃO ANIMAL



07 MATSUDA AGRONEGÓCIOS



04 PREMIX



## ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS



01 CNA / SENAR / FAEMG / SINDICATOS



36 ESCRITÓRIO MAPA



## SAÚDE ANIMAL



22 OURO FINO SAÚDE ANIMAL



## TRONCOS E BALANÇAS



17 BECKHAUSER TRONCOS & BALANÇAS



02 ROMANCINI TRONCOS E BALANÇAS

# FAZENDA EXPERIMENTAL

## Orestes Prata Tibery Júnior

**01** EDIFÍCIO RUI BARBOSA DE SOUZA

**02** PISTA DE CAVALOS

**COMPLEXO PYLADES FERREIRA TIBERY (PYLINHA)**

**03** ESCRITÓRIO

**04** COCHEIRA

**05** ALOJAMENTO

**06** SEDE DR. GILBERTO RODRIGUES DA CUNHA

**07** COCHEIRA

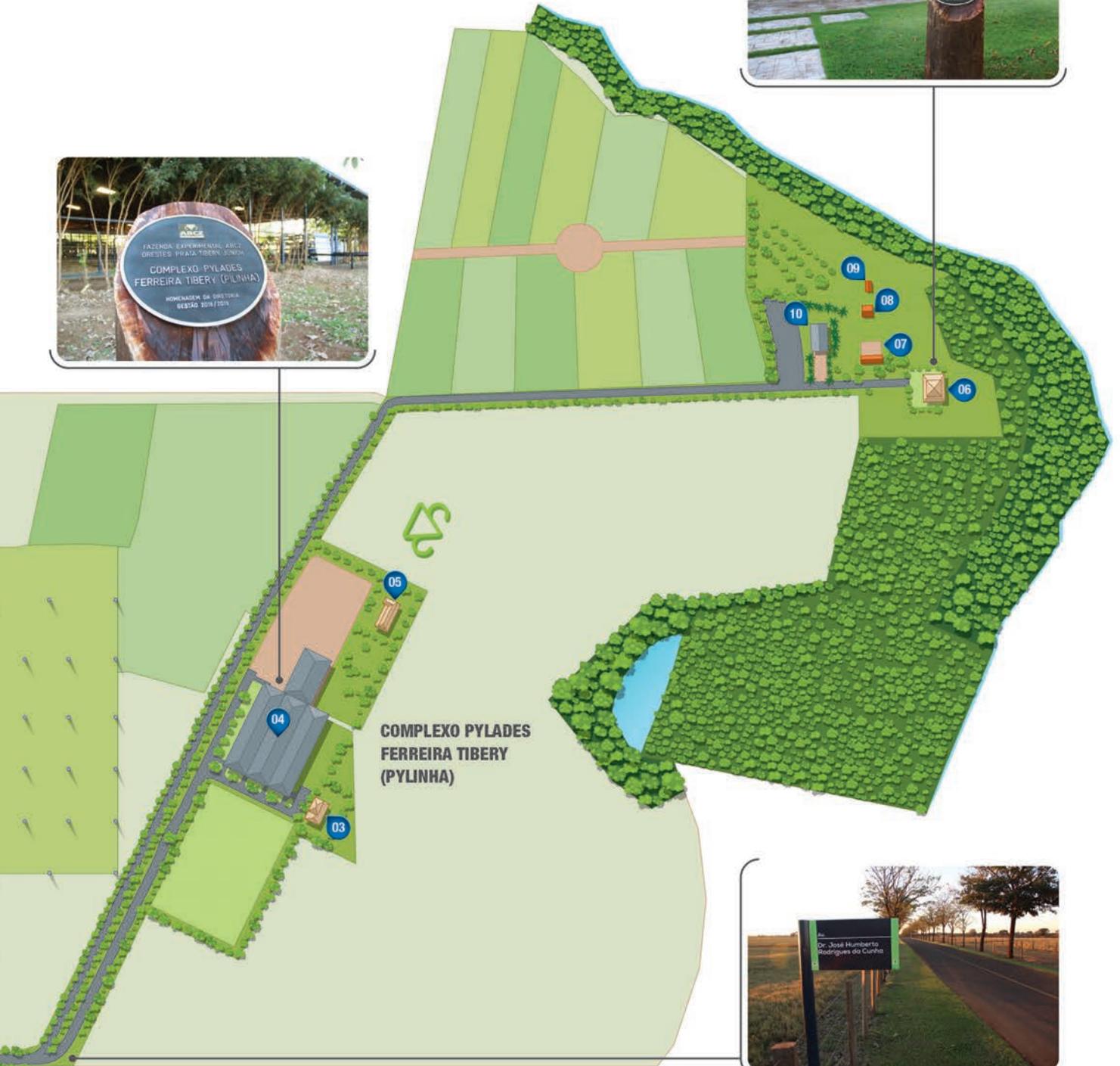
**08** CASA

**09** DEPÓSITO

**10** GALPÃO

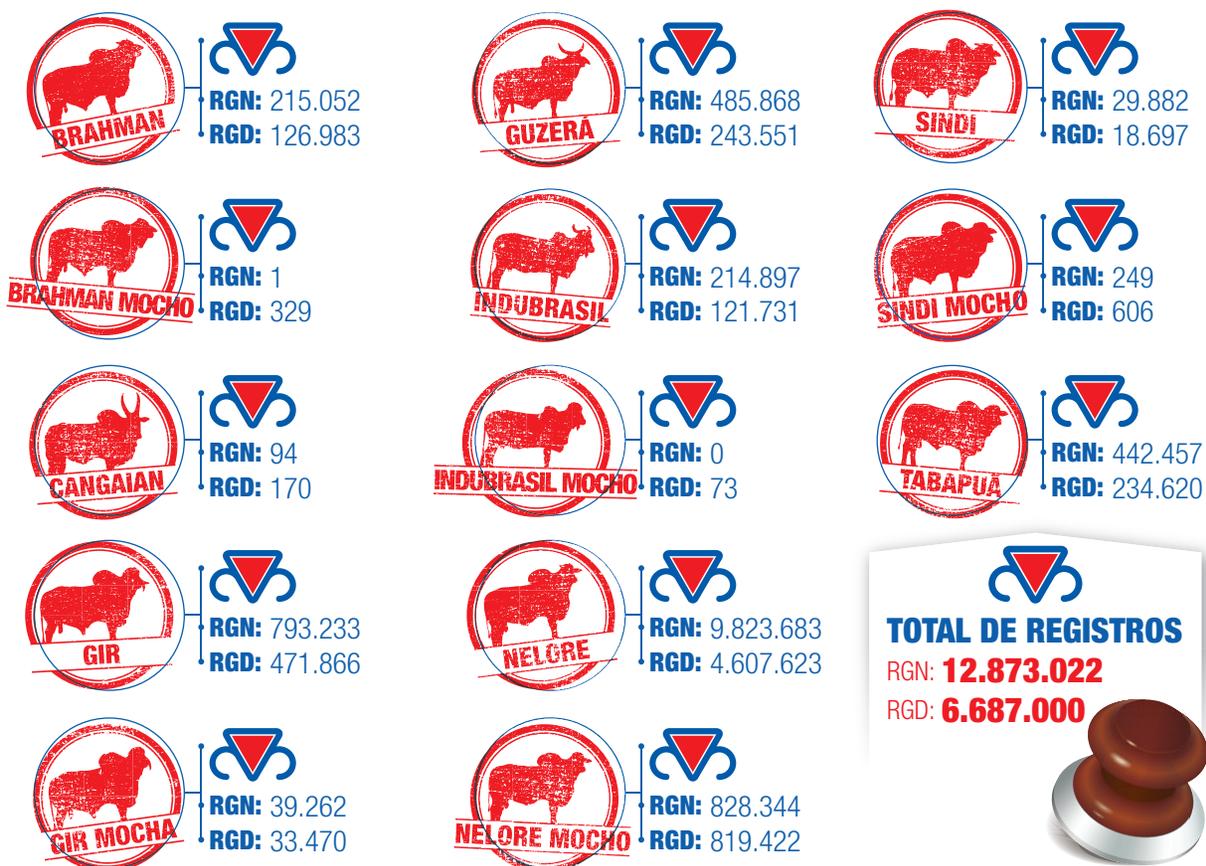
**11** AVENIDA DR. HUMBERTO RODRIGUES DA CUNHA



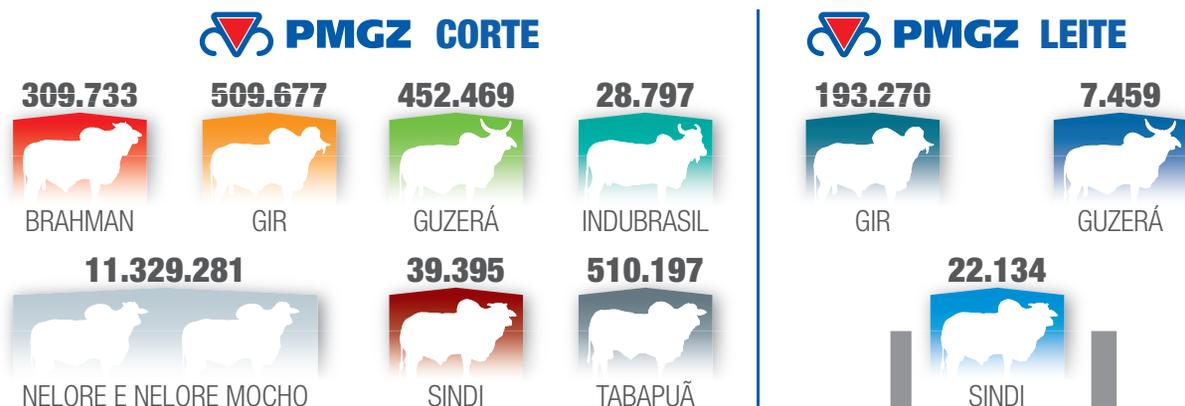


# ABCZ em NÚMEROS

## Quantos registros já foram feitos pela ABCZ?



## Quantos animais já foram avaliados pela ABCZ?



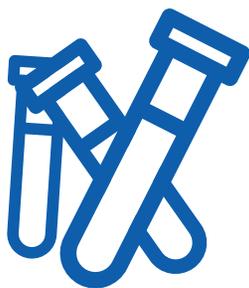
\*Dados do banco da ABCZ até julho/2018

## Quantos animais genotipados integram o banco de dados da ABCZ?



**12.277**  
DA RAÇA  
**NELORE**

## Quantas amostras biológicas já prontas para genotipagem?



**35.000**  
DAS RAÇAS  
**NELORE,**  
**BRAHMAN**  
**E TABAPUÃ**

## Dados envolvendo o programa Carne de Zebu:



## Qual o volume de matrizes inscritas no PMGZ Comercial?



**15.000**  
DE MATRIZES



# DA SELEÇÃO AO REBANHO COMERCIAL, A ABCZ TRABALHA EM TODAS AS ÁREAS PELO FORTALECIMENTO DOS SEUS ASSOCIADOS.



Maiores entidade de pecuária do mundo com sede em Uberaba (MG) responsável pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.



Propriedade rural da ABCZ, localizada na MG-427, no município de Uberaba/MG, utilizada para a realização de provas zootécnicas com Raças Zebuínas.



Comissão que fomenta a participação do jovem no setor, através da realização de eventos e ações junto à nova geração de produtores.



Programa de compliance da ABCZ, ou seja, um conjunto de normas e procedimentos que promove a atuação mais ética da equipe.



Comissão com objetivo de dar visibilidade e voz à mulher no agronegócio, através da promoção de eventos e ações junto à comunidade.



Projeto setorial que existe há 15 anos e é executado por meio de parceria entre a Apex-Brasil e a ABCZ.



É o serviço da ABCZ que oferece vantagens para os associados, que, através de compra coletiva, têm acesso a ofertas e condições de preços diferenciados.



Programa com objetivo de mostrar a eficiência da utilização de touros Puros de Origem (PO) de Raças Zebuínas na produção de carne.



Equipe de profissionais qualificados para garantir eficiência e confiabilidade em todos os julgamentos das Raças Zebuínas no Brasil e no exterior.



Concurso criado para evidenciar o potencial do Zebu leiteiro em um sistema de produção próximo à realidade da pecuária leiteira nacional.



Curso pré-requisito para os profissionais das áreas das ciências agrárias, que desejam se tornar jurados das Raças Zebuínas.



Eventos técnicos realizados em fazendas de associados, com apoio oficial da ABCZ.



A ExpoZebu é a principal feira pecuária do país e acontece no Parque Fernando Costa. Promovida pela ABCZ há 84 anos, a exposição tem a missão de apresentar ao mundo os avanços no melhoramento genético e na qualidade da pecuária zebuína brasileira.



A ExpoGenética é uma feira referência no melhoramento genético de zebuínos e reúne os principais programas de melhoramento genético do Brasil, promovendo o debate sobre os rumos da seleção zebuína. É promovida pela ABCZ há 11 anos no Parque Fernando Costa.



Criada em 2018 pela ABCZ, a ExpoMáq é uma feira de Máquinas e Implementos Agrícolas voltada principalmente para pequenos e médios produtores rurais. O evento integra a programação oficial da ExpoGenética, que acontece tradicionalmente em agosto.

# MARCAS DA ABCZ QUE TRABALHAM EM CONJUNTO PARA A EVOLUÇÃO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS E DA PECUÁRIA BRASILEIRA.



Fundada em 1975, a FAZU se dedica à difusão de conhecimento científico e à formação superior de profissionais do agronegócio.



Loja oficial dos produtos da ABCZ, que comercializa produtos como camisetas adulto e infantil, chaveiros, bonés, botas, botinas, pastas e malas de viagem.



Fruto de parceria entre ABCZ, Fazu, Fundagri e Uniube, é utilizado como campo de prática do Curso de Medicina Veterinária e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e pós-graduação.



Homologados pelo PMGZ, são eventos que atendem a um regulamento específico da ABCZ, promovendo o acesso do mercado a animais superiores.



Criado no ano de 1984 dentro do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), é o único museu dedicado à chegada da Raça Zebuína no Brasil.



Desenvolvido pela ABCZ desde 1968, com o CDP - Controle de Desenvolvimento Ponderal, o PMGZ auxilia os criadores no processo de seleção.



Linha do PMGZ voltada para rebanhos produtores de carne e leite para promover a produtividade dos plantéis comerciais.



Trabalho de Aplicação da Seleção Genômica às Raças Zebuínas, com disponibilização das avaliações no Sumário integrado PMGZ/Genepus.



Por meio de parceria com associações internacionais de criadores, a ABCZ contribui para o aprimoramento do Zebu em diversos países.



Programa com objetivo de aumentar a produtividade leiteira com rentabilidade a partir da correta aplicação e gerenciamento dos recursos genéticos.



O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) seleciona reprodutores com idades entre 18 e 30 meses para avaliação de suas progênes através do PMGZ.



O Pró-Genética é o Programa de Melhoramento Genético do Rebanho Brasileiro. Criado pela ABCZ em 2006, tem como objetivo facilitar o acesso a reprodutores geneticamente provados, através de feiras e leilões, promovidos com apoio dos governos federal, estaduais e municipais, órgãos de pesquisa e Entidades de extensão rural.



Software de gerenciamento pecuário desenvolvido pela ABCZ que auxilia na organização e facilitação do trabalho no campo.



Grupo de voluntários da ABCZ que promove campanhas sociais e realiza eventos para arrecadar doações para entidades carentes.



Portal de pesquisas mantido pela ABCZ e Museu do Zebu, com acervo multimídia importante, sobre a cadeia produtiva da carne e do leite.



foto: Cristiano Bizzinotto

# O rei do cabresto

**O seleiro Carmelito de Lima, com 70 anos de idade e 50 de profissão, coleciona histórias e amizades**

■ **THAÍS FERREIRA**

**C**orta, trança e costura. O processo de fabricação do cabresto começa com o corte do couro, depois se coloca a argola e aos poucos o acessório vai tomando forma. Carmelito de Lima assimilou esses movimentos aprendidos na lida no campo e os transformou no ofício que o acompanha por toda a vida. Autodidata, ele aprendeu sozinho a fazer cabresto. “Comecei a trabalhar como peão na fazenda do senhor Lauro Borges. Na roça, comecei a ter noção de cabresto, mas ninguém me ensinou, aprendi sozinho, eu e Deus. Primeiro serviço que fiz foi para ele. Quando me viu fazendo, disse para continuar porque iria dar muito certo”, conta.

O couro era buscado nas fazendas da região, caminho que Carmelito percorria de bicicleta. As peças eram produzidas na sombra de uma árvore no

fundo do quintal da casa dele. Além do cabresto, o couro também era utilizado para a confecção de barrigüeira, rédea e cabeçada. Entre um produto e outro o aperfeiçoamento, e a confecção cada vez mais elaborada, transformaram o seleiro em um dos principais nomes do Brasil.

Carmelito já viajou por quase todo o Brasil vendendo suas peças. A participação em feiras trouxe resultados positivos. Elas funcionaram como um espaço para contatos, divulgação e comercialização dos produtos. “Só não fui a Macapá. Levava 400 peças para cada feira e vendia tudo, andava pelos parques de exposição carregando as peças nos braços. Na época, eu não tinha telefone fixo e ainda não existia celular, as encomendas eram feitas através de um telefone de recado da minha vizinha. Fui ficando conhecido, as pessoas ligavam e pediam para eu levar mercadorias. O pagamento era feito no dinheiro, não tinha cheque e nem cartão de crédito. Meu primeiro telefone fixo só veio no ano de 1981”, afirma.

Mas ele não parou aí. Ouvindo os conselhos do senhor Laerte Borges, Carmelito decidiu comprar um terreno para construir um espaço que a princípio seria destinado para locação. O imóvel localizado em Uberaba (MG), a pouco mais de 1 km do Parque Fernando Costa, foi construído aos poucos e demorou cerca dez anos para ser finalizado. A ideia de locar o espaço foi substituída pela idealização de abrir uma loja própria. No local, há 13 anos, funciona a empresa que, segundo o dono, é considerada a loja mais completa do Triângulo Mineiro. Mas o início não foi nada fácil. “Eu tinha muito medo de não dar conta, naquela época fornecia mercadoria para 250 lojas espalhadas pelo Brasil. Além disso, eu não tinha tino comercial. Teve uma oportunidade de o cliente chegar procurando espora e eu vender só uma unidade”, relembra sorrindo.

Hoje, com uma vasta clientela e empregando diretamente 12 pessoas, o negócio tem o apoio dos filhos Emerson, Marcelo e Patrícia que cuidam dos setores de compras, comercial, financeiro e marketing da loja. “A minha lembrança de infância é quase não ver meu pai dentro de casa, pois ele estava sempre viajando de bicicleta ou entregando mercadorias de ônibus. Apesar da ausência física, ele sempre foi um pai muito presente”, afirma o filho Emerson.



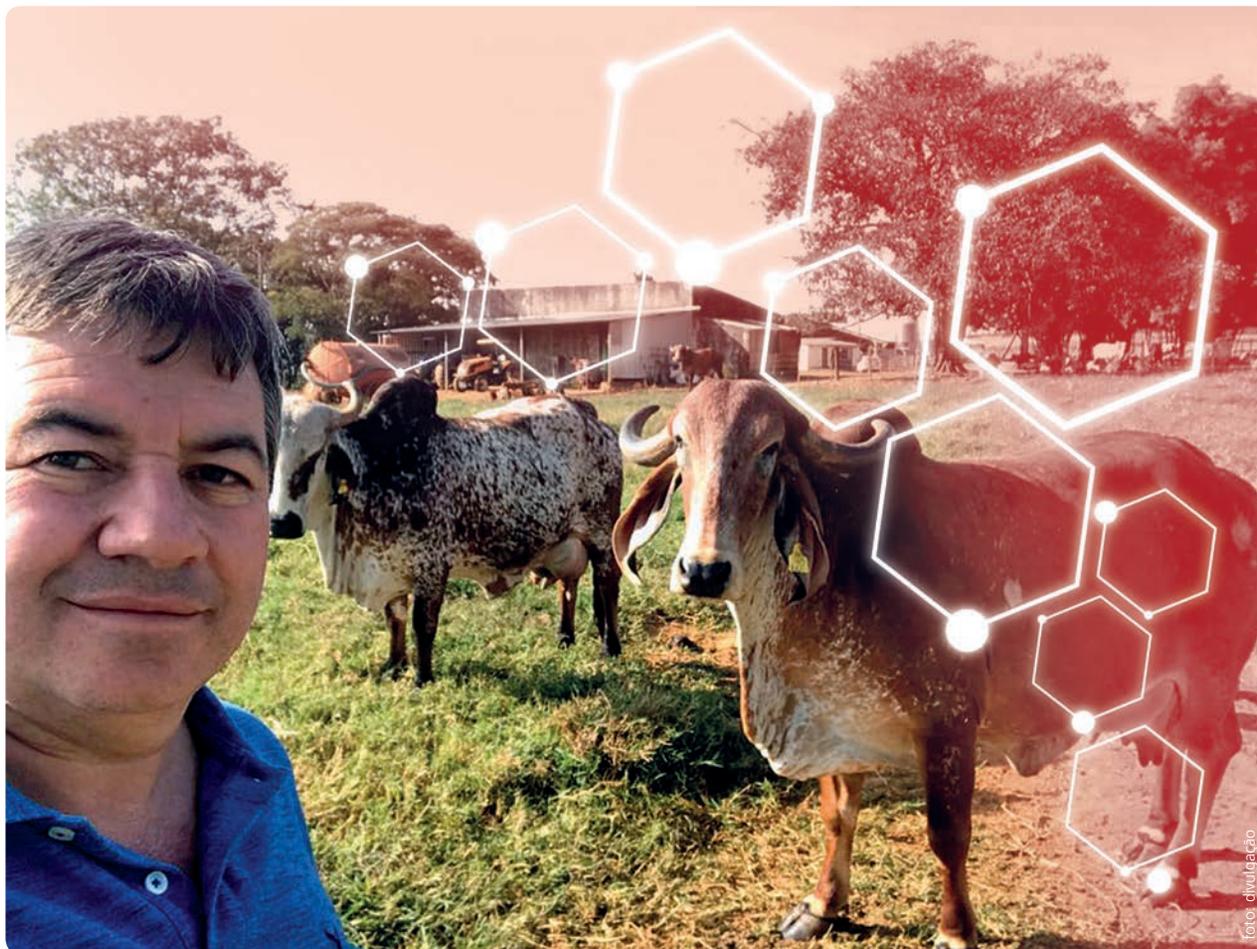
foto: Cristiano Bizzinotto

“Minha família e os meus funcionários são o meu orgulho. Esse é o prazer da minha vida!”

Emerson é o responsável por cuidar das redes sociais da empresa, que contabilizam mais de 30 mil seguidores. O ofício que começou sendo produzido no quintal da casa dos pais cruzou as fronteiras do Brasil e é comercializado em países como Bolívia, China, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, Japão, México, Panamá e Paraguai. “O Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges sempre nos apoiou e divulgou o nosso trabalho. Graças a ele estamos exportando o nosso material e vendemos para vários lugares do mundo. Os clientes de hoje querem comodidade”, destaca, contando que a empresa produz cerca de mil cabrestos por mês.

Carmelito estudou até o segundo ano primário, é casado há 50 anos com Teresinha com quem tem os filhos Alex, Emerson, Marcelo, Patrícia e Rogério e os netos Gabriel, Lucas e Roger. Quando o assunto são as relações construídas através do ofício ele se emociona. “Minha família e os meus funcionários são o meu orgulho. Esse é o prazer da minha vida!”, define.

Atualmente, Carmelito não acompanha a lida na loja com a mesma frequência. Aposentado há dez anos, o hobby favorito é ir para o rancho “Lá é o lugar onde descanso, vou todo final de semana”, conta. Aos 70 anos, conta orgulhoso que tem a saúde de ouro. O segredo, segundo ele, é uma alimentação muito saudável, uma vida muito agitada, mas sempre com tempo para cuidar do rancho e dos netos.



“Nós queríamos aumentar a **rentabilidade**, e sempre enxergamos a solução no **touro PO**”

**O criador de Araxá(MG) Sílvio Sampaio investiu em seis animais melhoradores para aumentar a rentabilidade do seu rebanho**

■ **BRENO CORDEIRO**

**S**e existe uma coisa que é comum a todos os criadores de gado é a busca por um rebanho produtivo, saudável e com uma evolução positiva no decorrer das gerações. Para alcançar essa meta, existem diversas soluções, com graus variados de eficiência, dependendo do modelo de produção de cada fazenda e da realidade de cada criador.

É nesse contexto que encontramos os touros PO. Todo mundo sabe que um animal puro de ori-

gem apresenta uma credibilidade superior, um pedigree consistente que tem a capacidade de agregar muito valor a um rebanho.

Mas, qual é o verdadeiro impacto que os touros PO têm em um rebanho? E na produtividade da fazenda? Como os produtores modernos podem se beneficiar deste investimento? São estas as perguntas que o criador Sílvio Saraiva Sampaio imaginou quando decidiu apostar na inclusão de touros puros de origem no seu rebanho leiteiro,

na Fazenda Balde Branco, em Araxá (MG).

“Começamos a usar touros PO na nossa fazenda há cerca de três anos”, conta Sílvio. “No nosso modelo de produção, a recria do macho e da fêmea era inviável. Nós queríamos aumentar a rentabilidade, e sempre enxergamos o touro PO como um produto que tem uma liquidez muito melhor no mercado”, explica.

O rebanho de Sílvio, totalizando 800 cabeças, é composto em sua maioria por animais Girolando. Das 310 matrizes leiteiras, 290 pertencem à raça, enquanto que as 20 restantes são Gir. Mas Sílvio não se limita à produção de leite.

“Também fazemos fertilização *in vitro* de Gir para obter bons exemplares Girolando, produzimos café e ainda me dedico à captação de produtores de leite para a Scala Laticínios”, descreve o criador. “Utilizamos, também, animais Guzerá para valorizar nossa recria”, revela.

O conhecimento demonstrado por Sílvio provém dos 23 anos dedicados à pecuária leiteira. Na iniciativa de aumentar a rentabilidade do negócio, o criador investiu em seis touros PO: cinco Guzerá e um Gir leiteiro. Com a genética desses animais, o rebanho vai evoluindo geração a geração.

“De 430 vacas parideiras, nascem em torno de umas 100 cabeças por ano. Poderíamos até aumentar esse número, mas encontramos um bom equilíbrio entre o investimento em genética PO e a produção de leite, que é o nosso carro-chefe. Seja como for, estamos muito satisfeitos. Foi exatamente o avanço que o rebanho precisava para render mais”, avalia.

Da Fazenda Balde Branco são retirados 5 mil litros de leite por dia – uma média de 17 litros por vaca. O leite da Balde Branco apresenta 4,05% de



fotos: divulgação

Rebanho leiteiro do Sílvio, em Araxá (MG)



Touro PO, adquirido pelo Sílvio em uma feira Pró-Genética

gordura, 3,47% de proteína, e taxas de CBT e CCS de 7 e 609, respectivamente.

Os resultados obtidos por Sílvio dão força à percepção que pesquisadores vêm defendendo de que os touros PO oferecem um padrão racial capaz de aumentar a rentabilidade e produtividade dentro das fazendas.



## COMPROU, LUCROU!

Exemplos como o do criador Sílvio Sampaio estão espalhados por todo o país. Com a difusão das feiras e leilões do Pró-Genética, pequenos produtores têm acesso à tecnologia do touro melhorador com mais facilidade, transformando a pecuária em uma atividade mais rentável. Para mostrar essas histórias de sucesso, a ABCZ lança a campanha: Comprou, lucrou!

“A nossa ideia é mostrar na prática a diferença que um touro PO pode fazer na propriedade. Nada melhor que produtores reais contarem suas próprias experiências e incentivarem outros produtores a fazerem o investimento”, comenta o diretor da ABCZ, responsável pelo Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Júnior, acrescentando: “Devemos compartilhar o sucesso para poder multiplicá-lo”.

A campanha “Comprou, lucrou!” divulgará depoimentos de pequenos e médios produtores nas redes sociais da ABCZ e também em outros veículos oficiais da Associação, como o site e a **Revista ABCZ**.

Se você comprou um touro PO em uma feira Pró-Genética e quer contar sua história para a gente, mande seu depoimento com uma foto para o nosso e-mail: [imprensa@abcz.org.br](mailto:imprensa@abcz.org.br). Não se esqueça de colocar o nome da cidade onde mora.



# Galeria Pró-Genética



Araxá-MG



Bacabal-MA



Bonfim-MG



Brazilândia de Minas-MG



Codó-MA



Cachoeiras de Macacu-RJ



Delfim Moreira-MG



Itinga-MG



Jussara-GO



Limeira do Oeste-MG



Lontra-MG



Luz-MG



Malacacheta-MG



Mutum-MG



Quirinópolis-GO

## • DEGAS DAS GROTADAS

- Touro provado nos sumários da ABCZ e EMBRAPA/ABCGIL
- PTA Leite: 511,38
- Touro muito leiteiro, com força extrema e ótima pigmentação.
- Filho do pilar da raça, C.A. Everest com a recordista Duda de Brasília.
- Profundidade corporal e arqueamento de costelas impressionantes.



**GENEX**

Foto: Marcelo Cordeiro

## • HARMONIA GROTADAS

DEGAS GROTADAS x VILAME CAL  
Res. Grande campeã  
4º concurso de leiteiro de fazenda  
Lactação 4317kg de leite real  
a 305 dias de lactação



Fotos: Jadir Bison

## • JUNA GROTADAS

DEGAS GROTADAS x CORONA CAROLA FIV  
1º Prêmio  
3º concurso leiteiro de fazenda  
Produção total de LCST: 69,26kg  
Produção média de LCST: 13,85kg



## • INAE GROTADAS

JAGUAR TE DO GAVIAO x ELATORA GROTADAS  
Melhor Úbere e 3º Prêmio  
4º concurso leiteiro de fazenda  
Lactação: 1820,66kg  
de leite real a 91 dias



## • KARICIA GROTADAS

LUXUOSO FIV DE BRAS x ESPERANCA GROTADAS  
1º Prêmio Vaca Jovem  
4º concurso leiteiro de fazenda  
Lactação: 1164,12kg de leite  
real a 63 dias



**100% do Rebanho A2A2**  
**Gir Leiteiro avaliado**  
**à pasto e livre de hormônios.**

Rancho Fundo das  
**Grotadas**

Santo Antônio do Monte/MG  
f Rancho Fundo das Grotadas  
tomazgrotadas@gmail.com.br

**24/09 - Segunda-feira**

Entrada dos animais

**25/09 - Terça-feira**

Entrada dos animais

**26/09 - Quarta-feira**

- 7:30 – Pesagem dos animais – Técnico ABCZ
- 14:00 – Curso para Tratadores – Fabricação e Conservação de Peças Trançadas em Couro (Realização Senar)  
Local: Pavilhão a definir
- 18:00 – Happy Hour dos Tratadores – Local: Casa do Brahman

**27/09 - Quinta-feira**

- 07:30 – II Encontro Brahman Jovem Internacional – Local: Salão Newton Camargo de Araújo
- 08:00 – Julgamento de Pista da Raça Brahman  
Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha
- 14:00 – II Encontro Brahman Jovem Internacional - Dinâmica de Morfologia  
Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas a Campo Ernani Torres Cordeiro
- 14:00 – Julgamento de Pista da Raça Brahman  
Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

**SHOPPING ACBB**

**28/09/09 – Sexta feira**

- 8:00 – Julgamento Brahman a Campo - Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas a Campo Ernani Torres Cordeiro
- 8:00 – II Encontro Brahman Jovem Internacional - Local: Salão Newton Camargo de Araújo
- 13:30 – II Encontro Brahman Jovem Internacional - Visita FAZU e Alta Genetics
- 14:00 – Julgamento Brahman a Campo – Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas a Campo Ernani Torres Cordeiro

**SHOPPING ACBB**

**29/09 – Sábado**

- 9:00 – Grande Campeonato de Brahman a Campo  
Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas a Campo Ernani Torres Cordeiro

**SHOPPING ACBB**

**30/09 – Domingo**

- 8:00 – Grande Campeonato de Pista da Raça Brahman  
Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

**SHOPPING ACBB**



+55 (34) 3336-1228



Brahman Brasil



brahman\_brasil



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil ACBB



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE BRAHMAN DO BRASIL

APOIO



GENÉTICA DE RESULTADOS!



INTERNACIONAL 2018

# II ENCONTRO BRAHMAN JOVEM INTERNACIONAL

27 e 28 SETEMBRO 2018



## PROGRAMAÇÃO

### 27/09/2017 – Quinta-feira

- 7:30 - Check-in
- 8:00 - Abertura Oficial

#### Painel Pecuária 1 – Salão Newton Camargo de Araújo

- 8:20 - Carlos Henrique Cavallari Machado (FAZU), Luiz Antonio Luiz Josahkian (ABCZ) e Sergio Lucio Villalón (AMCC- México) - Melhoramento genético das Raças Zebuínas com foco na Raça Brahman
- 9:00 - Leonardo Oliveira Fernandes (EPAMIG/FAZU) - Produção de carne em pastagens
- 9:40 - 10:00 Break
- 10:00 - Sarah Laguna Conceição Meirelles (UFLA) - Provas de desempenho de touros jovens - parceria que vem dando resultado

#### Painel Mulheres – Pecuária com Eficiência

- 10:40 - Lucyana Queiroz
- 11:00 - Maria Delamare
- 11:20 - Maria Cecília Garcia

Intervalo de almoço das 12:00 às 14:00

#### Painel Brahman na Pista – Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas a Campo Ernani Torres Cordeiro

- 14:00 - Carlos Henrique Cavallari Machado (FAZU) e Sergio Lucio Villalón (AMCC-México)- Práticas e Atualizações – Noções Básicas de Avaliações Morfológicas da Raça

### 28/09/2018 – sexta-feira

#### Painel Pecuária 2 - Salão Newton Camargo de Araújo

- 8:00 - Alex Arikawa Miyasaki – Perfil de crescimento de animais jovens da raça Brahman
- 8:40 - Dra. Livia Carolina Magalhães Silva – Bem-estar Animal e Sustentabilidade: novos conceitos para produção de bovinos de corte
- 9:30 - 9:50 Break

#### Painel Inovação

- 09:50 - Talk Innovation no Agro (Sebrae) Leandro Melo (Oficina5 Soluções Inteligentes Ltda) e Edilson Martins Games - (PRUMO IT) Mediadora: Carla Batista - Analista de Inovação SEBRAE -MG
  - 10:50 - E você? O que está fazendo para inovar?
- Intervalo de almoço das 12:00 às 13:30

#### Brahman Tour

- 13:30 - Visita FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba  
Prova de Eficiência Alimentar Brahman  
Fazenda  
Celeiro
- 15:30 - Visita Alta Genetics
- 17:30 - Retorno Parque Fernando Costa

Durante a ExpoBrahman 2018 | Parque Fernando Costa / Uberaba-MG (BRASIL)

Realização



Apoio





foto: Carlos Lopes

# ExpoBrahman 2018

## terá julgamentos e encontro internacional

**De 24 a 30 de setembro, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) promove a 14ª edição da ExpoBrahman, mostra que reunirá criadores, profissionais do setor e estudantes de ciências agrárias do mundo inteiro no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG)**

■ NATÁLIA ESCOBAR

**A**s inscrições para os julgamentos de animais na ExpoBrahman 2018 estão abertas até o dia 20 de setembro. Mas, os criadores que se anteciparem, ganharão descontos de até 40%. Haverá o tradicional julgamento na pista e o julgamento a campo, que avalia exemplares sem cabresto, criados exclusivamente a campo. As inscrições devem ser feitas pelo site [www.brahman.com.br](http://www.brahman.com.br), onde já está disponível a ficha de inscrição, que deverá ser enviada para o e-mail da associação ([brahman@brahman.com.br](mailto:brahman@brahman.com.br)).

Além das disputas, a ACBB também promoverá rica programação para todos os públicos interessados na raça. O ponto alto do evento será o Brahman Jovem Internacional, encontro que reunirá jovens

pecuaristas e estudantes de vários países para debater as vantagens da raça em qualquer realidade. Representantes do Paraguai, Bolívia, Colômbia, Panamá e México já confirmaram presença, e outros países ainda estão sendo convidados. Promovido em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio da comissão ABCZ Jovem, o encontro será promovido nos dias 27 e 28 de setembro, no período da manhã e da tarde, e debaterá temas ligados a inovação, como empreendedorismo e desenvolvimento de startups. Haverá, ainda, painéis e atividades práticas ligadas ao melhoramento genético, bem-estar animal e meio ambiente, além de um debate sobre o papel da mulher no agronegócio.

Entre os nomes confirmados para o Brahman Jovem Internacional estão: Sérgio Lucio Villalón (criador de Brahman e técnico da AMCC/ México), Carlos Henrique Cavallari (zootecnista, mestre em Sanidade e Produção de Bovinos nos Trópicos, diretor acadêmico da FAZU e presidente da Fundagri), Luiz Antonio Josahkian (zootecnista e superintendente técnico da ABCZ), Sarah Laguna Conceição Meirelles (doutora em Zootecnia, mestre em Genética e Melhoramento Genético Animal e Professora da UFLA), Renata Martins de Camargos Paranhos Ferreira (zootecnista e criadora de Brahman), Luciana Queiroz (zootecnista e Jurada da ABCZ), Maria Cecília Garcia (médica veterinária, proprietária do Nelore Kalunga), Leonardo Oliveira Fernandes (doutor em Zootecnia, pesquisa-

dor da EPAMIG e professor da FAZU), José Machado (FairTek Sistemas Inteligentes), Leandro Melo (Oficina5 Soluções Inteligentes) e Carla Batista (analista de Inovação SEBRAE).

A programação contará também com curso para os tratadores e encontros técnicos de novos parceiros da entidade. Destaque para o Shopping Brahman que, após o sucesso na ExpoZebu 2018, será promovido novamente durante toda a semana da ExpoBrahman, ofertando a melhor genética disponível na raça. “Está tudo sendo planejado com muito empenho da diretoria e equipe para que a ExpoBrahman continue sendo o maior evento entre os criadores de Brahman do Brasil. Queremos um evento com o que há de melhor na raça, além de promover grande encontro entre criadores e associados”, afirma Paulo Sérgio Scatolin, presidente da ACBB. A ExpoBrahman será promovida paralelamente à Expoinel e Expogil, exposições das raças Nelore e Gir Leiteiro, em parceria com as respectivas associações. Mais informações podem ser obtidas no site da entidade ([www.brahman.com.br](http://www.brahman.com.br)) ou pelo telefone (34) 3336-1228. 

“O ponto alto do evento será o Brahman Jovem Internacional, encontro que reunirá jovens pecuaristas e estudantes de vários países para debater as vantagens da raça em qualquer realidade”

foto: Carlos Lopes





**O MELHORAMENTO GENÉTICO  
DO GIR LEITEIRO  
PASSA POR ESTAS PUBLICAÇÕES**

Visite [www.girleiteiro.org.br](http://www.girleiteiro.org.br) e faça o download

## Documentos

ISSN 1516-7453 **231**  
AGOSTO, 2018

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DO GIR LEITEIRO

### **SUMÁRIO BRASILEIRO DE FÊMEAS** 1ª AVALIAÇÃO GENÔMICA DE FÊMEAS JOVENS E ADULTAS AGOSTO 2018



## Documentos

ISSN 1516-7453 **216**  
ABRIL, 2018

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DO GIR LEITEIRO

### **SUMÁRIO BRASILEIRO DE TOUROS** 1ª AVALIAÇÃO GENÔMICA DE TOUROS RESULTADO DO TESTE DE PROGÊNIE ABRIL 2018



## Documentos

ISSN 1516-7453 **217**  
ABRIL, 2018

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DO GIR LEITEIRO

### **9ª PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO DE TOUROS** TOUROS PRÉ-SELECIONADOS POR MEIO DE AVALIAÇÃO GENÔMICA





# Teste de Progênie e seleção Genômica no **Gir Leiteiro**

**JOAQUIM JOSÉ DA COSTA NORONHA**  
(PRESIDENTE DA ABCGIL)  
**ANDRÉ RABELO FERNANDES**  
(SUPERINTENDENTE TÉCNICO DA ABCGIL)

**E**m 2018, o Programa Nacional de Melhoria do Gir Leiteiro, uma parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro – ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite, com o apoio da ABCZ, completa 33 anos de trabalhos em prol do melhoramento genético do rebanho bovino leiteiro brasileiro.

Neste período, muitas informações de produ-

ção e conformação foram coletadas nos animais Gir Leiteiro e mestiços dos rebanhos participantes. Inicialmente, as avaliações genéticas eram focadas apenas para as PTAs de produção de leite e gordura, aumentando com o tempo para outras análises ligadas a qualidade do leite, conformação e manejo.

Neste ano, um grande avanço foi cuidadosamente estudado e implantado para potencializar ainda mais as avaliações genéticas, sendo elas: a Inclusão dos dados genômicos, a adoção do modelo de repetibilidade, onde são utilizadas múltiplas lactações das filhas dos touros, além da incorporação no banco de dados de um grande número de informações lineares mensuradas recentemente.

Com essas alterações, o número de lactações incluídas na avaliação genética subiu de pouco mais de 30 mil para 103 mil, aumentando de forma bastante significativa a confiabilidade das predições das PTAs. Estas alterações tornaram a avaliação genética do teste de progênie muito mais eficiente, pois em continuidade com o Projeto Genoma do Gir Leiteiro, são um grande passo na evolução das avaliações genéticas da raça e no seu melhoramento.

O sumário deste ano trouxe a avaliação de 408 touros Gir Leiteiro, sendo 33 sumarizados pela primeira vez. Foram apresentados também como novidade os compostos de tipo e o índice de produção do Gir Leiteiro - IPGL. Estas novas ferramentas, juntamente com as avaliações já existentes, continuam fazendo do sumário peça essencial para criadores e técnicos nortearem seus trabalhos de seleção.

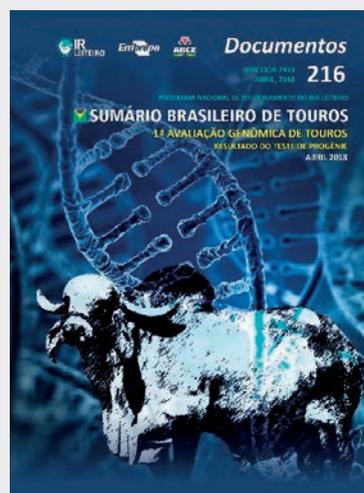
### SUMÁRIO BRASILEIRO DE TOUROS ABCGIL/EMBRAPA

Em conjunto com as atividades do teste de progênie, no último ano a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite concentraram esforços nos trabalhos de organização e operacionalização para coleta de material biológico, com o objetivo de aumentar o banco de dados de genótipos para melhorar a robustez da equação genômica da raça, que já vinha sendo trabalhada há alguns anos pela equipe do PNMGL.

O empenho dos criadores em impulsionar a confecção da ferramenta Genômica fez com que presenciássemos um movimento sem precedentes na pecuária brasileira: a coleta e genotipagem de amostras de mais de 4.700 animais, de 66 criatórios espalhados por todo o país, em um curto espaço de tempo, financiado exclusivamente pelos criadores.

Este movimento foi semelhante ao início do Teste de Progênie, onde também os criadores de Gir Leiteiro, associados da ABCGIL, arcaram com os custos iniciais de sua implantação.

O resultado deste trabalho culminou com o Sumário Brasileiro de Fêmeas, onde foram divulgados os resultados da 1ª Avaliação Genômica de Fêmeas Jovens e Adultas, que conta com o valor genético genômico das top 10% melhores fêmeas, de cada categoria, para produção de leite e idade ao primeiro parto. Com esta publicação, a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite, com o apoio da ABCZ, esperam estar contribuindo para o avanço do melhoramento genético do Gir Leiteiro. 



 mais de  
**4.700**  
amostras

 **66**  
criatórios

— 20<sup>a</sup> Exposição Naci

EXP

20



onal do Gir Leiteiro \_\_\_\_\_



18

**DE 23 A 29 DE SETEMBRO**

**Pq. Fernando Costa**

**Inscrições: 06/08 a 20/09**



Fotos: divulgação

# Celebração nacional das raças Guzerá e Guzolando

## ■ ACGB E EQUIPE EXPOPARACATU

**A** 13ª Exposição Nacional do Guzerá e Guzolando, aconteceu em clima de grande confraternização e êxitos alcançados.

Julgamentos, concursos leiteiros e leilão contaram com mais de 250 animais e criadores das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, reforçando a presença do Guzerá em todo país.

### JULGAMENTOS

O Presidente da ABCZ - Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, conduziu os julgamentos da pista tradicional que foi muito disputada e apresentou o melhor nível de animais de todo o Brasil, onde criadores, apresentadores e técnicos puderam balizar o nível do gado e nortear os trabalhos de seleção de cada um, para as futuras tomadas de decisões nos rebanhos!

Na ocasião, ele lembrou o primeiro julgamento zebuino naquela mesma pista, na inauguração do Parque de Exposições de Paracatu-MG, em 1987. Também foi realizado o julgamento da aptidão leiteira.

A seleção dos animais ficaram a cargo da Jura da e Zootecnista da ACGB Carla Martins, que explanou sobre a qualidade da produção leiteira e do duplo propósito comprovado que só o Guzerá consegue ter.

“Foi importante mostrar, em uma região de pecuária onde o leite e a carne são valorizados, como a raça pode trazer mais ganhos ao produtor através da dupla aptidão e do Guzolando!”, destacou Carla durante seus comentários.

### LEILÃO DA NACIONAL

A 13ª Exposição Nacional consagrou o bom momento comercial da raça Guzerá e do Guzolando como alternativa pecuária sustentável produtora de carne e leite. O Leilão Oficial do evento comercializou machos e fêmeas Guzerá P.O. e fêmeas Guzolando de alto padrão para vários estados brasileiros, destacando como maior comprador o estado de Rondônia que a cada dia mais investe e comprova que as ferramentas genéticas do Guzerá são as ideais para o sistema de cruzamentos, seja no corte ou no leite.



Presidente da ABCZ Arnaldo Manuel e técnica Carla Martins



Criadores Raul Prates e Milton Dias

### CONCURSO LEITEIRO

Muito organizado, com todas as normas de bem-estar animal e sanitárias sendo respeitadas, as vacas foram tratadas com muito zelo e carinho pelos ordenhadores. O concurso mostrou a grande evolução do melhoramento genético e de manejo ao longo de muitos anos de seleção.

Para brindar o êxito da Nacional, foi estabelecido o novo recorde de produção da raça Guzerá em concursos leiteiros oficiais. A vaca Época 4 Meninos, da expositora Ana Vera Marquez Palmério Cunha, de Uberaba-MG, produziu 59,330 kg de leite/média/dia e é a nova detentora do recorde a ser batido.

O concurso leiteiro da 13ª Exposição Nacional contou com a participação de animais Guzerá P.O. e Guzolando F1 que teve como vencedora a novilha Bala 4 Meninos, com produção média de 54,2 Kg de leite/dia.

### NACIONAL DO GUZERÁ: SUCESSO!

Alysson Sampaio, coordenador técnico da Exposição de Paracatu/MG e um dos responsáveis pela realização da Nacional afirmou que foi uma grande experiência e satisfação sediar a Nacional da Raça Guzerá!

“A medida do nosso alcance, tentamos abraçar a cada um e tornar Paracatu dos visitantes, para que se sentissem à vontade em um ambiente não de disputas acirradas por prêmios e vitórias, mas de celebração da RAÇA GUZERÁ, de discussão dos pontos de evolução e também proporcionar acesso aos pecuaristas da base produtiva, genéti-

ca moderna, funcional e lucrativa.

Desde a chegada da turma de apresentadores e responsáveis pelo gado, a exposição foi tomando um clima de alegria e cooperação mútua, com muito respeito ao trabalho de cada um que ali estava. E esse sentimento só evoluiu, houve quebra de recorde, grande leilão de animais, presença maciça de importantes criadores e bons negócios.

Temos a agradecer, e muito... obrigado de coração! Em nome do Grupo Guzerá Paracatu, da Coopervap, da nossa cidade e da Expo Paracatu!”

Ficou clara a consistência genética de todos os animais que participaram da exposição. Além de ser o momento de confraternização dos criadores, a Nacional é também um importante palco para se apresentar o trabalho desenvolvido nas fazendas. O Guzerá é uma raça com extensa opção de mercado, seja ele de genética, cruzamento para corte, guzanel, produção de bezerros, tourinhos, matrizes e o Guzolando, dando alta liquidez aos produtos. Essa raça foi consolidada por pessoas que sempre acreditaram no seu potencial e nunca desistiram de fazê-la crescer. O Guzerá é grande! O Guzerá é forte, eficiente, produtivo, rústico, funcional, pesado, precoce, bom de leite, bom de carne.

A ACGB agradece de maneira especial à COOPERVAP – Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu, à Prefeitura de Paracatu, ao Grupo Guzerá Paracatu e a todos que estiveram presentes na Nacional, abrilhantando nosso evento e mostrando a força dessa raça. 

## CAMPEÕES

### GRANDE CAMPEÃ

#### Elô LBN

Registro: LBN 1244  
Expositor: Leandro B. Neiva  
Cidade: Paracatu (MG)  
Fazenda: Poção

### GRANDE CAMPEÃO

#### Quartel FIV da ICIL

Registro: ICIL 867  
Expositor: Icil Ind. e Com. Itacarambi Ltda  
Cidade: Itacarambi (MG)  
Fazenda: Do Sertão

### GRANDE CAMPEÃ aptidão leiteira

#### Época 4 meninos

Registro: AVPG 308  
Expositor: Ana Vera Marquez Palmério Cunha  
Cidade: Uberaba (MG)  
Fazenda: Rio Grande

### GRANDE CAMPEÃO aptidão leiteira

#### Balifax FIV Peixe Branco

Registro: DT00 70  
Expositor: Diomário Soares Teixeira  
Cidade: Gov. Valadares (MG)  
Fazenda: Peixe Branco



foto: Jadir Bissol

# O Indubrasil que vem do Sul

**A raça que rompeu fronteiras há muito tempo mostra qualidades superiores para enfrentar variações extremas de temperatura e segue conquistando novos criadores**

■ MÁRCIA BENEVENUTO

O efetivo brasileiro de bovinos é de quase 220 milhões de cabeças (IBGE-2016) e o Sul é detentor de um dos maiores rebanhos do país. Na única região onde as raças europeias são predominantes, o gado Zebu conquista cada vez mais espaço e relevância, seja na criação de animais puros para multiplicação de genética melhoradora e venda de touros a campo, seja no cruzamento para produção de lotes de corte ou fêmeas destinadas à reposição e ordenha. Entre as raças indianas, o Indubrasil é uma das mais bem sucedidas. Os animais já são bastante antigos nas fazendas gaúchas e muito conhecidos nas pistas das principais exposições do estado do Rio Grande do Sul.

A Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ) está prestes a completar 3 décadas. A entidade foi criada por um grupo de pecuaristas para a promoção das qualidades das raças e desenvolvi-

mento de projetos e ações para fortalecimento do rebanho que por sua rusticidade é capaz de aguentar topografia acidentada, adversidades na oferta de alimentos, tanto quanto invernos rigorosos e verões extremos.

Nathã Carvalho, Gerente Executivo da associação, conta que o Indubrasil está presente há muito tempo no estado, mas ganhou um impulso nos últimos sete anos quando alguns criadores passaram a registrar mais animais. “Em 2011, o Indubrasil voltou a participar da Expointer, passou a ser mais visto, e suas qualidades atraíram novos criadores. Hoje, o número de associados cresce expressivamente, e temos mantido uma média de 30 animais daqui do estado julgados na Expointer anualmente. Este ano tivemos 27 inscrições”, afirma.

A raça Indubrasil foi uma das primeiras, entre as registradas pela ABCZ, a viajar do Triângulo Minei-

ro para as terras de clima subtropical. A entrada do rebanho sulista no Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) foi viabilizada pelo selecionador Elair Bachi. O indubrasilista que tem um rebanho de genética diversificada, com cerca de 100 matrizes, foi homenageado com a comenda Mérito ABCZ na última edição. Foram os animais do Sítio Tio Fiorindo, de Paim Filho, que marcaram a retomada da raça na Expointer. “Ao meu ver, o Indubrasil está entre as raças mais rústicas do país. O gado é produtivo e se mantém saudável, suportando chuva e frio, andando no barro e buscando comida da mesma forma que se dá bem no calor de 40 graus que enfrentamos em janeiro. Além disso, nossa topografia é desafiadora. Os bezerros nascem e já têm que fazer esforço para subir e descer os morros da propriedade. É uma seleção natural para rusticidade”, conta o criador Elair Bacchi, que volta para a pista de Esteio em um formato remodelado. O criador participa agora com animais do Condomínio Morena, formado com o parceiro Luís Fernando da Silva Santos.

Os depoimentos sobre as vantagens da raça no Sul também são corroborados pelo selecionador Jairo André Gorczewski, da Fazenda Lobo Guará, de Muitos Capões. “A nossa região chega a temperaturas negativas todo ano. Lá fora nossos animais pegam até neve. O gado Zebu supera as baixas temperaturas com muito mais tranquilidade do que o taurino no calor. É surpreendente a rusticidade da raça para se adaptar e produzir bem sob qualquer tipo de adversidade. Criamos Gir com foco no leite e esperávamos que o Indubrasil agregasse com o potencial para carne. Nossa expectativa foi alcançada com sucesso”, afirma Jairo.

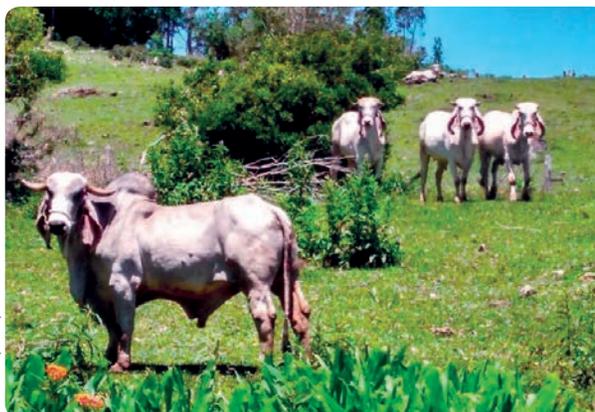
No Sítio Figueira, fincado nos limites do município de Santo Antônio da Patrulha não é diferente. Luís Fernando da Silva Santos, o mesmo do condomínio Morena, diz que o plantel da raça Indubrasil foi iniciado há aproximadamente 5 anos, para resgatar uma história de família, mas também dar lucro. A decisão de criar foi de toda a família e a escolha da raça foi pelo gosto pessoal e por razões econômicas. Meu pai cria Indubrasil desde meados do ano 1988, mas nunca teve a preocupação de registrar. Isso acontece muito com a raça, não só no Sul. Então quando eu, minha esposa e meu filho decidimos iniciar a seleção, um dos motivos foi emocional e o outro estratégico. A raça vai muito bem em cruzamentos e nosso foco é atender pecuaristas de corte da região que geralmente trabalham com raças europeias com a venda de tourinhos”, explica o criador.

O rebanho já conta com 20 fêmeas selecionadas e de alta genética. O criador, que se preocupa com bem-estar animal e mantém um manejo sustentável e adequado às necessidades dos bovinos, usa sêmen dos melhores reprodutores da atualidade e tem um touro de repasse com currículo de raçador. “O Tupi da Natureza já serviu em Central, tem premiação até na ExpoZebu e avaliação genética muito interessante. Acreditamos na formação dos rebanhos com padrões e funções que atendam o mercado moderno e o Indubrasil responde muito bem ao que exigimos dele”, complementa o criador. A formação do Indubrasil Figueira teve influências do plantel dos criadores Jairo Gorczewski e Elair Bachi. “O Indubrasil nos proporciona um sentimento importante de realização pessoal, além de grandes amizades. Não apenas na região Sul, como em todo o Brasil”, destaca Luiz Fernando.

O avanço da raça Indubrasil no Sul é motivo de comemoração entre criadores de todo o país. “Já faz um tempo que o Rio Grande do Sul figura nos relatórios anuais da ASBIA como o estado que mais compra sêmen dos touros Indubrasil. A seleção no clima subtropical e temperado é muito especializada. Os selecionadores submetem a raça a desafios diferentes do que verificamos em outras regiões. Para efeito de comprovação dos talentos da nossa raça só temos que agradecer e enaltecer esse trabalho dos amigos gaúchos”, afirma o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), Roberto Fontes Gois. 

“É surpreendente a rusticidade da raça para se adaptar e produzir bem sob qualquer tipo de adversidade”

foto: arquivo pessoal



Sítio Figueira, novo criador investe em genética renomada



foto: iAdir Bison

# Programa **Nelore Natural** expande atuação no Centro-Oeste

**Duas unidades frigoríficas da Marfrig Global Foods, em Goiás e Mato Grosso do Sul, foram inseridas no Programa**

■ GUSTAVO CEZARIO

**A** Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), em parceria com a Marfrig Global Foods, expande o seu programa de premiação dos animais da raça Nelore, o PQNN (Programa de Qualidade Nelore Natural).

Duas novas unidades da Marfrig, localizadas em Paranaíba (MS) e Pirenópolis (GO), passaram a fazer parte do programa desde 30 de julho, totalizando agora sete unidades participantes do Programa Nelore Natural nos estados de São Paulo (Promissão), Mato Grosso (Paranatinga e Tangará da Serra), Mato Grosso do Sul (Bataguassu e Paranaíba) e Goiás (Mineiros e Pirenópolis).

“O Nelore Natural valoriza os pecuaristas que

produzem animais de acordo com os padrões pré-estabelecidos pelo Programa, oferecendo remuneração adicional aos produtores que investem na raça Nelore”, explica dr. Nabih Amin El Aouar, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), destacando a parceria de longa data com a Marfrig Global Foods.

Podem participar do Programa Nelore Natural tanto machos como fêmeas. A premiação é estabelecida de acordo com a combinação das características: sexo, peso, idade e acabamento de gordura na carcaça, podendo chegar a até R\$5,00 (cinco reais) por arroba.

“A entrada de duas novas unidades da Marfrig em Mato Grosso do Sul e Goiás amplia a abrangência do Programa Nelore Natural, permitindo que um maior número de pecuaristas possam participar e receber os benefícios oferecidos pela parceria da ACNB e da Marfrig. Os criadores que investem na criação de um Nelore mais precoce, em ganho de peso e acabamento de carcaça, merecem ser melhor remunerados”, complementa o presidente da ACNB.

Guilherme Alves, gerente de produto da ACNB, destaca que esta é a segunda boa notícia para o Nelore Natural em 2018. A primeira foi a expansão do programa para a Bolívia, comunicada em maio. “Estamos cumprindo a nossa missão de estimular os pecuaristas a investirem em genética Nelore selecionada, produzindo animais de qualidade superior, e mostrando o potencial da raça”, ressalta.

#### SOBRE O PQNN

Desenvolvido e gerenciado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN) tem por objetivo oferecer ao mercado produtos com garantia de origem e qualidade controlada, elevando a rentabilidade dos produtores participantes. 



site: [www.nelore.org.br](http://www.nelore.org.br)  
 telefone: (11) 3293-8900



foto: divulgação ACNB

# Cruzado Sindi x Nelore é sucesso no gancho

Experiências positivas na fazenda e estudos científicos comprovam as vantagens econômicas do F1

## ■ MÁRCIA BENEVENUTO

**A** rusticidade, a tolerância ao calor e a habilidade materna são algumas das características que destacam o Sindi entre os bovinos criados com foco na produção de carne. Porém são as virtudes relacionadas a conversão alimentar, precocidade e talento para depositar gordura em cortes nobres que evidenciam a raça no cruzamento.

A modalidade mais comum e de maior êxito atualmente é a que usa genética Sindi, com emprego de touros ou através da inseminação, na vaca Nelore.

Muitos criadores e pecuaristas vêm demonstrando as vantagens desse gado F1 para abate.

Em Três Lagoas, município de Mato Grosso do Sul, o selecionador Ângelo Tibery, de tradicional família de zebuzeiros, conhece de perto o Nelore

e outros zebuínos que sempre foram criados pelo pai, Orestes Prata Tibery Júnior. A proximidade da marca e dos titulares do criatório OT com o Sindi é recente, porém já rendeu paixões e premiações. “Em 2013 estive em Uberaba e fiquei impressionado com a raça, o acabamento e o predicado da dupla aptidão”, diz o criador, que investiu em animais de alta genética e desde então vem trabalhando para multiplicar e firmar um padrão no plantel. O resultado que reúne, entre outros troféus de pistas fortes de julgamento, o prêmio do Grande Campeonato de Fêmeas da ExpoZebu 2018 impressiona na mesma proporção dos resultados da raça no corte. “A primeira boiada que eu mandei para o frigorífico deu rendimento de 58,3% para uma média de 525 kg no peso vivo e 304 kg no peso morto”, destaca Ângelo.



No interior de São Paulo, em seis edições de abates técnicos promovidos pela Reunidas Castilho entre 2006 e 2017, foram abatidos e avaliados 183 animais, tanto puros quanto cruzados. As principais qualidades relatadas foram: excelente rendimento de carcaça, cobertura de gordura – classificada como superior, ossatura fina após o abate – característica altamente desejada em animais produtores de carne. Os 48 machos do abate mais recente (cruzados Sindi X Nelore) com média de 23@ no peso vivo, apresentaram um rendimento de carcaça de 58,5% na desossa e os técnicos verificaram uma cobertura de gordura de 75% com calibre variável de 7 a 10 milímetros, bem distribuída pelos cortes nobres das carcaças. “O abate técnico me indica as qualidades dos Touros Castilho e me mostra que a raça é muito precoce no acabamento. Quando cruzamos Sindi com Nelore, criamos um animal com todas as características produtivas que o pecuarista e o frigorífico desejam”, afirma o criador Adalio Castilho Filho.

José Humberto Villela Martins, da Fazenda Camparino, um tradicional projeto pecuário do estado de Mato Grosso, foi um dos primeiros selecionadores de referência da raça Nelore a inserir o Sindi na criação. A Camparino tem um rebanho de 4.500 cabeças. As bezerras comerciais da última

safrá desmamaram aos 7 meses com 250 quilos. O Sr. José Humberto é um grande defensor do Sindi e do cruzamento com Nelore no Centro-Oeste. “O Brasil vive crises seguidas e a pecuária é sempre afetada com a pressão dos frigoríficos. Por isso, é preciso procurar formas de manter a renda. Melhorar a genética do gado e a eficiência dos negócios são decisões importantes”, diz o criador.

Os programas de melhoramento genético prometem explorar todo o potencial dos animais para fazer com que as raças evoluam mais em menos tempo e para alavancar a produção aliada ao processo. Nesse ponto, o cruzamento Industrial também se consolida como uma ferramenta muito interessante aos pecuaristas que querem melhorar a eficiência econômica das fazendas. “O Sindi deposita gor-

dura muito fácil por ser bastante precoce e confere um acabamento muito bom com Nelore. O Sindi tem conseguido suprir e compensar a carcaça da vacada, que é mais enxuta. Não são todos os touros e nem todas as famílias que apresentam esse acabamento evidenciado, mas no geral a capacidade para terminar bem a carcaça é elevada na raça. No confinado e no semiconfinado não temos notícias de qualquer observação ruim, ao contrário, as carcaças são sempre muito bem avaliadas pelo acabamento”, avalia o diretor secretário da ABCSindi, Arthur Targino.

“O Sindi deposita gordura muito fácil por ser bastante precoce e confere um acabamento muito bom com Nelore. O Sindi tem conseguido suprir e compensar a carcaça da vacada, que é mais enxuta”

foto: Marcelo Cordeiro





foto: Maurício Farias

# TABAPUÃ

## comemora Projeto Genômica da **ABCZ**

**Associação celebra inclusão de dados para avanço no melhoramento genético das raças zebuínas**

■ CARLA PRADO

**A**mostras de pelo de animais da raça Tabapuã começaram a ser colhidas para o Projeto Genômica, desenvolvido pela ABCZ e Embrapa Gado de Corte, que objetiva a formação de uma população de referência composta por animais com dados fenotípicos e genotípicos, construindo assim os alicerces para a seleção genômica na raça.

A parceria entre as duas instituições, celebrada no dia 24 de abril, em Brasília, deu início a uma importante etapa para a produção sustentável de bovinos. “O principal objetivo do Projeto Genoma é você ter acurácia mais alta para touros jo-



“Com essa iniciativa, a ABCZ e a Embrapa esperam quebrar a inércia do processo e estimular os criadores a investirem em genômica nas próximas safras de seus rebanhos.”

vens. Assim, rapidamente temos as informações como se o touro já tivesse filhos nascidos. Não ficamos só nos dados de genealogia. Temos os dados do indivíduo em si, somados com a genealogia. Então, você acelera o processo de decisão”, comemora o diretor técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, Dr. Edson Ribeiro, médico veterinário e criador.

A parceria ABCZ/Embrapa Gado de Corte resultará na formação de um banco de dados robusto com bases unificadas, que permitirá uniformizar as avaliações genéticas das raças zebuínas brasileiras. Com isso, será possível disponibilizar informa-

ções técnicas para identificar reprodutores geneticamente superiores com importante aporte para o melhoramento animal.

“Não tenho dúvidas de que esse é um novo momento para a pecuária brasileira, afirma o diretor de Inovação e Tecnologia da Embrapa, Cléber Soares. Ele salientou a importância do trabalho que tem sido realizado no Brasil com as raças zebuínas. “Em 40 anos, passamos de país importador de bovinos para exportador de genética superior. O Zebu já evoluiu muito e ainda tem muito a evoluir com os resultados dessa parceria”, disse ele.

“Com essa iniciativa, a ABCZ e a Embrapa esperam quebrar a inércia do processo e estimular os criadores a investirem em genômica nas próximas safras de seus rebanhos.”, destaca Luiz Antonio Josahkian, Superintendente Técnico da ABCZ.

Os criadores de Tabapuã, assim como os das demais raças que participam do projeto, vão ter à disposição informações geradas por duas entidades que são referência em genética de bovinos. O pesquisador Luiz Otávio Campos da Silva, da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS), explica que com o projeto são feitas coletas de dados padronizadas e sistêmicas relativas a pedigree, fenótipos e genótipos de milhares de animais que formarão a população de referência.

“A partir daí, é possível calcular de forma mais precisa os valores genéticos-genômicos de bovinos de corte criados em condições específicas, em diferentes sistemas de produção”, esclareceu o pesquisador. Os resultados da raça Tabapuã serão publicados em 2019, de forma que o criador poderá tomar parte de decisões sobre as estratégias de cruzamento e decidir se vão utilizar ou não um touro jovem em programas de teste de progênie, por exemplo.

Segundo o Professor Fabyano Fonseca e Silva (UFV), Consultor do PMGZ Corte, a consolidação desta base unificada de dados é a concretização de uma ideia inovadora e sem precedência na pecuária nacional. O Professor destaca ainda que o sucesso da raça Tabapuã obtido nos últimos anos, tende a ser significativamente ampliado pelas vantagens já mencionadas da seleção genômica, com destaque para o aumento da acurácia de touros jovens para características medidas tardiamente e/ou de difícil mensuração, como Stayability e características de qualidade de carcaça obtidas via ultrassonografia.



# GRANDES CAMPEÕES

ExpoZebu 2018

## GIR

### Grande Campeão



#### GAIATO BI

**Expositor:** JOSÉ LUIZ JUNQUEIRA BARROS

**RG:** DOBI 796

**Nascimento:** 23/05/2008

**Fazenda:** CAFÉ VELHO

**Município:** CRAVINHOS/SP

## TABAPUÃ

### Grande Campeão



#### URRO FIV DE TABAPUA

**Expositor:** FABIO ZUCCHI RODAS - ESPOLIO

**RG:** GTRT 4413

**Nascimento:** 15/03/2016

**Fazenda:** ÁGUA MILAGROSA

**Município:** TABAPUA/SP

**Errata:** Na edição 102 da revista ABCZ, as fotos utilizadas para ilustrar os grandes campeões das raças Gir e Tabapuã eram de outros animais. Estas publicadas acima são as fotos corretas.



MATIVA

4° LEILÃO

# ACNB & AMIGOS

PRENHEZES NELORE

**27** SETEMBRO | 18H  
 QUINTA-FEIRA  
 KIOSK ARMAZÉM DO BOI  
 UBERABA/MG

DURANTE:  
**expoinel 2018**

APOIO



ASSESSORIAS



LEILOEIRA



REALIZAÇÃO





# ABCZ: grande apoio para Expoinel

**Feira que finaliza o Ranking Nacional da Raça Nelore acontece entre os dias 20 e 30 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG)**

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

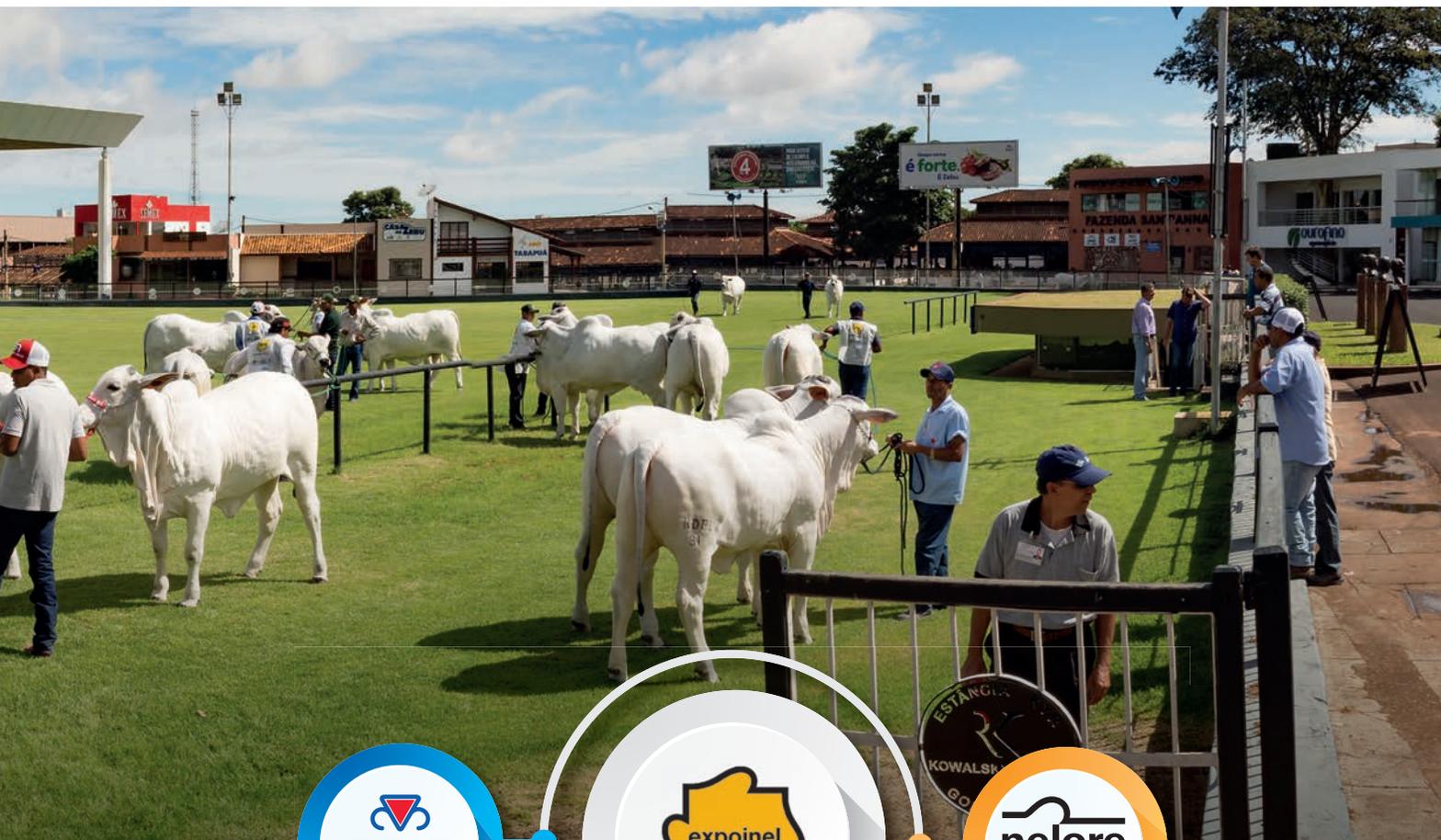
**P**assada toda a movimentação da ExpoGenética 2018, o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), já se prepara para outra grande feira das raças zebuínas. Pelo Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha, mais uma vez, devem passar os melhores exemplares de Nelore do país. A Expoinel 2018 acontece entre os dias 20 e 30 de setembro, finalizando o Ranking Nacional da Raça. A mostra também vai receber exemplares de Brahman, Gir Leiteiro e Guzerá, que realizarão suas exposições simultaneamente à da Nelore. E toda essa programação, novamente, com o apoio da ABCZ.

“A ABCZ se baseia em três funções fundamentais que são: Registro Genealógico, Melhoramento Genético e Promoção das Raças Zebuínas. No que se refere a esse último pilar, temos como missão promover o Zebu, de modo geral. É uma missão que engloba todas as raças e, obviamente, o Nelore. Mais

uma vez, seguimos juntos na promoção da Expoinel, com a expectativa de uma grande feira”, ressaltou João Gilberto Bento, gerente Comercial da ABCZ.

Bento explica ainda que a parceria entre a ABCZ e Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) para a realização da feira, consiste, principalmente, em apoio financeiro e estrutural. “Essa parceria vai desde uma cogestão no esforço comercial para a busca de outros parceiros, até a estruturação e organização do Parque Fernando Costa, para atender as especificidades da feira. É um evento que envolve toda a equipe do parque, e fazemos com muito prazer, considerando, justamente, essa nossa missão de promover as raças zebuínas”, diz ele.

Os bons resultados da parceria também são destacados pela diretoria da ACNB. “A parceria entre nós e a ABCZ é extremamente importante e benéfica para ambas as associações, para os criadores, e para a própria raça Nelore e especialmente para a pecuária



ria brasileira. Acredito que essa aliança tornará esse elo com o Nelore cada vez mais forte e envolvente. Mais pujante. É isso que desejamos: que essa aliança cresça cada vez mais e gere mais frutos para todos aqueles que participam da cadeia produtiva”, comemora Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Ele destaca a importância da integração do Nelore com as outras raças que realizarão feiras simultâneas durante a Expoinel. “Isso é muito importante. Afinal, muitos pecuaristas criam mais de uma raça, o que acaba gerando maior envolvimento na feira e interesse pelos animais presentes na exposição. Neste ano, teremos também o prazer de receber em nosso evento os criadores de cavalos da raça Quarto de Milha, que realizarão um leilão”, finaliza ele.

Vale lembrar que a 47ª Expoinel fecha o ano-calendário dos Rankings Nacional e Regionais Nelore e Nelore Mocho, e é de participação obrigatória para os expositores e criadores que disputam os

campeonatos nacionais da raça. Importante destacar que a quantidade de exemplares julgados determina o índice multiplicador das pontuações alcançadas na exposição, para a contabilização no Ranking. Por conta disso, muitos campeões nacionais da raça serão definidos somente após os resultados obtidos na exposição. 

Reunião entre diretores das duas Associações definiu os últimos detalhes para a feira



Participe da mais importante exposição do Nelore,  
que encerra o Ranking Nacional da Raça.



## Argolas

### DE 01 A 15 ANIMAIS:

R\$ 350,00 para sócios  
R\$ 400,00 para não sócios

### A PARTIR DO 16º ANIMAL:

R\$ 300,00 para sócios  
R\$ 350,00 para não sócios

▶ **PESAGEM E DATA BASE:** 22/09

▶ **JULGAMENTO NELORE:** 24 a 30/09

▶ **JULGAMENTO NELORE MOCHO:** 28 a 30/09

#### LEILÕES:

**27/09** 18h - Leilão ACNB & Amigos - Prenhezes

**27/09** 21h - Leilão Touros de Qualidade Verdana

**28/09** 12h - Leilão Prenhezes de Clones Geneal

**28/09** 21h - Leilão Rima & Giber - Expoinel 2018

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: (11) 3293.8900 / rankingnacional@nelore.org.br

#### EVENTOS SIMULTÂNEOS:

▶ XIV EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL  
DA RAÇA **BRAHMAN**

▶ 20ª EXPOSIÇÃO NACIONAL  
DO GIR **LEITEIRO**

▶ 2ª EXPOSIÇÃO **GUZERÁ**  
CENTRO SUL UBERABA

1868 150 ANOS

# do Nelore no Brasil

A MAIOR TRANSFORMAÇÃO DA PECUÁRIA MUNDIAL PASSA POR ESSAS LINHAS.

NATIVA

2018



expoinel

2018

20 a 30  
setembro

Parque Fernando Costa  
Uberaba-MG

APOIO



getnet



REALIZAÇÃO

[www.nelore.org.br](http://www.nelore.org.br) | [@neloreoficial](https://www.instagram.com/neloreoficial) | [f acbneloredobrasil](https://www.facebook.com/acbneloredobrasil)



foto: Diogo Bisio

# EXPOINTER!

**Mais uma vez, feira conta com boa participação de zebuínos e qualidade técnica de animais é destacada**

■ **MÁRIO SÉRGIO SANTOS**

Acima: Arnaldo Manuel (presidente ABCZ), Elisabeth Cirne Lima (presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Devon), Arnaldo Prata (diretor ABCZ), Luiz Fernando Cirne Lima (ex-ministro da Agricultura e Pecuária) e Guilherme Missen

**N**o palco da maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, destaque para o Zebu Brasileiro. A 41ª edição da Expointer, realizada em Esteio (RS), mais uma vez contou com a participação de exemplares das raças zebuínas, em uma grande programação técnica. São representantes das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzará, Indubrasil e Tabapuã. Uma comitiva da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) acompanhou o evento, incluindo o presidente da entidade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que destaca a qualidade da exposição.

“Ficamos extremamente satisfeitos em perceber o excelente trabalho que os criadores do sul do país têm desenvolvido para o melhoramento genético do Zebu. O que reflete não só na qualidade dos animais em julgamento, mas também na forma com as outras raças enxergam o nosso trabalho. Prova disso é que fomos convidados a



Arnaldo Manuel e Arnaldo Prata se reuniram com vários criadores e representantes de outras associações pecuária. Lara Marquez também cumpriu agenda em nome da ABCZ Mulher

participar do julgamento de outras raças, comprovando a confiança que os criadores têm em nosso crivo”, destaca Arnaldo Manuel, que destaca ainda o empenho do gerente executivo da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ), Nathã Silva de Carvalho, e do presidente da entidade, Fábio Bittencourt, para o sucesso da participação dos zebuínos na Expointer.

Além do presidente da ABCZ, participaram da feira o diretor Financeiro da entidade, Arnaldo Prata, e a presidente da recém-criada ABCZ Mulher, Lara Maria Marquez, que na ocasião se reuniu com lideranças femininas do setor. Durante os encontros, Lara detalhou os objetivos do grupo e as atividades já desenvolvidas.

“Somos uma entidade de abrangência nacional, e por isso nosso objetivo é levar a todo país, não só a filosofia da ABCZ Mulher, mas também atividades ligadas à comissão. Oportunidades como essa, de es-

tarmos em uma grande feira, são importantes justamente nesse sentido. É por meio dessas grandes lideranças femininas que também conseguimos chegar a todas as mulheres rurais”, ressalta ela.

Entre essas lideranças, destaque para a criadora de Tabapuã e primeira-dama da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ), Maria Jacinta Bittencourt, e a criadora Márcia Bordin, que recebeu o ‘Troféu ABCZ Mulher’. Trata-se da mesma homenagem que durante a ExpoGenética 2018 foi entregue a outras 14 mulheres que trabalham diretamente no desenvolvimento e valorização das raças zebuínas no país.

Além de encontros e programação técnica, os representantes da ABCZ participaram de reuniões importantes, como o encontro com os criadores do Rio Grande do Sul, e a Vitrine da Carne Gaúcha. A Expointer 2018 foi realizada entre os dias 25 de agosto a 02 de setembro.

“Ficamos extremamente satisfeitos em perceber o excelente trabalho que os criadores do sul do país têm desenvolvido para o melhoramento genético do Zebu”



Homenagens marcaram a semana no Rio Grande do Sul. ABCZ Mulher reconheceu o trabalho da criadora Márcia Bordin a Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu entregaram prêmio ao presidente da ABCZ e criador Elair Bachi, criador de Gir e InduBrasil, recebeu o título da ABCZ



# Confira o resultado dos julgamentos da 41ª Expointer

Jurada: **Lucyana Queiroz**

## RAÇA BRAHMAN

**Grande Campeão: Mr Santa Vitoria 261 FASAVI** (Galileu Lince 232 x Ms Querência 4432)

Propriedade: Valdir Ferreira Rodrigues, Fazenda Santa Vitoria, Bom Jesus – RS.

**Grande Campeã: Ms Mel 334** (Mr BR 77 Onasis 97 x Ms Ibiotira 167)

Propriedade: Luis Antonio Bordin, Fazenda São Miguel Arcanjo, Porto Maua – RS.

## RAÇA GIR LEITEIRO

**Melhor Novilha: Ipiranga FIV das Nogueiras** (Gabiente da Silvania x Maab Ladeira Jaguar)

Propriedade: José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul – RS.

**Grande Campeão: Diamante** (Teatro da Silvania x Engerica da Epamig)

Propriedade: Álvaro José Bombonato, Fazenda Santo Antonio, Nova Alvorada – RS.

**Grande Campeã: Diopa FIV Alto da Estiva** (C. A. Sansão x Jacarta A. Estiva)

Propriedade: José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul – RS.

## RAÇA GUZERÁ

**Grande Campeão: Marati TE 03/17** (Collier FIV de Reilloc x Guatemala da Geo)

Propriedade: Firmino Teixeira da Silva Junior, Agropecuária CJR, Guabiju – RS.

**Grande Campeã: Anurag 06/16** (Network S x Involta da Central)

Propriedade: Firmino Teixeira da Silva Junior, Agropecuária CJR, Guabiju – RS.

## RAÇA INDUBRASIL

**Grande Campeão: Klassico** (Bacara x Hagnella)

Propriedade: Ederson Coimbra Rothmundt ou Condominio, Sitio Querência, Nova Santa Rita – RS.

**Grande Campeã: Natureza** (Bacara x Franquera)

Propriedade: Vitor Hugo Fim, Cabanha Zebusul, Gavataí – RS.

## RAÇA TABAPUÃ

**Grande Campeão: Yago da Guaju.** (Visconde da Guaju. x Vitoria da Guaju.)

Propriedade: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Cabanha Guajuviras, Manoel Viana – RS.

**Grande Campeã: Yama da Guaju.** (Visconde da Guaju. x Valquirea da Guaju.)

Propriedade: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Cabanha Guajuviras, Manoel Viana – RS.



# FAZ FAZU QUE DÁ FUTURO!

**ZOOTECNIA  
AGRONOMIA  
AGRONEGÓCIO**

O FIM DO ANO SE APROXIMA COM UMA  
NOVA CHANCE DE VOCÊ ENTRAR NA MELHOR!

**VESTIBULAR FAZU**  
D E Z E M B R O - 2 0 1 8

Fique ligado em nosso site e redes sociais para  
novidades sobre as inscrições e data da prova.

 [fazu.br](http://fazu.br) -    [fazuonline](#)



# FAZU

# O FUTURO DO AGRONEGÓCIO em discussão

**Global Agribusiness Forum 2018 reuniu mais de três mil lideranças e autoridades mundiais do setor em São Paulo; ABCZ defendeu interesses da pecuária**

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**E**m um grande salão de um hotel em São Paulo (SP), mais de três mil pessoas acompanharam debates e palestras sobre os desafios atuais e o futuro do agronegócio mundial. Foi assim a edição 2018 do Global Agribusiness Forum (GAF 18), realizado nos dias 23 e 24 julho, com o tema 'A ciência do campo a serviço do planeta: A ação é agora'.

O evento, considerado um dos maiores e mais importantes do setor no mundo, mais uma vez reuniu importantes lideranças e autoridades do segmento. Uma comitiva da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) acompanhou o encontro, incluindo o presidente da entidade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

"Discutir o futuro do agronegócio mundial também é uma preocupação nossa, e, obviamente, não poderíamos estar fora de um fórum tão grandioso e com esse propósito", destaca Arnaldo Manuel.

Além de acompanhar os debates, o presidente da ABCZ foi o moderador de um dos painéis do encontro. O debate, que teve como tema 'Consumo de proteína direcionando a expansão agrícola', contou com outros importantes nomes do setor: Fernando Galleti de Queiroz, CEO da Minerva S.A.; Francisco Turra, presidente Executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA); Marília Rangel Campos, secretária Geral do Conselho Internacional de Avicultura; e Bernd dos Santos Mayer, consultor de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável da Câmara Brasil-Alemanha.

Na abertura do painel, o presidente da ABCZ evidenciou o trabalho desenvolvido pela entidade e a importância do debate em pauta. "É um tema muito importante, em especial pela razão do crescimento populacional e da necessidade global de alimentos. Nesse cenário, o Brasil tem o maior potencial do mundo para avançar na pro-



Presidente Arnaldo Manuel foi um dos mediadores do GAF 2018

dução de proteína vegetal e animal”, destaca.

Nesse mesmo tom, o CEO da Minerva S.A., Fernando Galletti de Queiroz, apresentou um panorama do mercado nacional e internacional, destacando as potencialidades da região em que o Brasil está inserido. “Não existe região no planeta com mais vocação para o agronegócio que a América do Sul”, garante ele, ressaltando as condições climáticas e as possibilidades de manejo como características positivas.

Durante o GAF 18, a importância da pecuária e do trabalho desenvolvido pela ABCZ também foi evidenciada pela organização do evento. O presidente da Datagro, Plínio Nastari, denomina como ‘imensa’ a participação da entidade no encontro.

“A ABCZ é uma entidade muito importante para o setor em todo o mundo. Até a década de 70, o Brasil importava metade da carne que consumia, mas, em pouco tempo, o país passou de grande importador para a condição de maior exportador de carne vermelha do mundo. Isso é muita coisa! E o trabalho que tem sido feito pela ABCZ é um dos principais responsáveis para atingirmos e nos mantermos nesse patamar”, resalta ele.

Além do presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o diretor Eduardo Falcão, o procurador jurídico, Claudio Fontoura, e a primeira-dama da entidade e coordenadora da comissão ABCZ Mulher, Iara Marquez, também participaram do evento.

## GAF 18 EM NÚMEROS

O Global Agribusiness Forum, que chegou em 2018 à sua 4ª edição, é realizado a cada dois anos, tendo a ABCZ como uma das oito entidades realizadoras.

**Confira abaixo alguns números que comprovam a grandiosidade do evento:**



## DE OLHO NO GAF 20

Ainda no primeiro dia de programação do GAF 18, representantes das entidades organizadoras do evento já se reuniram com o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, para discutirem ações e estratégias para a próxima edição do encontro, prevista para 2020. Entre eles, está o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que defende os interesses da pecuária no fórum.

Entre os assuntos debatidos estava a pauta de interesses dos países que acompanharam a recente edição do evento. Os resultados da reunião ainda serão divulgados, mas o balanço já é positivo. “Qualquer oportunidade de debater o futuro do setor é muito importante, e o que estamos fazendo aqui é justamente isso. A antecedência é fundamental em qualquer processo, então já estamos planejando o evento que só vai acontecer daqui a dois anos”, avalia Arnaldo Manuel.

## MAIS UMA CHANCELA DE QUALIDADE!

Foi também durante o Global Agribusiness Forum 2018 que a ABCZ recebeu mais um selo de qualidade nos serviços e produtos desenvolvidos. Trata-se da marca ‘Brazil Agro- Good for Nature’, lançado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A chancela funcionará como uma certificação para produtos agrícolas brasileiros no mercado internacional. O Termo de Autorização para o uso da marca foi assinado pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, e o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi.

A previsão do MAPA é que já em outubro deste ano os primeiros produtos com o selo comecem a chegar ao mercado. Segundo Maggi, ao adquirir um item com a marca o consumidor poderá, por meio da leitura de um QR Code, saber mais sobre a origem do produto. 



Presidente Arnaldo Manuel, ao lado do Ministro Blairo Maggi, assina acordo para que a ABCZ receba selo Brazil Agro-Good for Nature



# Indústria veterinária espera crescer 7% em 2018

**Entenda como a indústria veterinária é a peça fundamental que viabiliza o crescimento da criação de gado e da exportação de carne a nível nacional**

■ BRENO CORDEIRO

**A** indústria veterinária é um setor que caminha lado a lado com a pecuária. As inovações tecnológicas que vêm ocorrendo no decorrer das décadas são o que permite a criação de animais saudáveis, produtivos e com cada vez mais bem-estar. A saúde animal é, na verdade, um dos aspectos mais importantes a se levar em consideração quando se fala de uma pecuária sustentável e correta.

É a indústria veterinária que viabiliza o crescimento surpreendente da pecuária brasileira. Atualmente, o Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina, e um dos líderes globais em outras proteínas animais. A criação de gado é uma das principais atividades do país, e compõe um dos maiores pilares que sustentam a economia nacional.

As estatísticas não mentem: “o Brasil é um gigante em produção animal”, diz o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), Elcio Inhe. “Somente a pecuária tem Valor Básico da Produção de mais de R\$ 70 bilhões. A atividade exporta 1,5 milhão de toneladas, com receita superior a US\$ 6,2 bilhões/ano. Somos líderes mundiais nesse segmento. A oferta total é de 9,5 milhões de toneladas/ano, o que coloca o nosso país na segunda posição em nível global, somente atrás dos Estados Unidos”, conta.

Não é difícil perceber, então, qual a importância e o impacto da indústria veterinária em um cenário de tanta magnitude na pecuária. É preciso que o cuidado com a sanidade animal seja o mais minucioso possível, para garantir as menores perdas com doenças. O presidente Elcio é categórico em sua colocação sobre esta questão: “É preciso que todos estejam conscientes da responsabilidade de proteger os seus animais contra as doenças. Elas tiram o lucro da pecuária”, declara.

O setor da indústria veterinária acompanha de muito perto o desenvolvimento da pecuária, consolidando-se também como uma atividade econômica em que o crescimento anual é expressivo. “Em 2017, crescemos 8%, atingindo faturamento de R\$ 5,3 bilhões. A expectativa é ficar entre 6% e 7% de aumento em 2018. Porém, é preciso destacar que o nível de utilização de produtos veterinários no Brasil ainda é baixo, se comparado com países líderes em pecuária. Por exemplo, em bovinos investimos apenas cerca de R\$ 13,00 por animal/ano em produtos para saúde animal. É pouco”, considera Elcio, lembrando a importância mundial que o país representa na exportação de carne.

Para aumentar esses investimentos, é necessário melhorar o acesso a tecnologias e medicamentos capazes de atuar em toda a ampla variedade de regiões e climas do nosso território – uma tarefa intimidante, mas que não é suficiente para assustar entidades de peso como o Sindan.



foto: divulgação

Elcio Inhe, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan)

“Uma característica marcante da indústria de produtos para saúde animal é a inovação. É preciso se adiantar às necessidades dos pecuaristas e sempre colocar à sua disposição novas tecnologias. E isso tem sido feito com grande competência. Os produtores brasileiros têm à sua disposição o mesmo nível de tecnologia dos mais avançados países do mundo”, revela o presidente do Sindicato.

E o futuro permite prever novidades importantes que, certamente, exercerão uma influência significativa, tanto na área da veterinária, quanto na criação de gado. “É importante ressaltar que há três grandes segmentos na indústria veterinária: biológicos, fármacos e suplementos. A liderança é do segmento de fármacos, porém, verifica-se crescimento do segmento de biológicos (vacinas). É um sinal bastante positivo do mercado. Significa que as indústrias aumentam o seu arsenal de prevenção de enfermidades e os produtores são despertados para isso. Afinal, prevenir é mais eficaz e mais barato do que a cura ou o controle da sanidade. Além disso, a vacinação também é eficaz sob o ponto de vista do bem-estar e do conforto animal”.



Indústria  
Veterinária



8% de crescimento  
em 2017



faturamento  
US\$ 5,3 BILHÕES

### O COLOSSO DA SAÚDE ANIMAL

Para satisfazer toda essa demanda, é necessário um empreendimento de abrangência nacional, capaz de administrar a sanidade dos rebanhos de todo o Brasil, com foco não só em assegurar a rentabilidade da pecuária, protegendo assim a economia do país, mas também em promover o bem-estar dos animais.

É nesse contexto que se encontra o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal. O Sindan foi fundado há mais de 50 anos, e tem presente em seu DNA o compromisso da indústria veterinária com o setor produtivo e o mercado pet. Atuando em proximidade com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), órgãos ligados à defesa agropecuária e entidades classistas, o Sindan representa a grande maioria do mercado veterinário brasileiro, conforme explica o seu presidente.

“Atualmente, o Sindan conta com cerca de 90 indústrias de todos os portes, representando mais de 90% da comercialização de produtos veterinários no país. Esse trabalho próximo das autoridades é positivo para todos os elos da cadeia produtiva pois, assim, a indústria veterinária con-

segue entender e atender melhor e mais rapidamente os anseios do setor produtivo e as normas oficiais”, diz Elcio.

Com toda essa representatividade, é de se esperar que o Sindicato seja o ponto de partida para inúmeros projetos importantes que promovem o desenvolvimento constante da medicina e indústrias veterinárias no Brasil – e é exatamente isso que acontece.

“No momento atual, estamos envolvidos em uma série de projetos. Entre eles destaco o entendimento sobre os próximos passos do PNEFA (Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa); o PAN AGRO BR, focado no uso responsável de antibióticos; o Pegada Verde, de logística reversa; e vários outros”, exemplifica o presidente.

É graças a projetos como esses que a indústria consegue acompanhar simultaneamente a demanda de um setor pecuário em crescimento e a necessidade de animais cada vez mais saudáveis e rentáveis, sem esquecer o bem-estar, o conforto e a prevenção de doenças. Mais do que um parceiro, é válido entender a indústria veterinária como o outro lado da moeda da pecuária – aquele sem o qual ela não existiria. ☒

CARMELITO DE LIMA - ME



“Ponto Country”



A CONFIANÇA SE CONSTRÓI  
COM TRABALHO E MUITA  
DEDICAÇÃO....

## -Cabrestos Personalizados...

BOVINOS  
CAPRINOS e  
EQUINOS...

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175  
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG  
vendas@pontocountry.com.br



**A revista 'A Lavoura', órgão oficial da Sociedade Nacional de Agricultura, impressa desde maio de 1898, a publicação mais antiga do agronegócio brasileiro ainda em circulação, é a mais nova integrante do acervo virtual do Museu do Zebu**

■ THAÍS FERREIRA



O vasto acervo digital do Museu do Zebu ganhou mais um integrante. A coleção da revista 'A Lavoura' já está disponível para consulta no site do Zebu.Org.Br, e foi cedida pela Sociedade Nacional de Agricultura – SNA. A publicação é o órgão oficial da entidade, impressa desde maio de 1898, considerada a revista mais antiga do agronegócio brasileiro ainda em circulação. Segundo Thiago Riccioppo, historiador e gerente executivo do Museu do Zebu, o acervo é uma das principais fontes históricas da trajetória da agropecuária no Brasil nos últimos 120 anos. “A revista 'A Lavoura' abordava logo nas suas primeiras edições, publicadas no final do séc. XIX e início do século XX, a introdução do Zebu no Brasil e as intensas dificuldades para sua afirmação, num contexto que ficou marcado pela campanha conhecida como “Guerra ao Zebu”, motivada por embates acalorados promovidos por criadores do estado de São Paulo contra a pecuária zebuína, que vinha sendo trabalhada por criadores fluminenses e mineiros”, conta.

Outro reforço para o acervo do Museu do Zebu acabou de chegar à sua sala de digitalização. Nos próximos meses, a coleção da revista 'O Zebu no Brasil', cujo acervo físico foi doado ao Museu do Zebu, em breve estará disponível para consulta. A ação foi possível graças à iniciativa da família de Adib Miguel, fundador da publicação. Adib esteve à frente da revista por 43 anos, fazendo-a circular em todo o

país, divulgando os principais plantéis e eventos das raças zebuínas. A família de Adib Miguel também doou ao Museu do Zebu a revista “Equinos no Brasil”, publicação que circulou de 1975 a 1992.

A revista “O Zebu no Brasil” já havia sido digitalizada, mas o trabalho de digitalização está sendo refeito para que o acesso de pesquisadores, estudantes, jornalistas e profissionais do setor seja facilitado. Além da consulta, as páginas desejadas também poderão ser impressas. “As revistas estavam publicadas no formato de imagem, como se

fossem fotos, o que permitia a visualização com qualidade, mas limitava as possibilidades de pesquisa. Desta vez, estamos utilizando a tecnologia OCR, acrônimo de “Optical Character Recognition”, que possibilita o reconhecimento de caracteres, sendo possível obter um arquivo de texto editável por um computador”, com a busca de palavras-chave diretamente no conteúdo das revistas pelo pesquisador, explica Thiago Riccioppo.

“O Zebudoc será um centro de documentação onde usuários de qualquer parte do mundo tem acesso a publicações jornais, revistas, anuários e boletins raros ou já extintos”

Após serem digitalizadas, as revistas serão higienizadas e ganharão novos acondicionamentos, com o objetivo de garantir a sua preservação. A ação garantirá a preservação do acervo histórico de essencial importância para a história do Zebu. Todo o trabalho é desenvolvido pelo gerente executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, pelo design gráfico do Museu do Zebu, Everaldo Ferreira, por quatro estagiários do curso de História da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e por dois jovens aprendizes.



Equipe do Museu do Zebu trabalha na digitalização do acervo



Após serem digitalizadas, as revistas serão higienizadas e ganharão novos acondicionamentos

E as revistas ‘A Lavoura’ e ‘O Zebu no Brasil’ não são as únicas que podem ser consultadas no Zebu. Org.Br. O site também conta com as seguintes publicações: a revista ABCZ (desde 1979 até a atualidade), a revista Zebu - Órgão oficial da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e da ABCZ (1939 até 1972), a publicação ‘Zebu no Brasil’ (1972 a 2013), a ‘Revista dos Criadores’ (1930 a 1998), ‘Agropecuária Tropical’ (1976 a 2010) e ‘Pecuária Brasil’ (2014 até a atualidade).

O Departamento de Tecnologia da Informação da ABCZ está desenvolvendo uma plataforma para abrigar todas essas publicações, é o Zebudoc – Centro de Documentação e Memória. O site também abrigará arquivos como atas, documentos, fotos e vídeos. A previsão é que o portal Zebudoc seja lançado durante a 85ª ExpoZebu, em comemoração aos 100 anos da ABCZ. Segundo Thiago Riccioppo, o trabalho é necessário para o fortalecimento da entidade. “Dentro de uma instituição, é fundamental trabalhar o aspecto da memória. A história diz respeito à identidade, o que ela representa e o que ela pode oferecer. Quando falamos de Zebu, a nossa base está em uma série de documentos, atas, fotografias e registros. O Zebudoc será um centro de documentação onde usuários de qualquer parte do mundo terão acesso a publicações jornais, revistas, anuários e boletins raros ou já extintos”, explica.

### MAIS COMEMORAÇÃO

Ainda em comemoração aos 100 anos da ABCZ, foi decidido, durante reunião da diretoria da entidade, o lançamento da 3ª edição do livro “ABCZ: História e histórias” das autoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende. A publicação será revisada, atualizada e contará com uma moderna diagramação.

Também foi confirmada a 6ª edição da revista ‘Turma do Zebuzinho’, que reúne textos sobre as raças zebuínas e redações feitas por alunos de escolas públicas de Uberaba.



# Zebu: o gado adaptado ao nordeste

Foto: Alvaro Borboa

**O sucesso das raças zebuínas e a determinação dos criadores que fazem história em uma região de clima seco**

■ **BRENO CORDEIRO**

**O** Nordeste é uma das regiões mais emblemáticas de todo o Brasil. Com uma área equivalente a quase um quinto do território nacional, é caracterizado por uma variedade surpreendente de biomas e condições climáticas. Os nove estados brasileiros que compõem a região trazem consigo uma longa e rica história que remonta ao Descobrimento do país. Nesse contexto, cabe perguntar: como a pecuária zebuína se adaptou ao Nordeste?

Assim como a própria região, a criação nordestina de gado zebu apresenta-se bastante diversa; a pecuária precisou superar a instabilidade do clima, distribuindo as raças bovinas de acordo com as suas aptidões para sobreviver e proliferar. “O Nordeste é imenso. As raças

zebuínas mais criadas por aqui são o Nelore, o Guzerá, o Gir e o Sindi, mas depende muito das regiões”, ressalva o gerente da ABCZ no ETR Campina Grande, na Paraíba, Luciano Bezerra.

“Em partes mais úmidas, mais próximas ao litoral, é mais comum encontrar a pecuária de corte, com predominância do Nelore e até do Tabapuã. Já no interior, onde o clima é extremamente seco, as fazendas leiteiras são mais frequentes, com rebanhos de Guzerá, Sindi e Gir”, destaca.

*“...onde o clima é extremamente seco, as fazendas leiteiras são mais frequentes, com rebanhos de Guzerá, Sindi e Gir”*

A grande inconstância das chuvas em toda a região, particularmente onde se ultrapassam os 70 quilômetros da costa, não é novidade para nenhum nordestino. Ano após ano, intensas secas e períodos prolongados e imprevisíveis de estiagem assolam agricultores e pecuaris-

tas, que se veem forçados a procurar alternativas viáveis para contornar a ausência de um fornecimento confiável de água.

“É nesse contexto que entram as raças de dupla aptidão, capazes de produzir tanto leite quanto carne”, revela Luciano. “Seja qual for a raça, percebemos uma mudança no perfil do gado se compararmos os animais nordestinos aos do restante do país. No Nordeste, especialmente nas áreas secas, eles têm um porte menor, mas uma produtividade acima da média. Isso se deve às diferenças no ambiente e, sobretudo, na alimentação”, diz.

A escassez do pasto, decorrente da aridez climática, leva os criadores do Nordeste, em sua maioria de pequeno e médio porte, a estabelecerem sistemas de irrigação em áreas determinadas das fazendas, com o objetivo de produzir forragem, compensando assim a falta de chuva.

“A silagem, o feno, tudo isso é importante. O que



Luciano T. Trindade Bezerra

realmente impressiona nos rebanhos do Nordeste é a rusticidade. As fêmeas concebem, criam e apartam as crias com muita eficiência”, explica Luciano.

## Agropecuária Gramado: 30 anos de dedicação à pecuária de corte

Em Araruna, próxima do litoral da Paraíba, o criador Fernando Teixeira di Lorenzo comanda a Agropecuária Gramado. Localizada a 165 quilômetros da capital João Pessoa, a cidade tem as condições climáticas que favorecem a criação de gado de corte. Assim teve início, há quase 30 anos, a trajetória da família di Lorenzo na pecuária nordestina.

O pai de Fernando, de quem também herdou o nome, estabeleceu os primeiros animais da raça Nelore que viriam a tornar-se o rebanho de 150 cabeças administrado hoje pelo seu filho. Criados em confinamento, visando à produtividade e como uma forma de contornar a escassez de água que, mesmo no litoral, ainda é marcante, os animais são selecionados de acordo com as características clássicas do Nelore.

“O nosso foco de produção sempre foi a genética. Quando começamos, em 1989, não se viam tantos pecuaristas no Nordeste, porque o clima seco ainda era considerado um risco muito grande para esse tipo de atividade. A minha ideia era explorar um mercado que estava apenas começando na região”, revela Fernando, pai. “Queremos animais pesados, com boas carcaças e com eficiência reprodutiva”.

De lá para cá, a ousadia e a coragem compensaram. Com animais premiados como grandes-campeões em eventos locais, a Agropecuária Gramado mantém-se firme apesar das intempéries climáticas que caracterizam



o Nordeste. “As avaliações genéticas vêm se adaptando à realidade da nossa região. Com isso, está ficando mais fácil conseguir animais que possuem uma boa produtividade e capacidade reprodutiva eficiente, comparável até aos rebanhos do Centro-Oeste”, considera Fernando, filho. Para ele, a rusticidade do gado Nelore é a chave para a adaptação do animal às condições de estagem.

“É o criador que tem que se preparar para que o gado supere esses obstáculos. É preciso controlar a alimentação, prestar atenção à silagem. O confinamento é uma ferramenta muito útil para economizar água”, conta.

## O reconhecido criatório Sindi Pompeu Borba

Para responder às dificuldades relacionadas ao clima semiárido da região nordestina, muitos produtores apostam em raças com dupla aptidão. Na fazenda Riacho do Navio, em Campina Grande (PB), o criador Álvaro Lins Borba comanda o espólio Sindi Pompeu Borba, iniciado pelo seu pai, Pompeu.

Como o nome indica, a fazenda é dedicada à criação do rebanho Sindi – são aproximadamente 900 animais trabalhados com o objetivo de aprimorar a genética, desde 1981. Para Álvaro, a dupla aptidão é a chave para se fazer uma pecuária com sucesso no Nordeste.

“Com todos estes anos de experiência, consideramos que as raças de dupla aptidão estão mais preparadas para a pecuária no clima semiárido. Na nossa concepção, quem se especializa na produção de apenas carne ou apenas leite acaba escapando um pouco da alternativa mais viável para o Nordeste”, explica.

Quando questionado sobre a maior dificuldade enfrentada na criação de gado na região, Álvaro não hesita: “É o clima, certamente. A falta de chuva afeta muito a alimentação disponível para os animais. A produção de forragem é muito escassa, aqui nós usamos a palma forrageira para suprir essa necessidade. O gado é criado extensivamente, mas recebe suplementação quando a escassez é absoluta”, descreve o criador.

**“São animais adaptados às intempéries do clima, e que produzem muito com pouca comida. Têm uma ótima fertilidade e são muito precoces, tanto na produção, quanto para acasalamento”**

No entanto, o clima agressivo do Nordeste não traz apenas desvantagens para a pecuária. “A ausência de umidade tem uma vantagem: pelo fato do clima ser muito seco, os animais adoecem muito pouco. Temos menos proliferação de bactérias, vírus e outros agentes patológicos. Juntando isso à rusticidade do Sindi, temos um rebanho saudável e muito produtivo”, afirma.

De fato, a escolha da raça Sindi não foi feita por acaso. “São animais adaptados às intempéries do clima, e que produzem muito com pouca comida. Têm uma ótima fertilidade e são muito precoces, tanto na produção, quanto para acasalamento”, avalia Álvaro. Todas essas características são extremamente desejáveis em uma região como o Nordeste.

Como subproduto, a Sindi Pompeu Borba também retira leite de suas vacas, mas ele é destinado à alimentação dos bezerros. “É por isso que a dupla aptidão se torna um fator importante”, explica o criador.

Observando a estratégia envolvida na escolha da raça, do manejo do gado e nas alternativas procuradas para encontrar uma solução alimentar para o clima que impede a abundância de água e comida, é fácil compreender como os produtores como Álvaro permanecem – e proliferam – no mercado.



foto: Álvaro Borba

## Fazenda Carnaúba: reduto da eficiência nordestina

A versatilidade é uma qualidade que beneficia qualquer criador, e torna-se especialmente útil e importante no Nordeste. Com todos os desafios que a região representa, somados à arte delicada da pecuária, que por si só já requer experiência, conhecimento e paciência do produtor, é preciso saber tomar as melhores decisões em prol de uma fazenda produtiva e sustentável.

Foi com esse pensamento que a Fazenda Carnaúba, propriedade da família Suassuna, se tornou um dos estabelecimentos de referência no Nordeste quando o assunto é uma produção exemplar, com ousadia, tecnologia e eficiência. Atualmente, a fazenda é comandada pelos cinco filhos do criador Manoel Dantas Vilar Filho, o Manelito Dantas, que fundou a empresa juntamente com seu primo, o escritor Ariano Suassuna, na década de 1970.

A fazenda fica no coração da Paraíba, no município de Taperoá. Conhecida principalmente pela sua produção de queijos, a fazenda Carnaúba também rende leite, carne e genética, com rebanhos ovinos, caprinos e, claro, bovinos. Juntamente às duas outras propriedades da família – as fazendas Pau-Leite e Bonito –, a criação soma mais de 800 cabeças das raças Guzerá e Sindi, além de 3.500 caprinos e ovinos.

“Ao longo do ano, considerando todos os animais, produzimos em torno de 300 a 600 litros de leite por dia”, estima Joaquim Pereira Dantas Vilar, que dá continuidade ao legado da família.

“A escolha pelo gado zebuino, particularmente o Guzerá e o Sindi, que são animais rústicos e produtivos, bem como as ovelhas e cabras nativas, que têm as mesmas características, foi decisiva para viabilizar as nossas fazendas”, revela o criador, acrescentando: “O semiárido é único no Brasil, e nós decidimos usar essa exclusividade para valorizar a nossa carne e o nosso queijo. Isso nos permite, de fato, selecionar animais com rusticidade e produtividade. É por isso que as nossas vendas têm crescido em todo o território nacional”.

O sucesso crescente não é possível sem uma série de decisões marcantes, e um ponto de vista arrojado que permite uma releitura do Nordeste enquanto região com potencial produtivo ainda pouco explorado. “O grande entrave da pecuária nordestina não é a falta de água – ela existe, só precisa ser

captada e usada para irrigação apenas nas áreas adequadas. Na verdade, a grande dificuldade é a produção de ração”, conta Joaquim.

Mesmo apesar das dificuldades, a fazenda Carnaúba segue melhorando os seus resultados ano após ano. Em julho de 2018, a propriedade sediou a sexta edição do Dia D, evento realizado pela família com o intuito de receber criadores de todo o país para três dias de convivio, compartilhamento de vivências e conhecimento, e muito aprendizado.

“Na primeira edição, em 2012, foram 600 pessoas. Este ano, foram mais de 5.500 produtores de 14 estados do Brasil. Entre o ano passado e 2018, o crescimento do evento foi de 30%. Estamos muito satisfeitos com esse resultado e todo o reconhecimento que temos obtido com ele, especialmente levando em consideração o cenário desastroso em que o Brasil se insere nos dias de hoje”, detalha Joaquim.

No decorrer do Dia D, a equipe da fazenda Carnaúba aborda soluções inovadoras para os problemas comuns no Nordeste: produção de alimento, captação e gestão de recursos hídricos, etc. Além disso, a fazenda também resgata a cultura típica da região, do artesanato à literatura, como continuação do trabalho realizado por Ariano Suassuna.

“Na produção de ração, só neste ano, no campo demonstrativo do evento, conseguimos obter 575 toneladas por hectare. A nossa região já conta com confinamentos que apresentam um custo diário bem abaixo da média nacional. Queremos mostrar que o Nordeste tem todo o potencial para se tornar uma região extremamente produtiva. Basta aceitar as condições que são naturais por aqui. Temos certeza que, com investimento em tecnologia e mecanização, o Nordeste poderá figurar entre as melhores fazendas leiteiras e de confinamentos de todo o Brasil”, aposta Joaquim.

**“O semiárido é único no Brasil, e nós decidimos usar essa exclusividade para valorizar a nossa carne e o nosso queijo.”**





## Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos recebe **mais de 90 alunos**

### Capacitação é obrigatória para candidatos ao Colégio de Jurados da entidade

**F**oram 90 participantes. O maior número de inscritos dos últimos anos. A edição 2018 do Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos, promovido pela ABCZ em julho, reuniu estudantes, criadores, gerentes e técnicos, que puderam aprender avaliação técnica dos animais com aulas teóricas e práticas durante uma semana.

Realizado em período integral, o curso é descrito pelos organizadores como intensivo e com foco na visualização prática das diferenças existentes entre cada raça. “O curso aborda questões teóricas e práticas, como padrão racial, critérios de julgamento e morfologia. Trazemos diversos animais premiados dos criadores da região, que nos emprestam esses exemplares para as aulas. São grandes campeões, animais de alta qualidade, o que agrega valor ao aprendizado”, explica a secretária da Superintendência Técnica da ABCZ, Luiza Mesquita Barcelos.

Emanuel Adrian Silva veio do estado do Piauí para participar do curso. Ele é criador de Nelore PO há cerca de oito anos e se inscreveu em busca de mais informações para contribuir para a sua seleção. “Sou

apaixonado pela pecuária e estou sempre em busca de mais conhecimento. E o curso superou todas as minhas expectativas. Um curso que realmente ensina a gente a diferenciar os melhores animais”, comemora.

Nas aulas práticas, os alunos tiveram contato com todas as raças zebuínas: Brahman, Gir, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mochô, Sindi e Tabapuã. Este ano, pela primeira vez, a equipe organizadora também trouxe um animal Nelore pintado para o Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha. “Eu tenho 22 anos de trabalho com Nelore, mas sempre temos mais que aprender. O curso é surpreendente. Meu olho sai daqui refinado. E agora quero recomendar para os meus amigos tratadores”, comemora Hildevaldo Brito Leal - o “Gordo”, tratador há 13 anos na Agropecuária Jatobá.

Ao todo, representantes do Distrito Federal e de 13 estados brasileiros participaram do curso: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí e São Paulo. E teve gente que veio



Programação do Curso conta com aulas teóricas e práticas

de mais longe ainda: dos países vizinhos Bolívia e Colômbia. “É um curso muito completo, todos que vieram da Colômbia estão muito felizes”, conta Wilmar Granada, criador de Gir e Brahman.

O curso é obrigatório para quem deseja se tornar membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

### DE PAI PARA FILHO

Entre os alunos participantes, também chamou a atenção Bruno Torres Cordeiro, filho do grande nome da história dos julgamentos, Ernani Torres Cordeiro. Jurado prestigiado e conhecido pelas pistas de todo o país, Ernani foi membro do Colégio

de Jurados das Raças Zebuínas da ABCZ por mais de 20 anos, e faleceu em 2006.

Na edição deste ano da ExpoZebu, o Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas a Campo, no Parque Fernando Costa, recebeu o nome de Ernani, como forma de homenageá-lo. Para o seu filho, o curso é um passo no sentido de trilhar o mesmo caminho de várias gerações da sua família.

“Ao fazer pequenas apartações em fazendas de amigos, notei uma certa habilidade, um olho mais desenvolvido. Assim, decidi aliar essa parte teórica do conhecimento a uma prática que existe na família há muitos anos”, diz Bruno.

A ABCZ agradece aos criadores listados abaixo que, gentilmente, cederam seus animais para que o curso fosse realizado. A presença de exemplares de qualidade, que demonstram todas as características das raças, é fundamental para o sucesso do aprendizado.

#### BRAHMAN:

- Mary Lúcia Gomes Cardoso

#### GIR DUPLA APITIDÃO:

- José Luiz Junqueira Barros

#### GIR LEITEIRO:

- Fazendas Rio Negro Agropec. Ltda  
- Luciano Luzes Borges / Leonardo Lima Borges

#### GUZERÁ:

- Otávio A. Canto Álvares Corrêa  
- José Manoel F. Diogo Júnior  
- Douglas Brandão Costa

#### GUZERÁ APITIDÃO LEITEIRA:

- Sociedade Educacional Uberabense

#### INDUBRASIL:

- Renato Miranda Caetano Borges / Rodrigo Caetano Borges

#### NELORE:

- Paulo Afonso F.T. Júnior Ou/Cond

#### NELORE PINTADO:

- João Paulo Fulgêncio Chaves

#### SINDI:

- Helena Leonel Curi / Felipe Miguel Roncaratti Curi  
- Ronaldo Andrade Bichuette

#### TABAPUÃ:

- Júlio Christian Laure / Carlos Otto Laure



# O papel da pecuária no Acordo de Paris



**Especialistas falam sobre a relação entre o setor e o aquecimento global, e destacam o papel da atividade para atingir a meta da redução das emissões de gases de efeito estufa no planeta**

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

**V**ocê pode até não ter ouvido falar muito do assunto nos últimos meses. Pode até não se lembrar com detalhes do que se trata. Mas o prazo para que o Brasil diminua consideravelmente as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera continua correndo. Já se passaram mais de dois anos desde que o governo brasileiro se comprometeu oficialmente, junto com cerca de outros 200 países, a limitar o aumento da temperatura média mundial nas próximas décadas. O Acordo de Paris, que de modo geral pretende frear o aquecimento global, limitando o aumento da temperatura média mundial em menos de 2°C em relação aos níveis pré-industriais, com vistas finais ao patamar máximo de 1,5°C, prevê ao nosso país cortar as emissões de GEE em 37% até 2025, e em 43% até 2030, tendo como base o ano de 2005.

Mas se você chegou até a essa altura da reportagem se perguntando o que a pecuária tem a ver com tudo isso, é bom permanecer em posição confortável e seguir com a leitura, por que essa relação é de extrema importância. O assunto, inclusive, foi tema de um dos painéis promovidos durante a

4ª edição do GAF - Global Agribusiness Forum. O evento, considerado um dos maiores e mais importantes do setor no mundo, foi realizado em julho, em São Paulo (SP) e reuniu cerca de três mil lideranças e autoridades mundiais do setor.

“Quando falamos desse acordo, não podemos esquecer a história. Temos de olhar para a frente, mas também nos lembrar do que ficou para trás. Até porque esse novo acordo tem como principal foco reduzir o impacto humano na mudança do clima, e isso também inclui a pecuária. O uso da terra, em suas diferentes formas, também está diretamente ligado ao clima”, destaca José Antônio Marcondes de Carvalho, subsecretário-Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia no

Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Especificamente sobre o papel da pecuária nesse debate, Carvalho ressaltou que ‘conscientização’ é a palavra de ordem. “É uma questão de desafios e oportunidades. As oportunidades estão nos novos métodos de produção sustentável, que possibilitam ao criador sair de uma pecuária extensiva e partir para uma pecuária mais intensiva. Dessa forma, ele

“Felizmente, temos percebido que de modo geral os produtores rurais já entenderam isso, e estão saindo de um modelo ‘A’ para o ‘B’”

consegue diminuir área e insumos, ao mesmo tempo em que tem a oportunidade de aumentar o retorno. E felizmente temos percebido que de modo geral os produtores rurais já entenderam isso, e estão saindo de um modelo 'A' para o 'B'", comemorou.

O diretor Executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), André Guimarães, complementou dizendo que considerando a atual situação climática do país, repensar os processos de produção não se trata mais de uma opção, e, sim, de uma necessidade. "Temos um grande desafio de intensificação da pecuária no Brasil, e isso também não é segredo para ninguém. Mas é possível! Temos pastos com baixa produtividade, que podem ser transformados em áreas de alta produtividade, beneficiando a situação climática e, conseqüentemente, o produtor. Essa equação é viável", garante.

Guimarães destacou ainda que a proposta de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma das maneiras mais diretas de melhor aproveitamento da terra, o que também reflete no clima. "O conceito é simples, já que em uma mesma área você vai ter o rebanho, a lavoura e a floresta, conseguindo, dessa forma, um uso mais consciente daquele hectare. Isso representa tirar toda aquela pressão do desmatamento, o que, por conseguinte beneficia o regime de chuva e torna a produção mais eficiente. Tudo está interligado!", destaca o diretor Executivo do IPAM.

Vale lembrar que essa, inclusive, é uma dentre as constantes pautas de debates na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Em 2017, a integração de culturas como ferramenta de uma pecuária sustentável foi o tema central da ExpoZebu.

"Nós, como entidade empenhada em defender os interesses dos pecuaristas, entendemos que trabalhar a integração vai muito além de uma diversificação de produção. Até porque nem todo produtor de leite e carne tem interesse em ter uma produção comercial de madeira, por exemplo. Mas já sabemos que uma área de pastagem arborizada proporciona conforto térmico e esse cenário contribui diretamente na produção de leite, ganho de peso e fertilidade", destaca João Gilberto Bento, gerente Comercial da ABCZ e consultor da entidade para assuntos relacionados ao tema.

João Gilberto destaca também as vantagens dessa preocupação no contexto climático, que tem sido debatido mundialmente. "Além de sermos impactados diretamente como cidadãos, sabemos como o clima interfere em qualquer modalidade de pro-



José Antonio Marcondes

dução rural. Seria incoerente e até irresponsável se também não tivéssemos uma preocupação nesse sentido. Ajustar a postura de um setor inteiro, claro, não é uma tarefa tão simples. O caminho é longo. Mas a ABCZ, como entidade socialmente responsável, tem cumprido bem o seu papel", finaliza ele. 

## Estamos no caminho certo!

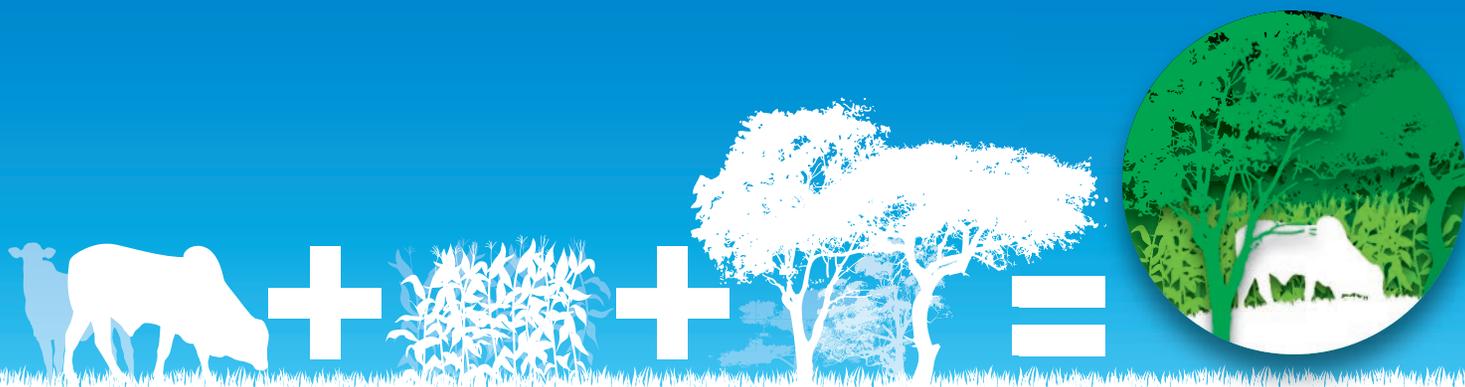
"O Brasil cuida do seu meio ambiente. Logo, ninguém tem o direito de criticar o agro brasileiro neste aspecto". Foi com esse discurso que o Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, destacou, durante o GAF, novos números sobre ocupação e uso de terras no Brasil.

Segundo ele, o país tem 66,3% de vegetação nativa preservada. Em uma comparação territorial, Maggi destacou que esse percentual equivale a 48 países da Europa. "O que podemos ver com isso é que o nosso país é uma referência no agronegócio e sabe preservar também", destaca.

Maggi salientou que 25,6% da área do país estão preservados dentro das fazendas, somando cerca de 218 milhões de hectares protegidos pelos produtores rurais.



# Integração lavoura-pecuária-floresta no contexto das mudanças climáticas



■ **KLEBERSON WORSLEY DE SOUZA** | Pesquisador da Embrapa Cerrados

O Brasil possui grande destaque no setor agropecuário e são crescentes as preocupações com as emissões de gases de efeito estufa (GEE) pelo setor e seus efeitos na mudança do clima. Em relação à bovinocultura de corte, o país possui o maior rebanho comercial, é o segundo maior produtor e o maior exportador mundial de carne (USDA, 2018). Neste cenário, é de se esperar considerável participação da atividade pecuária nas emissões de GEE, tanto nas emissões totais, como no setor agropecuário.

Segundo as Estimativas Anuais de Emissões de GEE no Brasil (MCTI, 2014), no ano de 2012, o setor agropecuário foi responsável por 37% do total de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) equivalente emitido para a atmosfera no país. As emissões de metano (CH<sub>4</sub>) produzido por fermentação entérica em gado de corte e de leite contribuíram, respectivamente, com 75 e 12% do total das emissões desse gás no setor agropecuário. Dessa maneira, apenas as emissões de CH<sub>4</sub>, provenientes de fermentação entérica da pecuária de corte, responderam por 17,2% das emissões totais de CO<sub>2</sub> equivalente, e se somadas às emissões da pecuária leiteira, o percentual de contribuição de emissão total em CO<sub>2</sub> equi-

valente sobe para 19,9%. Restam ainda as emissões causadas pelas excretas, fezes e urina, as quais emitem N<sub>2</sub>O após serem depositadas ao solo, o que contribui ainda mais para aumentar as emissões de GEE na atividade pecuária, considerando que esse gás de efeito estufa possui um potencial de aquecimento global 298 vezes superior ao do CO<sub>2</sub>.

Portanto, há uma grande participação da pecuária brasileira nas emissões de gases de efeito estufa. Não obstante, é notório que a população está cada vez mais informada e vem crescendo sua preocupação em relação à maneira como os alimentos estão sendo produzidos, inclusive quanto à pegada de carbono e ao aquecimento global. Ou seja, questões relacionadas ao meio ambiente e sua sustentabilidade são cada vez mais críticas, especialmente em países mais desenvolvidos para os quais o Brasil exporta carne.

Dessa maneira, sistemas de produção que permitam conciliar produtividade e sustentabilidade ganham destaque e se mostram promissores. A integração lavoura-pecuária-floresta – ILPF é um sistema de produção propício para alcançar produtividade satisfatória e mitigar os gases de efeito estufa da atividade pecuária, proporcionando

ainda balanço positivo de carbono. Vários trabalhos citam as vantagens dos sistemas integrados devido ao sinergismo que ocorre entre os componentes, como maior eficiência no uso de fertilizantes e corretivos, refletindo ganhos de produtividade e sustentabilidade.

Em 2012, foi constituído o “Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura”, também denominado “Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono)”. O objetivo geral deste plano é de promover a mitigação da emissão dos GEE na agricultura no âmbito da Política Nacional sobre Mudanças do Clima (PNMC).

Neste contexto, a Embrapa desenvolveu o conceito “Carne Carbono Neutro” (CCN), que poderá contribuir para fomentar a implementação de sistemas de produção pecuários mais sustentáveis, como o sistema ILPF, especialmente quanto ao aspecto ambiental, com a introdução do componente arbóreo, capaz de neutralizar o metano emitido

do pelo rebanho, de forma a agregar valor à carne produzida nestes sistemas.

Apesar da importância da pecuária bovina para a sociedade brasileira, as emissões de GEEs vêm estigmatizando a atividade como grande vilã do clima. A integração lavoura-pecuária-floresta consiste em uma alternativa viável do ponto de vista ambiental para tornar a pecuária brasileira neutra quanto a emissão de GEE. Dados ainda preliminares demonstram que apenas 15% da área total de produção de uma fazenda em sistema ILPF seria suficiente para compensar todas as emissões oriundas dos animais em recria (CH<sub>4</sub>) e da pastagem (N<sub>2</sub>O), deixando ainda um saldo positivo de carbono na fazenda. Outra maneira seria a distribuição e manutenção de árvores em área total para que se obtenham resultados semelhantes. O arranjo espacial das árvores pode ficar a critério do produtor, observando o que é mais apropriado para sua propriedade, facilitando o manejo de todos os componentes do sistema, mas sempre priorizando a conservação do solo e da água. 



## VOCÊ JÁ ECONOMIZOU COM A **BOLSA DE MERCADORIAS ABCZ?**

ACESSE [BOLSADEMERCADORIAS.ABCZ.ORG.BR](http://BOLSADEMERCADORIAS.ABCZ.ORG.BR), VEJA COMO FUNCIONA E APROVEITE AS VANTAGENS DA COMPRA COLETIVA:

- Preços cotados levando em conta o tamanho do grupo de criadores participantes e suas necessidades.
- Maior poder de barganha aos criadores ao cotarem também individualmente seus produtos com base na cotação realizada na Bolsa de Mercadorias.

**BOLSA DE MERCADORIAS ABCZ.**

Muitos criadores comprando juntos fica mais em conta.





# 'Bolsa de Mercadorias': uma nova oportunidade para você

**Associado da ABCZ pode adquirir o serviço 'Desenvolvimento Rural Integrado' com 15% de desconto. A empresa que prestará o serviço é a Tac Force Assessoria Agropecuária Ltda**

■ THAÍS FERREIRA

O programa 'Bolsa de Mercadorias' anunciou mais uma opção para aqueles que não perdem uma boa oportunidade de comprar com desconto. Através de parceria firmada com a empresa Tac Force Assessoria Agropecuária Ltda, os associados da ABCZ terão 15% de desconto na contratação do 'Desenvolvimento Rural Integrado'.

O produto é uma importante ferramenta de integração de conhecimentos técnicos e de gestão agropecuária, que tem por objetivo definir diretrizes para promover o desenvolvimento rural da propriedade. A empresa TAC Force identificará as necessidades do criatório e, em base em análises técnicas, definirá e preparará soluções a serem im-

plantadas. Essas soluções serão determinantes para a obtenção do desenvolvimento e melhoria da produtividade da atividade rural. Em todas as áreas de atuação será adotado o modelo de gestão PDCA. Uma sigla que vem do inglês e significa planejar, fazer, acompanhar e corrigir.

O 'Desenvolvimento Rural Integrado' engloba quatro grandes áreas da pecuária: escrituração zootécnica, plano de melhoramento genético a partir do PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, infraestrutura de produção e desenvolvimento de atividades da pecuária de corte. A prestação de serviços em escrituração zootécnica engloba inventários diversos, auditorias de rebanho, sêmen e maquinários, regularização de

rebanhos e tropas junto à ABCZ, ABQM dentre outras, acompanhamento de dados de programas de melhoramento genético e monitoramento de programas como o PMGZ, PNAT, dentre outros.

A análise e plano de melhoramento genético a partir do PMGZ permite o monitoramento genético do rebanho, análise das tendências genéticas de rebanhos bovinos, planejamento de novas gerações (características de seleção), análise de reprodutores, doadoras e matrizes, planejamento de acasalamentos e acompanhamento de resultados de produção. Já a infraestrutura de produção abrange avaliação de pastagens, reforma e recuperação. Recuperação de áreas degradadas, áreas de plantio de culturas complementares – silagem, curral e demais estruturas físicas necessárias à atividade rural e implantação do sistema de manejo rotacionado. O planejamento de acasalamentos e acompanhamento de resultados de produção identifica indicadores de produtividade e desempenho operacional da criação, seleciona e acompanha rebanhos para cria, recria e acompanhamento genético de animais PO. Realiza os controles sanitários e regime alimentar regular e complementar e implanta o sistema de manejo rotacionado.

Todo o processo é baseado em análises técnicas e utiliza um moderno e comprovado modelo de gestão implantado em grandes empresas nacionais, adaptado para as realidades e características da atividade rural.

Segundo Tatiana Cunha, zootecnista, especialista em julgamento das raças zebuínas pela FAZU, jurada efetiva da ABCZ e MBA em Agronegócios pela USP/ESALQ e sócia diretora da Tac Force Assessoria Agropecuária Ltda, a maior parte dos criatórios não realiza anotações zootécnicas e inventários dos animais, muitas vezes, quando se realiza, os dados são pouco usados. “Tem muito criador que não regulariza o gado há anos. Deixa passar o tempo e não faz as comunicações e acaba desanimando, não faz o controle porque acha que é difícil. Muitos não usam as ferramentas para fazer os acasalamentos, não analisam as avaliações top, e acabam subutilizando os benefícios do programa de melhoramento genético (PMGZ), consequentemente impactando na evolução genética e produtiva do rebanho. O ‘Desenvolvimento Rural Integrado’ faz um mapeamento da propriedade e alia conhecimento técnico e ferramentas de gestão”, destaca Tatiana.

### **SOBRE O ‘BOLSA DE MERCADORIAS’**

O programa é um serviço exclusivo para os associados da entidade. Ele foi lançado pela atual diretoria da ABCZ no final de 2016 e, em 2017, foi divulgado o primeiro pool de compras, voltado para protocolos de IATF. Neste primeiro processo, foram recebidas mais de 75.000 inscrições de 140 criadores espalhados por 16 estados brasileiros. O grupo atraiu sete laboratórios interessados em oferecer o serviço com menores preços e melhores condições do mercado. O segundo pool de compras foi lançado em outubro de 2017, o projeto foi direcionado para os interessados em comprar ou trocar troncos e balanças, e ao todo 100 criadores se cadastraram para aproveitar a oportunidade. Em abril de 2018, foi lançado o terceiro módulo do programa que ofereceu descontos para serviços de consultoria e gestão de fazendas, oferecidos por uma das mais respeitadas empresas do mercado: a Terra Desenvolvimento Agropecuário. Em agosto de 2018, foi lançado o quarto pool de compras, esta campanha é dedicada aos interessados em adquirir protocolos de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF) para Estação de Monta.

“Os serviços prestados pelo Bolsa de Mercadorias ABCZ através do seu mecanismo de consulta aos associados e busca de melhores preços e descontos em quaisquer produtos e serviços, nada mais é que usarmos a força dos associados da ABCZ em seu próprio benefício. Estamos repetindo para a estação de monta 2018/2019 um novo grupo para protocolos de IATF, e pretendemos fazer isso anualmente, pois além dos excelentes feed-backs que recebemos da campanha do ano passado, já temos criadores aguardando as cotações deste ano para poderem comparar e realizar suas compras.” comenta Gabriel Garcia Cid, diretor de TI da ABCZ.

Para mais informações, os associados devem acessar o link: [bolsademercadorias.abcz.org.br](http://bolsademercadorias.abcz.org.br) ou através do telefone (34) 3319-3904. 



GRIFE



produtos de alta qualidade  
com a marca que você confia

**Loja é reaberta com muitas novidades e passa a funcionar ao lado do Museu do Zebu**

Interessados em adquirir produtos e acessórios com a marca oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) já têm um novo espaço para isso. Foi reaberta no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), a Grife ABCZ. A loja foi montada na antiga capela do Parque, ao lado do Museu do Zebu.

Entre os produtos disponíveis estão: camisetas adulto e infantil, chaveiros, carteiras, bonés, botas, botinas, pastas e malas de viagem. "As vendas estão a todo vapor e o nosso catálogo de produtos deve aumentar cada vez mais. Dentre as mercadorias que são novidades estão canivetes, squeezes, canetas, pastas executivas com calculadoras e lixeiras em couro para carros", revela a vendedora da Grife ABCZ, Rosana Vilela Toledo.

Por enquanto, as vendas estão sendo realizadas apenas no local, mas a equipe da Grife ABCZ já planeja o e-commerce da loja. O horário de funcionamento da loja segue o mesmo da sede da ABCZ: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, com intervalo para almoço das 13h às 14h, e aos sábados das 9h às 13h. Outras informações, como disponibilidade de produtos, podem ser obtidas pelo telefone (34) 3319-3974. 



foto: Cristiano Bizzinotto



foto: Maria Gabryella Ribeiro

# 'PMGZ Leite Max'

contribuirá para o aumento de lactações



## O novo programa disponibiliza o acesso às estimativas de PTAs (Habilidade Provável de Transmissão) de touros, matrizes e produtos jovens

■ THAÍS FERREIRA

**A**ssociação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) lançou uma ferramenta que promete aumentar a produtividade leiteira, com rentabilidade e garantia de extrema qualidade genética a partir da correta aplicação e gerenciamento dos recursos genéticos.

O 'PMGZ Leite Max' será disponibilizado nas comunicações eletrônicas dos criadores, e contém todas as informações genéticas e fenotípicas do rebanho. Dentre as informações, o criador terá acesso a Relatório Individual de Lactação (RIL), Desempenho de Gado de Leite e Relatórios dos Últimos Controles. Em relação aos relatórios genéticos, será possível acessar as estimativas de PTAs (Habilidade Provável de Transmissão) de touros, matrizes e produtos jovens.

Essas aferições referenciam as características avaliadas pelo programa: leite, gordura, proteína e as características lineares. Como ferramenta de

gestão de recursos genéticos, o programa oferecerá a tendência genética do rebanho e da raça, além do sistema de acasalamento, que propiciará o incremento de ganho genético das futuras gerações e, além disso, auxiliará a manutenção da variabilidade genética com o controle da endogamia.

"O 'PMGZ Leite Max' vem com uma nova proposta para os associados: é um programa que maximizará o número de informações e de benefícios para os criadores que contribuem e fazem o controle leiteiro de forma não seletiva. Com o programa, teremos ganhos na qualidade e na quantidade das informações, fazendo com que o controle leiteiro seja uma importante ferramenta de seleção", destaca Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite da ABCZ.

Para mais informações, entre em contato através dos telefones (34) 3319-3934 e (34) 3319-3935 ou pelo e-mail [pmgzleite@abcz.org.br](mailto:pmgzleite@abcz.org.br)



# A radiocomunicação como aliada para a SEGURANÇA NO CAMPO

foto: Jacir Bison

■ DÁRIO MEDEIROS | Engenheiro Industrial Eletricista

**A**té algum tempo atrás, as pessoas que viviam no campo podiam se sentir mais protegidas, afinal, a criminalidade tinha sua atuação concentrada nas áreas urbanas. Mas os tempos são outros. A triste realidade é que o crime está cada vez mais presente também nas áreas rurais e isso tem tirado a tranquilidade dos produtores e trabalhadores do agronegócio.

As quadrilhas que atuam no campo têm se especializado muito. Utilizam caminhões e até guindastes para subtração e transporte dos produtos de seus crimes, sem restrições de tamanho e peso. E não há limites para os produtos: tratores e outras máquinas agrícolas, defensivos agrícolas, adubos e até mesmo animais são alvos dessas quadrilhas.

Na maioria das vezes, as quadrilhas são formadas por grande número de criminosos, sempre muito bem armados. Outra característica muito comum dessas quadrilhas é o uso da violência física e psicológica como forma de intimidação, mesmo na ausência de qualquer resistência por parte de suas vítimas.

## ALGUNS FATORES TEM DESPERTADO O INTERESSE DE CRIMINOSOS PELAS ÁREAS RURAIS, TAIS COMO:



Muitos produtores, diante desse quadro assustador, têm buscado soluções na tecnologia, visando melhorar a segurança de suas fazendas. Videomonitoramento, rastreadores baseados em GPS e drones são alguns exemplos dessas tecnologias.

A radiocomunicação é também um recurso tecnológico que tem se mostrado um grande aliado da segurança nas áreas rurais, sobretudo por promover a integração entre propriedades, antes isoladas. Essa integração é fundamental para ações conjuntas, como prestação de socorro e veiculação de informações relevantes (ex: indivíduos em atitude suspeita nas redondezas, etc.), visando à segurança da comunidade rural.

A grande utilidade da radiocomunicação vai além da segurança pessoal e patrimonial no campo. Ações cooperadas de combate a incêndio em mata e comunicações de acidentes e de bloqueios em estradas são outros exemplos em que a radiocomunicação faz toda a diferença.

A comunicação via rádio é muito eficaz e de simples operação. Não depende da disponibilidade de uma operadora de telecomunicações e seu uso é exclusivo (não compartilhado entre vários assinantes, como na telefonia fixa ou móvel). Por isso é um recurso indispensável para as forças policiais e para os serviços de atendimento emergenciais, como bombeiros, equipes de defesa civil, ambulâncias, etc.

Na comunicação por telefone fixo ou celular, o usuário precisa ter uma linha disponível (o que nem sempre acontece) e, em seguida, precisa discar para o destinatário da chamada, além de depender de o telefone chamado estar desocupado no momento da ligação. Em uma situação de emergência, como um roubo, todo esse tempo para uma chamada telefônica pode ser excessivamente grande, além da incerteza de a comunicação se completar.

Por outro lado, em um sistema de rádio, a rede está sempre 100% disponível e só será ocupada du-

rante uma comunicação do próprio grupo de interesse. Aliás, aqui está outra grande vantagem do rádio: permite chamadas em grupo, enquanto uma ligação telefônica se limita a dois usuários (algumas operadoras permitem chamada a três ou até a mais assinantes ao mesmo tempo, mas o procedimento torna-se muito complexo). No rádio, não há necessidade de se “discar” para outros usuários, uma vez que todo o grupo já se encontra no modo de “escuta” da rede, exceto o rádio que estiver transmitindo. E a transmissão ocorre imediatamente, bastando apertar a tecla “PTT” (*Push To Talk*). Ao final de cada comunicação, a rede fica imediatamente disponível para qualquer usuário do grupo.

Outra grande vantagem é que a rede de radiocomunicação pode ser formada a partir de apenas dois rádios, podendo crescer de forma gradual, na medida das necessidades e da disponibilidade orçamentária, sem perda dos investimentos já realizados. Uma rede simples pode começar com alguns rádios portáteis comunicando-se de modo direto ou ponto-a-ponto. Em uma segunda etapa, podem ser acrescentados novos rádios, inclusive de diferentes tipos, como fixos e veiculares, que passam a interagir com os rádios que já existiam na rede. Havendo necessidade de se ampliar o alcance dessa rede, pode ser acrescentada uma estação “repetidora”, que serve para retransmitir as comunicações entre os demais rádios, de modo a permitir a cobertura de grandes distâncias (da ordem de dezenas de quilômetros), o que não seria possível com a comunicação direta entre rádios. As estações repetidoras não possuem operadores locais e são normalmente instaladas em locais de maior altitude na região, o que lhe permite melhor “visibilidade” de toda a área a ser coberta pela comunicação.

A seguir, vamos mostrar um exemplo de uma rede de radiocomunicação que pode ser utilizada de forma compartilhada por propriedades rurais vizinhas:

### 1. Estações que formam a rede:

- a. **Fazenda A:** um rádio fixo na sala de operação, um grupo de rádios veiculares e um grupo de rádios portáteis;
- b. **Fazenda B:** idem;
- c. **Fazenda C:** idem;
- d. **No ponto mais alto** entre as três propriedades, vamos supor que exista uma estação repetidora, dando cobertura de rádio para toda a área ocupada pelas fazendas, além de boa parte da estrada de acesso a elas.

### 2. Canais ou grupos de comunicação:

- a. **Grupo 1:** formado pelos rádios da fazenda A, operando de forma direta (ponto-a-ponto);
- b. **Grupo 2:** idem, para a fazenda B;
- c. **Grupo 3:** idem, para a fazenda C;
- d. **Grupo 4:** formado por todos os rádios das três fazendas, operando através da estação repetidora;

Em situação normal, os grupos 1, 2 e 3 operam de forma independente, visando às atividades cotidianas de suas respectivas fazendas, como produção, transporte, manutenção, etc.

Na ocorrência de uma situação de emergência em uma das fazendas (ex: ação criminosa, incêndio em mata, etc.) o usuário que necessita de apoio aciona seu rádio no "Grupo 4", quando será ouvido

por todos os integrantes da rede, inclusive das outras duas fazendas, graças à cobertura da estação repetidora. Essa comunicação permitirá ações imediatas e coordenadas para o apoio necessário no local da ocorrência, ou ainda o acionamento da polícia, dos bombeiros, etc., conforme a natureza da ocorrência, por usuários que estejam em melhores condições de se deslocarem à cidade mais próxima.

Os sistemas de radiocomunicação concebidos para atender às necessidades dos mais diversos ramos da atividade econômica, incluindo o agonegocio, como no exemplo acima, são conhecidos como "PMR", que significa "*Professional Mobile Radio*" ou traduzindo, "Rádio Móvel Profissional". Projetados principalmente para comunicações de voz, os sistemas "PMR" também permitem, na sua maioria, comunicações de dados de telemetria, que são as transmissões de comandos e/ou leituras de dispositivos em sistemas automatizados.

A radiocomunicação, junto com outras tecnologias, está cada vez mais presente no campo, ajudando os produtores a enfrentar seus desafios na segurança pessoal e patrimonial, além de permitir maior controle nos processos produtivos, redução de riscos e, por consequência, mais competitividade e melhor posicionamento no mercado.



# Nova armadilha para moscas oferece solução ecológica para combate aos insetos

**Ecotrap é desenhada para utilização prática e eficaz em qualquer propriedade rural**

A presença de insetos é uma preocupação em qualquer fazenda, independentemente do tamanho da propriedade ou do rebanho. Além de prejudicar as atividades do dia-a-dia, infestações podem significar sérios problemas de saúde para os animais e mesmo para os funcionários.

Felizmente, o mercado oferece cada vez mais soluções de uso prático e com tecnologias eficazes na eliminação de insetos. Uma das mais recentes é a Ecotrap, uma armadilha ecológica desenhada para capturar moscas de diferentes espécies, desenvolvida pela Ecotrap, localizada no Rio Grande do Sul.

A Ecotrap destaca-se como uma opção para combate a pragas e infestações que não agride o meio ambiente. Eficaz para capturar moscas domésticas, varejeiras e ainda moscas-de-estábulo, a armadilha foi idealizada para interromper o ciclo de reprodução do inseto, conforme explica o zootecnista e gerente comercial da Lemos Rural Distribuidora, Tiago José Carneiro Lemos.

“A armadilha consiste em uma isca fabricada à base de proteína animal e atrativo ecológico, que entra em processo de fermentação com adição de água morna quando exposta ao calor do

sol. Essa fermentação exala um odor que atrai as moscas, especialmente aquelas moscas que estão próximas do período de desova. Assim, impede que o inseto se reproduza, evitando a infestação”, afirma Tiago.

A Ecotrap é capaz de capturar de 4 a 5 quilos de moscas em cada refil, que pode ser utilizado até por três meses (dependendo da quantidade de insetos capturados). Enquanto isso, a armadilha precisa ser reabastecida semanalmente com água morna.

O gerente comercial informa que o equipamento pode ser instalado em qualquer área aberta e com bastante luz solar. É de fácil manutenção e, além disso, o refil descartado pode servir como alimento para peixes e para compostagem, sem danos para o meio ambiente. “Uma única armadilha consegue atender a uma área com um raio de 15 metros. Assim, para atender a um estábulo inteiro, por exemplo, é necessário instalar apenas uma Ecotrap a cada 30 metros, ao redor do local. A troca do refil é prática e fácil, substitui-se o saco plástico, a isca e adiciona água”, diz Tiago.

Os contatos da Lemos Rural Distribuidora Ltda são: [tiago@agrolemosrural.com.br](mailto:tiago@agrolemosrural.com.br), (34) 3512-8617/9.9100-6323 / 9.9672-1717.

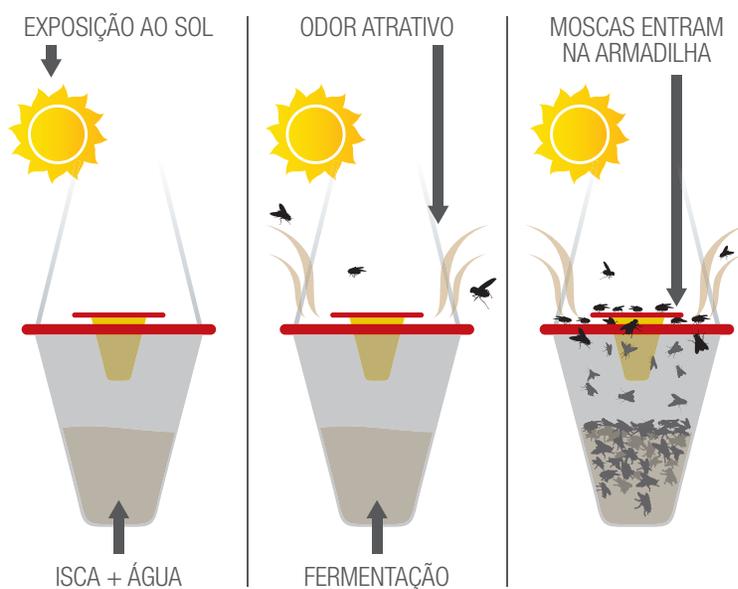


foto: divulgação



Professor Diogo Fraga foi vencedor de concurso no XXV Congresso Internacional de Entomologia

# De Uberaba para o mundo: Fazu é destaque em eventos do agronegócio

■ DANIELA MIRANDA

**A**cadêmicos, egressos e docentes da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) levaram o nome de Uberaba aos principais seminários, congressos, simpósios e workshops, nacionais e internacionais, relacionados ao agronegócio.

Como parte da vida acadêmica, a participação de professores e alunos da Fazu em eventos técnicos e científicos é uma excelente oportunidade para interação e consequente crescimento da rede de contatos, troca de experiências e compartilhamento de conteúdo entre pesquisadores, mantendo todos os envolvidos no agronegócio atualizados em relação às inovações para o campo.

A maioria dos eventos possibilita a publicação de todos os trabalhos e pesquisas apresentadas, sendo fundamental para a divulgação do conhecimento das Ciências Agrárias. A importância dos eventos científicos é ainda mais notória quando se faz a análise dos dados da produção científica brasileira.

De acordo com dados obtidos no SCImago Journal Rank (SJR), nas últimas duas décadas, a produção de artigos acadêmicos cresceu exponencialmente. Enquanto em 1998 os pesquisadores publicaram 11.839 artigos, esse número saltou para 41.990 em 2008. E em 2014, o Brasil atingiu a marca de 67.064 publicações científicas.

A Fazu tem contribuído para o aumento da pro-

dução científica no Brasil e, conseqüentemente, para o avanço tecnológico na área do agronegócio. A comunidade acadêmica da Fazu participa em peso de inúmeros eventos, trazendo para Uberaba conquistas e reconhecimento.

O acadêmico do 8º período do curso de Zootecnia da Fazu, Lucas Mendes Vieira, recebeu, no início do mês de agosto, o “Prêmio Jovem Cientista” com melhor apresentação oral pelo Instituto de Zootecnia (IZ), no 12º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica (CIIC 2018). O evento aconteceu no Instituto Agrônomo (IAC), em Campinas (SP), e contou com 155 bolsistas de sete instituições.

Lucas Mendes, que foi orientado pela Dra. Lenira El Faro Zadra e coorientado pela Dra. Paula Maria Pires do Nascimento Penido, desenvolveu a pesquisa intitulada “Utilização da termografia infravermelha na predição de mamite subclínica de vacas da raça Gir Leiteiro: resultados parciais”, pela bolsa IZ/Pibic. Neste experimento foram utilizadas 23 vacas primíparas da raça Gir Leiteiro, avaliadas na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), no Campo Experimental Getúlio Vargas, em Uberaba.

Com tema “Crescimento sustentável – soluções para produção de carne e leite”, a egressa do curso de Zootecnia da Fazu, Valesca Vilela Andrade, foi a vencedora do 1º Concurso de Trabalhos Acadêmicos,

promovido pela ABCZ Jovem. O trabalho foi realizado na Fazenda Escola da Fazu e teve como objetivo identificar as diferenças entre as novilhas da raça Gir Leiteiro mantidas em confinamento. A pesquisa foi orientada pelos professores Dr. Leonardo de Oliveira Fernandes e Dra. Juliana Jorge Paschoal. Participaram da competição alunos e ex-alunos de graduação em cursos de ciências agrárias de instituições de ensino superior de Uberaba.

Além de alunos e ex-alunos, professores da Fazu também tiveram trabalhos premiados em importantes eventos. O coordenador do curso de Agronomia, Dr. Diego Felisbino Fraga, foi o vencedor de concurso no XXV Congresso Internacional de Entomologia – Entomologia sem fronteiras (XXV International Congress of Entomology – Entomology without borders – ICE), realizado em Orlando, nos Estados Unidos. O evento reuniu mais de 6 mil pessoas, a maior delegação de cientistas e especialistas na história da Entomologia.

Já o professor Dr. Luan Odorizzi teve o trabalho intitulado “Análise faunística e índices ecológicos da comunidade de artrópodes edáficos em sistema de produção convencional e orgânica de cana-de-açúcar”, premiado no IV Congresso Brasileiro de Fitossanidade, realizado em Uberaba. O trabalho fez parte da sua pesquisa de mestrado e avaliou a diversidade de artrópodes em diferentes sistemas de cana-de-açúcar.

A Fazu também esteve presente com apresentação de trabalhos nos eventos: 32nd Annual Meeting of the International Society of Chemical Ecology (ISCE), em Foz do Iguaçu (PR); 20º Simpósio Latino-Americano – Produtividade em Gado de Corte, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; 54º Congresso Brasileiro de Olericultura, em Recife (PE); XXVII Congresso Brasileiro de Zootecnia – (ZOOTEC), em Santos (SP); XII Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal, em Ribeirão Preto (SP); 15º Simpósio de Controle Biológico, em Ribeirão Preto (SP), dentre outros.

### **CORPO DOCENTE RECONHECIDO**

Com conhecimento que extrapola fronteiras, o corpo docente da Fazu reúne conceituados especialistas, mestres e doutores na área das Ciências



Lucas Mendes Vieira conquistou o Prêmio Jovem Cientista

Agrárias. Aliando a teoria e experiência prática, os professores da Fazu são convidados para ministrar palestras, cursos e aulas pelas mais respeitadas empresas e instituições do agronegócio.

A professora de Melhoramento Genético e Reprodução Animal do curso de Zootecnia, M.Sc. Camila de Moraes Raymundo, ministrou a palestra intitulada “Avanços científicos e técnicos na nutrição de bovinos e seus efeitos na reprodução”, no início do mês de julho, no XLVII Congresso Nacional de Ganaderos, no Panamá.

O consolidado Curso de Seleção de Reprodutores, promovido pela Asocebu Bolívia e ABCZ, realizado, anualmente, na Cabaña El Trébol, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, conta com aulas teóricas e práticas do professor e diretor acadêmico da Fazu, Carlos Henrique Cavallari Machado, que apresenta aos alunos os conhecimentos específicos sobre as técnicas de seleção de reprodutores zebuínos.

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar, especialista na área de produção animal a pasto, ministrou, no último ano, palestras nos importantes eventos: Fórum da Pecuária Lucrativa; no Global Pecu – Pecuária do Futuro, organizado pelo International Plant Nutrition Institute (IPNI); no International Symposium on Vitamins and Technologies (ISVIT DSM); no Encontro dos Encontros, promovido pela Scot Consultoria; no Superleite; no The World Buiatrics Congress, em Dublin, na Irlanda.

O professor Juliano Ricardo Resende realizou, em 2018, o treinamento de mais de 200 técnicos da multinacional Nufarm, segunda empresa no ranking dos fabricantes de produtos fitossanitários genéricos. O objetivo é capacitar os profissionais com foco no programa de recuperação e renovação de pastagem degradada.



### ZOOTEC 2019

Devido a grande contribuição no avanço da educação brasileira e da crescente produção científica na área da pecuária, a Fazu realizará o XXIX Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec), em agosto de 2019. Considerado o evento de maior expressão da Zootecnia brasileira como ciência e profissão, o Zootec será realizado pela Fazu em parceria com a Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

O evento contará com instituições de alta referência acadêmica e investigadora, com vertentes nos debates das questões de ensino, temáticas científicas e técnicas contemporâneas e políticas profissionais. Em 2019, o Zootec terá como tema: “Tecnologias que alimentam o mundo” e será realizado em Uberaba, Minas Gerais, cidade conhecida como a capital mundial do gado Zebu.

Diferentemente dos demais eventos da área da Zootecnia, o Zootec é desenvolvido sob uma ampla temática que permeia cada atividade planejada, sendo que as posições de reflexão e debates resultam em propostas concretas que são convertidas em atos e moções aos órgãos e lideranças públicas, permitindo o devido registro e pleito em cada aspecto discutido e deliberado.

Nas suas consecutivas e anuais versões, o Zootec tem servido de palco para as várias frentes que são descortinadas pela Zootecnia brasileira e pelas entidades que militam pelo progresso educacional e profissional desta área do conhecimento.

O Zootec completa a 29ª edição em 2019, e já foi realizado em várias cidades pelo país, inclusive pela Fazu, em Uberaba, no ano de 2003. 

## Quem somos?

Conheça a estrutura da Fundagri (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), mantenedora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). Estrutura montada para o triênio 2016 – 2019:

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**  
Presidente

**Luiz Carlos Borges Ribeiro**  
Vice-Presidente

**Arnaldo Prata Filho**  
Secretário

**Leonardo de Oliveira Fernandes**  
Representante da Unidade de Pesquisa e Extensão da Fazu

**Oswaldo Guimarães Neto**  
Representante da Unidade de Ensino da Fazu

**José Geraldo Borges Celani**  
Representante do Poder Executivo Municipal

**Gustavo Laterza de Deus**  
Representante da Comunidade Local

**Luciano Luzes Borges**  
Representante da Comunidade Local

**Gilberto de Oliveira Dias**  
Representante das Entidades Convenentes

### CONSELHO DIRETOR

**Carlos Henrique Cavallari Machado**  
Presidente

**Luiz Carlos Borges Ribeiro**  
Vice-Presidente

**João Machado Prata Junior**  
Diretor Administrativo/Financeiro

### CONSELHO FISCAL DA FUNDAGRI

Membros

**Jairo Machado Borges Furtado**

**Marco Túlio Paolinelli**

**Jesus Avelino da Silva**

**Paulo Sérgio de Ávila Lemos**

**Sérgio de Brito Prieto Saud**

**Roberto Machado Borges Prata**

VOTE CERTO E NÃO EM BRANCO.  
PECUÁRIA DE CRIA É COM

# Boitamar Franco



## ENCONTRO DE CRIADORES

DA SCOT CONSULTORIA

**1 E 2 DE OUTUBRO**  
**RIBEIRÃO PRETO/SP**

Minha proposta é mostrar os caminhos trilhados pelos programas de melhoramento genético no Brasil, que associados às melhores e mais atuais práticas reprodutivas, garantem a máxima produção de bezerros. Temas relacionados a mercado, gestão, sanidade e nutrição animal também serão abordados.

Vamos juntos com o **Partido dos Criadores** em busca da revolução da pecuária bovina mediante a reprodução e genética do nosso rebanho!

ENCONTROS.SCOTCONSULTORIA.COM.BR  
INFORMAÇÕES: 17 3343 5111

PATROCINADORES

OURO



Se é Bayer, é bom



**CORTEVA™**  
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont™



**GlobalGen**  
vet science



**trouw nutrition**  
a Nutreco company



ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À  
PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS



Uma Marca da VET Saúde Animal

PRATA



LiveStock Intelligence



EXPERIÊNCIA E ESPECIALIDADE EM NUTRIÇÃO ANIMAL



BRONZE



REALIZAÇÃO





# Hospital Veterinário de Uberaba conta com uma das **MELHORES ESTRUTURAS DA AMÉRICA LATINA**

**O HVU é referência em toda a região, só no ano passado foram realizados mais de 20 mil atendimentos**

■ **THAÍS FERREIRA**

**U**beraba e região contam com um dos mais modernos e bem equipados centros de atendimento veterinário da América Latina. O Hospital Veterinário de Uberaba, inaugurado em 2000, é fruto de uma parceria firmada entre a Universidade de Uberaba (UNIUBE), Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU) - Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI) e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

O HVU é utilizado como campo de prática do curso de medicina veterinária e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e

pós-graduação, sob a coordenação do Instituto de Estudos Avançados em Veterinária 'José Caetano Borges'. O local oferece atendimento clínico, cirúrgico e de diagnóstico para animais de pequeno a grande porte, além de animais silvestres.

"O Hospital Veterinário de Uberaba é um dos melhores campos de estágios e aulas práticas para os alunos do curso de medicina veterinária da Universidade de Uberaba em parceria com a FAZU/FUNDAGRI e ABCZ, em que os alunos realmente aprendem, juntamente com um corpo docente qualificado, as especificidades para formar um médico veterinário apto a trabalhar em qualquer área

da medicina veterinária”, destaca Cláudio Yudi Kanayama, gerente clínico do HVU.

Implantado no formato hospital-escola, os atendimentos são realizados por professores, médicos veterinários, em conjunto com os alunos do curso de medicina veterinária. O hospital é aberto à comunidade, no entanto, os serviços são cobrados. Dentre as atividades, destacam-se exames de patologia clínica, ultrassonografia e radiografia, atendimento clínico-ambulatorial e procedimentos cirúrgicos de diversas naturezas.

O prédio é um projeto arrojado e imponente, executado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Uberaba, e integra modernidade e funcionalidade. O complexo é composto de salas de atendimento, centro cirúrgico, sala de recuperação, laboratórios de última geração, biblioteca informatizada e anfiteatro.

Dentre os objetivos do HVU estão o desenvolvimento de projetos especiais e pesquisas aplicadas nas áreas de medicina veterinária, colaborar com programas de desenvolvimento socioeconômico por meio de convênios, contribuir para a elevação dos níveis de eficácia, eficiência e efetividade da veterinária em área de interesse regional e forma-



Hospital Veterinário funciona em Uberaba, em área anexa à Fazu

ção e aperfeiçoamento de especialistas e técnicos.

“A parceria entre as entidades estava abandonada, mas desde o início da gestão 2016-2019, a diretoria da ABCZ tem trabalhado para desenvolver novos projetos. Estamos com um processo de investimento para a construção de mais laboratórios e também vamos investir em projetos de pesquisa de leite A2A2”, afirma Eduardo Nogueira Borges, diretor executivo do I.E.A.V.

O Hospital Veterinário de Uberaba fica localizado na Avenida do Tutuna, nº 720, no Bairro Tutunas, em Uberaba/MG. O telefone de contato é o (34) 3319-8787. 

## Curso de Medicina Veterinária

Com uma parceria entre a UNIUBE, ABCZ, FUNDAGRI/FAZU, o curso visa formar profissionais para atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças animais, produção animal, saúde pública, ensino, pesquisa e extensão. O curso é reconhecido pelo MEC – Portaria nº 630 de 06/03/2002 e oferece 60 vagas semestrais com a duração de 10 períodos. O Hospital Veterinário de Uberaba é o palco das aulas práticas do curso.

### NÚMEROS DO HVU:

**500**  
alunos

**26**  
aprimorandos

**72**  
funcionários

**27**  
professores

Mais de  
**20.000** atendimentos a animais de pequeno e grande porte, além de animais silvestres.

A enfermaria de pequenos ou unidade de internação conta com  
**25 LEITOS**

O setor hospitalar é composto por  
**5 PRÉDIOS**

### UTI

O setor é equipado para o monitoramento integral do paciente até a estabilização. No local são admitidos animais que dão entrada em quadros de urgência e emergência assim como animais que estejam em processo de recuperação cirúrgica. O bloco cirúrgico para atendimento de pequenos animais conta com 2 salas devidamente equipadas. E estão habilitadas para cirurgias em tecidos moles e duros, com especialistas nas áreas de oftalmologia, odontologia, ortopedia e obstetrícia.

MT

TO

BA

GO

MG

MS

# Paixão

## que vem de berço

**Rodrigo Ruschel Lopes Cançado, técnico da ABCZ em Goiânia, e Eline Maria Jucá de Souza que atua no ETR Vitória (ES). Em comum, a herança de família: a paixão pela lida no campo**

■ **THAÍS FERREIRA**

“**T**enho contato com o Zebu desde a minha infância. Tem um colega de trabalho que fala que eu nasci dentro da cocheira de um Nelore”. É assim que Rodrigo Ruschel Lopes Cançado, o técnico de campo da ABCZ em Goiás, começa a contar sua história.

Apaixonado pela natureza e pela vida no campo, Rodrigo passou boa parte da infância na fazenda da família, localizada em Paranaíba, município do Mato Grosso do Sul. Criado em uma família de agropecuaristas, ele trouxe como herança o gosto pela lida no campo. Seu tio-avô Walmir Lopes Cançado foi pioneiro na criação de Nelore Pintado PO, e recebeu homenagem da ABCZ durante a 84ª ExpoZebu por ter sido um personagem importante na história dos 80 anos da Delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, como o titular do primeiro registro da raça Nelore Variedade de Pelagens.

O contato com a pecuária ajudou Rodrigo a trilhar o caminho para a formação em zootecnia e se pós-graduar em Julgamento das Raças Zebuínas e em Manejo de Pastagens, todos cursados na FAZU. “Como eu ia todas as férias para Uberaba e para a fazenda em Paranaíba sempre tive muita ligação com o Zebu e conseqüentemente com a ABCZ. Meu primo Torres Homem Cunha Cançado fez zootecnia na FAZU e me falava que a faculdade era muito boa e como eu ficava muito tempo com ele na fazenda, comecei a me interessar pelas ciências agrárias. Só que eu sempre quis algum curso que fosse ligado à

pecuária de corte e principalmente a de elite, pois na fazenda em Paranaíba acompanhei muitos serviços feitos pelos técnicos de campo Artau Reyner Rocha de Ávila e Thinouco Francisco Sobrinho que atendiam a Agropecuária Lopes Cançado naquela época. Conversando com os técnicos e com o meu primo resolvi fazer Zootecnia na FAZU devido à paixão pelo Zebu”, conta.

A entrada na ABCZ foi em abril de 2002. Os primeiros contatos com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu foram travados ainda no período da universidade, como estagiário. A trajetória de mais de 16 anos de carreira é marcada pela dedicação em terras goianas. No dia-a-dia, o técnico de campo cuida das demandas gerais do registro na região, da promoção e aplicação dos serviços da ABCZ e realiza atendimento aos criadores. “A rotina de um técnico é muito intensa, faço registro do gado Zebu e



Técnico de campo Rodrigo Ruschel Lopes Cançado

foto: arquivo pessoal



oriento os criadores em relação ao melhoramento genético do rebanho, utilizando o PMGZ. A maior vitória é ter seu trabalho reconhecido pelo criador. Sair da fazenda com dever cumprido e o criador satisfeito”, define.

As funções desempenhadas pelo técnico de campo são somadas ao orgulho de representar a marca da ABCZ e ao reconhecimento internacional pela atuação em pistas de julgamento. “Tudo o que eu tenho e que eu conquistei foi por causa da ABCZ. Isso veio devido ao reconhecimento profissional. Hoje eu atendo vários clientes fixos e faço julgamento das raças zebuínas em todo Brasil e no exterior”, conta orgulhoso.

E para o futuro ele só planeja uma coisa: continuar contribuindo para o fomento das raças zebuínas. “Quero seguir trabalhando com muita dedicação e humildade. Continuar vestindo cada vez mais a camisa da ABCZ e dedicar muito ao PMGZ, pois ele é de fundamental importância para todos os técnicos e criadores. Com certeza vou me aposentar na ABCZ!”, conclui.

Rodrigo divide sua história com a esposa Alessandra e o filho Felipe. Nas horas vagas ele gosta de descansar ao lado da família, fazer churrasco e jogar futebol.

### A VEZ DELAS NA PECUÁRIA

Persistente nos desafios que lhe são entregues, sincera e respeitosa. Estas são apenas algumas características de Eline Maria Jucá de Souza, técnica de campo da ABCZ no Espírito Santo. Caçula de quatro irmãos, Eline vivencia a vida no campo desde criancinha, inspirada pelo pai, que é produtor rural. “Foi a melhor infância que poderiam ter me proporcionado, sempre moramos em Goiânia e todos os fins de semana e férias íamos pra fazenda em Hidrolândia. Esperava ansiosa chegar sexta-feira pro meu pai chegar a Goiânia para levar a gente sábado cedo pra fazenda. Ia cantando com a gente a estrada inteira, ensinando músicas como

“Chico Mineiro” e “Ferreirinha”. Na fazenda vivíamos à vontade: era banho em córrego, andando na mata, caçando passarinho, tratando dos bichos e sempre com um cachorro como companhia. Sem dúvida a fazenda foi o lugar que mais me marcou, pelas boas lembranças”, conta.

O primeiro contato com o gado Zebu foi na fazenda do avô paterno, que criava animais da raça Gir. “Me apaixonei por pecuária desde que tenho memória: cresci bebendo leite no curral”, declara. A técnica de campo, que na infância chegou a sonhar em ser dentista ou médica veterinária, formou-se em zootecnia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, se especializou em produção de ruminantes pela Universidade Federal de Lavras e possui mestrado em engenharia agrícola pela Universidade Estadual de Goiás.

Com esse currículo de dar inveja a muita gente, Eline iniciou sua trajetória na ABCZ em 2010, como credenciada no Serviço de Controle Leiteiro no ETR de Goiânia. Em novembro de 2012 assumiu a vaga de técnica de registro no ETR de Vitória/ES. “Tenho em primeiro lugar um agradecimento a fazer aos colegas que me auxiliaram com treinamento e aos que sempre contribuem para que nosso trabalho seja bem executado. Nosso dia-a-dia nos proporciona boas lembranças, dentre elas o convívio com pessoas simples no campo, de presenciar a evolução dos rebanhos, dos que trabalham com dedicação, dos encontros técnicos que além do conhecimento nos proporcionam interação com colegas de outras regiões”, destaca.

Por morar distante da cidade natal, o maior desafio é conviver com a saudade da família. Nos momentos de folga, Eline gosta de ler, caminhar, ir para a fazenda e cuidar dos cachorros. 



Técnica de campo Eline Maria Jucá de Souza

foto: arquivo pessoal

# ABCZ a Campo

Equipe técnica participa de eventos em todo o país



O técnico Luiz Fernando Coltro participou do Seminário Pró-genética em Coronel Fabriciano (MG), que reuniu mais de 50 pessoas.



Luiz Fernando Coltro foi um dos palestrantes do Seminário Tarumirim (MG).



Os técnicos João Batista e Luiz Fernando Salim participaram da Agrotins (TO), representando a ABCZ.



O técnico da ABCZ Luiz Nelson Strang, junto com André Nogueira, presidente da APCZ; Murilo Mascarenhas, prefeito de Corrente; e a criadora Maria Luisa Menezes no ponto de atendimento da ABCZ ao criador na ExpoCorrente, em Piauí.



O técnico Rafael Resende participou como palestrante do Dia de Campo promovido pela Fazenda Vitória, em Teresina (Piauí).



O técnico Renato Chalub participou da pesagem inicial da primeira PGP do gado síndi no estado do Rio de Janeiro.

## CURSOS

### CAPACITAÇÃO EM MELHORAMENTO GENÉTICO DO PMGZ

14/09 – BAURU/SP

29/10 – VITÓRIA/ES

### PRODUZ

03/10 a 04/10 – UBERABA/MG

### MANEJO E PASTAGEM

15/10 a 17/10 – UBERABA/MG

### CURSO DE MANEJO RACIONAL E BEM-ESTAR ANIMAL

05/11 a 09/11 – UBERABA/MG

### CURSO DE CASQUEAMENTO

12/11 a 14/11 – UBERABA/MG



## FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

05/09 – Ituiutaba/MG

05 e 06/09 – Jacuí/MG

07 e 08/09 – Adamantina/SP

08/09 – Jaguarauçu/MG

08/09 – Lima Duarte/AC

13/09 – Icaraí de Minas/MG

14/09 – Bom Jesus de Amparo/MG

14/09 – Alegre/ES

15/09 – Cerro Azul/PR

15/09 – Conceição do Mato Dentro/MG

21 e 22/09 – Porteirinha/MG

21/09 – Santana do Garambéu/MG

22/09 – Pedro Leopoldo/MG

28 e 29/09 – Mar de Espanha/MG

28/09 – Piracema/MG

05/10 – Arcos/MG

19/10 – Paranaíba/MS

27/10 – Araguaína/TO

02/11 – Extrema/MG

06/11 – Mucurici/ES

09/11 – Araguari/MG

16/11 – Monte Carmelo/MG

17/11 – Estrela do Indaiá/MG

23/11 – Paracatu/MG

23/11 – Liberdade/MG

23/11 – Campos Belos/GO

29/11 – Barra de São Francisco/ES

## LEILÕES PRÓ-GENÉTICA

11/09 – 1º Leilão de Touros Nelore Farroupilha

15/09 – 2º Leilão Tabapuã Fazenda Nova Canaã

15/09 – 5º Leilão Nelore Morro Verde

16/09 – 29º Leilão Fazendas Sant'anna

16/09 – Leilão Virtual Touros Cachoeira 2C

16/09 – Leilão Reprodutores Fazenda Bodoquena

21/09 – Leilão Sindi Pompeu Borba

22 e 23/09 – Leilão Anual Nelore Eliza

23/09 – 5º Leilão Primavera Genética Aditiva

20/10 – Leilão Elo do Norte

28/10 – 6º Leilão Virtual Touros Fazenda Araras

09/11 – 5º Dia de Campo Guzerá Marca S

20/11 – Leilão Nelore 4 X 4



## EXPOSIÇÕES

### EXPOINEL

20/09 a 30/09

UBERABA/MG

### EXPOBRAHMAN

24/09 a 30/09

UBERABA/MG


**WILSON RONDÓ JR.**

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

# Super saúde na brasa: este é o melhor churrasco!

**U**ma das minhas coisas favoritas nos finais de semana é fazer churrasco no grama-do, com a família e amigos. E tem um componente que não pode faltar... Trata-se de um hambúrguer suculento na grelha, coberto com bacon e queijo.

Mas quase toda vez que tenho um grande grupo de pessoas para um churrasco, um ou dois sempre me perguntam se eu tenho uma opção vegetariana.

Claro que forneço muitas opções para todos comerem. Afinal, quero fazer meus convidados felizes. E na maioria das vezes, eu consigo até mesmo parar de dizer-lhes que não comer carne é ruim para a saúde deles!

Mas é completamente diferente quando esses convidados se tornam meus pacientes. É quando digo a eles que recomendo a carne vermelha como parte importante de um plano saudável de refeição primária.

A carne vermelha era a principal fonte de proteína e de gordura dos nossos antepassados. E foi isso que nos tornou os humanos com cérebro grande que somos hoje.

Pense nisso... É muito mais difícil caçar carne do que colher frutas e verduras. Afinal, as plantas não podem nos atacar ou fugir de nós!

Mas nossos ancestrais instintivamente sabiam que precisavam da proteína e gordura da carne. De

fato, sem a carne nunca teríamos evoluído e sobrevivido até o século 21.

Porque cada célula do nosso corpo requer proteína para sobreviver, e gordura para prosperar...

Veja só, a proteína é o principal bloco de construção da vida. O corpo usa proteína para formar, manter e reparar tecidos. E ela é um componente essencial para músculos, ossos, articulações, pele, cabelo e sangue. Organismo também usa proteínas para produzir enzimas, hormônios e anticorpos que estimulam o seu sistema imunológico.

E comer a gordura certa é igualmente importante. A gordura ajuda a transportar nutrientes pelo seu corpo e a entregá-la onde for necessário. As vitaminas A, D, E, K e CoQ10 não podem ser absorvidas sem gordura.

## QUANDO COMER CARNE É UM PROBLEMA

Agora é onde meus amigos vegetarianos estão certos, quando dizem que a carne vermelha é ruim para você...

A carne que está disponível em nossas mercearias hoje é muito diferente que os nossos ancestrais primitivos comiam. Na verdade, ela pode ser prejudicial à sua saúde.

A grande indústria da carne cria gado de forma industrial, o que não é natural. Esses animais foram constantemente alimentados com rações de grãos e

É muito mais difícil  
caçar carne do  
que colher frutas e  
verduras. Afinal, as  
plantas não podem  
nos atacar ou fugir  
de nós!

soja transgênica, engordados e tratados artificialmente com hormônios, e mantidos vivos com antibióticos.

E essa condição de vida não natural dos animais na indústria alimentícia moderna produz gordura animal doente. Todos os herbicidas, pesticidas, toxinas e hormônios a que esses animais foram expostos estão presentes na sua própria gordura.

As técnicas agrícolas modernas impedem que os animais façam qualquer exercício e isso faz com que se tornem obesos e com o tipo errado de gordura.

Eles acabam se tornando uma concentração antinatural e doentia de ácidos graxos ômega-6. E então passam essa concentração para você.

E enquanto se precisa de ambos os ácidos, graxos ômega-3 e ômega-6, para uma boa saúde, a proporção desses ácidos na dieta moderna se torna desproporcional.

Nossos ancestrais tinham uma proporção de 1:1 de ômega-6 para ômega-3 em suas dietas. Isso significa que para cada pedaço de ômega-6 que eles

“A carne vermelha era a principal fonte de proteína e de gordura dos nossos antepassados. E foi isso que nos tornou os humanos com cérebro grande que somos hoje”

consumiam, eles também ingeriam a mesma quantidade de ômega-3. Em nosso mundo moderno, a proporção de gorduras ômega-6 e ômega-3 que comemos disparou para 20 a 1.

Como você sabe, os ácidos graxos ômega-6 são uma causa direta da inflamação. E a inflamação é o fator subjacente de quase todas as doenças modernas - de diabetes e doenças cardíacas a artrite, depressão e câncer.

Então, durante os meus churrascos, sirvo sempre hambúrgueres de carne de gado criado a pasto aos meus convidados.

Afinal, é o que o médico prescreve!



---

**Referências bibliográficas:**

- *Time*. March 9, 2016.

- *Sinal Verde para a Carne Vermelha*. Editora Gaia.



foto: Freepik



**CHEF ALLAN VILA**  
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

# Coxão mole de zebu à milanesa oriental com molho agridoce



## INGREDIENTES

- 500 g de coxão mole de Zebu, em tiras largas
- 4 pãezinhos franceses frescos
- Óleo para fritar
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 200 g de farinha de trigo
- 3 ovos batidos



## MODO DE PREPARO

- ✓ Pique o pão e bata no liquidificador até ficar em flocos.
- ✓ Coloque o óleo para aquecer.
- ✓ Tempere a carne com sal e pimenta-do-reino.
- ✓ Passe pela farinha de trigo, depois pelo ovo batido e, por último, pelos flocos de pão.
- ✓ Frite no óleo quente, retire com uma escumadeira e coloque os bifes sobre papel absorvente para tirar o excesso de gordura.
- ✓ Sirva com molho agridoce, acompanhado de salada.



# LOJA DA GRIFE **ABCZ**



(P)

**Produtos de primeira linha  
com a marca do Zebu.**



Compras, encomendas e informações:

**34 3319-3974**



Aberta de 2ª a 6ª, das 7:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:30.  
Parque Fernando Costa, ao lado do Museu do Zebu | Uberaba-MG  
[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# DA SELEÇÃO AO REBANHO COMERCIAL, A ABCZ TRABALHA EM TODAS AS ÁREAS PELO FORTALECIMENTO DOS SEUS ASSOCIADOS.

**BRAZILIAN  
CATTLE** 

  
**BOLSA DE  
MERCADORIAS  
ABCZ**

  
**PMGZ  
GENÔMICA**

  
**ABCZ  
Jovem**

  
**PROGRAMA  
CARNE DE ZEBU**

  
**ABCZ  
+  
INTEGRIDADE**

  
**PMGZ**

**EXP  ZEBU**

  
**PMGZ  
COMERCIAL**

  
**ABCZ  
Mulher**

  
**DIA DE CAMPO  
OFICIAL**

  
**MUSEU DO ZEBU**

  
**ABCZ**  
DESDE 1919

  
**PMGZ  
INTERNATIONAL**

  
**FAZU**

  
**ZEBU.ORG.BR**

  
**CJRZ**  
COLÉGIO DE JURADOS DAS RAÇAS ZEBUINAS

  
**CURSO DE  
AVALIAÇÃO  
ABCZ**

**EXP  GENÉTICA**

**PNAT**  
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE NOVILHAS COMERCIAIS

  
**LEILÃO & SHOPPING  
HOMOLOGADOS**

**EXP  MAQ**

  
**PRODUZ**

  
**PMGZ MAX  
Leite**

  
**GRIFE  ABCZ**

  
**ZEBU  
do Bem**

  
**CONCURSO  
LEITEIRO  
DE FAZENDA**

  
**PRÓ-GENÉTICA**  
PROGRAMA DE MELHORIA DA  
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO  
BOVINO BRASILEIRO

  
**Hospital Veterinário  
DE UBERABA**

  
**ABCZ FAZENDA  
EXPERIMENTAL**  
OBIETES PRATA  
TIBERY JUNIOR

MARCAS DA ABCZ QUE TRABALHAM EM CONJUNTO PARA A  
EVOLUÇÃO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS E DA PECUÁRIA BRASILEIRA.